Não está encerrado o cyclo revolucionario da America do Sul. Depois da quéda de Siles, Leguia e Irigoyen, os revolucionarios equatorianos conclamam o povo a pegar em armas contra o governo do presidente Ayora, que é accusado, não só de restringir as liberdades publicas e estrangular a imprensa livre, como tambem de haver entregue o paiz á cobiça dos imperialistas norte-americanos

ANNO II — NUMERO 236
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 24 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

PARA os annaes do jornalismo brasileiro

SERA' DIFFICIL, AO HISTORIADOR DA IMPRENSA CARIOCA, CONTAR A HISTORIA DA FORTUNA DE ASSIS CHATEAUBRIAND — AS FANTASIAS DO PRINCIPE DO JORNALISMO

Quando alguem tentar escrever a historia do jornalismo carioca, certo, vae ter grande trabalho no capitulo referente ás fortunas adquiridas inexplicavelmente, por alguns directores de jornal. Mas, nenhuma dará tanto o que fazer como a do celebrado principe Assis Chateaubriand. O caso deste é unico na historia de nossa imprensa. Elle sabe cercar-se de tantas precauções que, para dizer, na verdade, como fez a sua colossal fortuna, torna-se quasi impossivel. E' uma coisa toda mysteriosa. Tem-se a impressão que caiu do céo, por descuido, durante uma noite de farra... Uma noite de farra sim, pois que Assis leva tudo na troça e, troçando, vae tomando o dinheiro do proximo a torto e a direito.

Os seus jornaes, embora pareçam doutrinarios, prégando a moral, os bons costumes, no fundo não passam de grandes trocistas que assim procedem para imbair a opinião publica.

E' preciso ser assim, pois, só mesmo illudido o publico toleraria os seus jornaes.

Assis Chateaubriand tem essa grande habilidade: mesmo sem mascara, apresenta-se sempre fantasiado. Assim fantasiado, elle vae conseguindo tudo, pois, apresentando-se sob varios aspectos, illude facilmente os mais precavidos. Leia-se os seus artigos, acompanhe-se a orientação do seu jornal, e veremos o Chateaubriand, ora fantasiado de patriota, depois mascarado de defensor do povo; para logo apparecer enfeitado com os emblemas de protector do commercio e das industrias, ou então ornamentado, em grande gala, como orientador da politica nacional. Elle enfeita-se sempre e tão bem, que nunca é reconhecido. Vae dahi, a acceitação de seus jornaes e o modo porque se introduz em toda a parte. Mascarado, elle consegue que lhe abram as portas dos ministerios, ser recebido pelos presidentes de Estado e politicos em evidencia, apertar a mão dos capitalistas, curvar a espinha deante daquelles de quem se precisa approximar.

Irreconhecivel, com as suas varias fantasias, todos o recebem como homem de bem, de honestidade inatacavel, incapaz de metter a mão nos cofres publicos ou avançar na fortuna particular.

Assis Chateaubriand vae se aproveitando ligeiramente da impressão que causa ao se apresentar com roupagens que lhe não pertencem.

Mas, quando um dia fôr descoberto o embuste, quando todos

(Continua na 3ª pagina)

O sr. Flores da Cunha vae sustentar na cara do sr. Paim Filho tudo aquillo que elle nega

ESPERA-SE COM ANSIEDADE, NO SENADO, COMO COISA SENSACIONAL, O TORNEIO TRIBUNICIO QUE, EM BREVE, ALI SE TRAVARA' ENTRE OS SENADORES RIOGRANDENSES SRS. FLORES DA CUNHA E PAIM FILHO.

COMO SE SABE, A PROPOSITO DO CONSERVADORISMO E DO PACIFISMO APREGOADOS PELO SR. PAIM, O SR. FLORES DECLAROU EM PORTO ALEGRE, QUE ELLE ANDA'RA EM CONFABULAÇÕES COM LUIZ CARLOS PRESTES, NAQUELLA CIDADE, QUANDO A POLITICA DO RIO GRANDE COGITOU DE UMA SOLUÇÃO EXTREMA PARA A DEPLORAVEL SITUAÇÃO QUE O ESPIRITO REACCIONARIO CRIOU NO PAIZ. DIVULGADA ESSA DECLARAÇÃO, O SENADOR DE VACCARIA DEU ENTREVISTA, AFFIRMANDO QUE ELLA NÃO EXPRIMIA A VERDADE E REPTANDO O VALENTE GENERAL DOS PAMPAS A SUSTENTAL-A DA TRIBUNA DAQUELLA CASA DO CONGRESSO. O SR. FLORES ACEITOU O REPTO E ESTA' PROXIMA A SUA VIAGEM PARA ESTA CAPITAL.

NO SENADO, O INCIDENTE E' OBJECTO DE COMMENTARIOS E DE PREVISÕES. O SR. PAIM, QUANDO INTERROGADO PELOS COLLEGAS, LEMBRANDO-LHE QUE O SEU COMPANHEIRO DE BANCADA VEM SUSTENTAR O QUE DISSERA, ESBOÇA UM SORRISO COM ARES DE SUPERIORIDADE, TREME O NARIZ, NAQUELLE SEU CONHECIDO CACOETE, E RESPONDE QUE NÃO ACREDITA NISSO.

ENTRETANTO, OS SEUS AMIGOS DA MAIORIA RECEIAM PELA SUA SORTE. E' QUE NÃO HA NEM UM UNICO MEMBRO DA CAMARA ALTA QUE JULGUE O SR. FLORES DA CUNHA, CAPAZ DE LEVANTAR UMA ALEIVOSIA OU DE VEHICULAR, COM A RESPONSABILIDADE DO SEU NOME, UM FACTO DE CUJA VERACIDADE NÃO ESTEJA ABSOLUTAMENTE SEGURO. NINGUEM LHE NEGA ESTAS DUAS QUALIDADES CARACTERISTICAS DO SEU TEMPERAMENTO: CORAGEM E HONESTIDADE. ORA, SE S. EX. DISSE E REDISSE AQUILLO E, AGORA, VEM REPETIR O QUE DISSE, E' FO'RA DE DUVIDA QUE ESTA' COM AS PROVAS NAS MÃOS E DISPÕE DE ELEMENTOS PARA CONFUNDIR O SR. PAIM.

DAHI A ANSIEDADE COM QUE SE AGUARDA, NO MONROE, O ENCONTRO DOS DOIS, FRENTE A' FRENTE, NA TRIBUNA. NÃO POUCOS DOS QUE CONVERSAM SOBRE O CASO CHEGAM MESMO A PREVER QUE A' CHEGADA DO SR. FLORES DA CUNHA, TALVEZ, O SR. PAIM FILHO ESTEJA DE VIAGEM PARA O RIO GRANDE...

Os processos negroides de uma policia senegalesca

DECLARANDO MENTIROSAS AS INFORMAÇÕES DO SR. FERREIRA ROSA, SOBRE O PARADEIRO DE ANTUNES DE ALMEIDA E SEUS COMPANHEIROS, O SR. CARDOSO DE ALMEIDA TERA' DE EXIGIR, AGORA, A DEMISSÃO DAQUELLA AUTORIDADE OU RENUNCIAR A "LEADERANÇA" — CANDENTE DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA, NA CAMARA :::

A Camara continúa empolgada pelo caso gravissimo do sequestro de varios cidadãos, durante mezes, pela truculenta policia-politica de S. Paulo. Voltando, hontem á tribuna, o sr. Mauricio de Lacerda proferiu mais um libello contra ás façanhudas figuras ora dominantes naquelle Estado. Declara o orador, inicialmente, que poderia cingir os termos de sua oração á simples leitura de dois documentos: a entrevista concedida, em Porto Alegre pelo nosso companheiro Antunes de Almeida, e a narrativa feita pelo representante do "Diario da Noite", enviado a São Paulo para pesquizar em torno do desapparecimento dos jornalistas cariocas.

Deseja, porém, salientar primeiramente outros pontos do episodio, os quaes, a seu ver, não podem ficar em silencio.

A FLOR DE LYS

Antes, porém, de citar tal documentação, diz, é preciso salientar outros pontos desse episodio indigno que ficará marcando na espadua, com a flôr de lys de um crime infamante, o delegado de policia que a elle lançou, com a sua autoridade e com o

Sr. Cardoso de Almeida

silencio protector dos seus superiores, o bom nome paulista, convertendo o instrumento da lei, da ordem juridica e da segurança e integridade do individuo em instrumento de offensa á lei, de desordem juridica e de ameaça á segurança e á integridade individual, transformando a organização da policia, que a civilisação ideou como parachoque entre os direitos de cada um, numa "societas criminalis", quer pela sua mentalidade barbara, cruel e deshumana, quer pelos seus processos materiaes de policiamento, que beiram pelos processos negroides de qualquer policia senegaleza.

A MAGISTRATURA PAULISTA NÃO FALHARA' NESTA EMERGENCIA?

A bancada paulista ouve o orador em silencio. Sentado em sua poltrona, o sr. Cardoso de Almeida está rodeado dos srs. Roberto Moreira, João Sampaio, Rodrigues Alves, João de Faria e Fortes Junior. Nota-se na physionomia carregada de todos, constrangimento inilludivel. O sr. João Sampaio, afastando-se um pouco do grupo, resolve dar um aparte, em defesa da politica paulista, que, ao seu ver, quasi acobertou crimes. Replica o orador:

— Está, pelo menos até agora, acobertando esse, porque, até agora, não apontou ao delegado criminoso o caminho de uma demissão a pedido.

O sr. João Sampaio — Fique o nobre orador tranquillo; os factos hão de ser apurados.

O sr. Mauricio de Lacerda — A palavra do illustre deputado muito me merece; a sua promessa tambem.

O sr. João Sampaio — São Paulo é um Estado organizado; a sua magistratura sempre foi cumpridora de seus deveres, e não ha de falhar nesta emergencia.

Proseguindo, o deputado carioca, pergunta se já se instaurou, em São Paulo, qualquer processo para apurar os factos a que allude; se o delegado Laudelino de Abreu, já soffreu qualquer censura ou já foi afastado do cargo.

A QUE ESTÃO REDUZIDOS OS DEPOSITOS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

O SR. MAURICIO DE LACERDA, EM DISCURSO, HONTEM, NA CAMARA, DECLAROU QUE OS DEPOSITOS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO, QUE ERAM DE 156.000 CONTOS, AO APRESENTAR O SEU REQUERIMENTO, NO SABBADO IMMEDIATO, SEGUNDO O BALANÇO PUBLICADO, ESTAVA REDUZIDO A 146.000, HAVENDO TENDENCIA DE DECRESCIMO.

E, REPORTANDO-SE AS PALAVRAS DO SR. JULIO PRESTES, PERGUNTA QUANDO COMEÇARA' O PRASO DA RESTITUIÇÃO COM JUROS DO DINHEIRO EM DEPOSITO.

O "LEADER" DO GOVERNO ACHOU POR BEM FICAR CALADO...

Sr. Mauricio de Lacerda

Assevera que o "leader" da maioria se mantem num silencio expressivo, pois, pensa, se estivesse de accordo com a attitude da autoridade policial de São Paulo, já teria acorrido em defesa da mesma.

O DILEMMA EM QUE SE ENCONTRA O "LEADER"...

— Não é, porém, o que acontece — adiantou o orador. A situação paulista mantem o delegado accusado e criminoso. O "leader" seu correligionario leal, não vem á tribuna defender o correligionario e agente physico dessa situação, para ficar com o Estado. Guarda silencio.

De duas, uma, ou o "leader" reprova o que fez o delegado e a situação politica de S. Paulo approva os actos praticados por essa autoridade e o sr. Cardoso de Almeida continúa como "leader", mas tem de permanecer calado, porque não póde condemnar abertamente o que o delegado fez, ou s. ex. continúa em silencio na esperança de que a situação paulista venha a apontar a esse delegado, pela porta da demissão, uma reparação, que é menos aos presos, á consciencia nacional e á imprensa, do que ao Parlamento, que elle, desabusadamente chantagiou, e ao "leader", a quem esse funccionario inconsciente fez portador de uma sua mentira.

Em que ficamos? Ou o "leader" defende o delegado, por ser innocente, — e tanto é innocente que a situação paulista o mantem — e nesse caso defendendo-o, defende a propria situação do seu Estado, ou o sr. Cardoso de Almeida não toma a defesa do delegado, permanece em silencio porque o condemna, do mesmo modo que a situação paulista, e esse delegado vae ser punido.

Ora, se essa autoridade vae ser punida, o sr. Cardoso de Almeida, em logar de se recolher a esse silencio, esperando que o sr. João Sampaio fizesse a solenne promessa que acabamos de ouvir, deveria ter-se dado pressa em vir explicar ao Congresso, lealmente, com franqreza — e quero reconhecer, antes de mais ninguem, que s. ex. foi portador de bôa fé da palavra recebida da policia paulista, assim como de bôa fé agiu o Parlamento ao rechassar os meus requerimentos, fiado em que a autoridade de São Paulo não podia ter mentido ao proprio Congresso — deveria, digo eu vir sem demora explicar o que succedeu, concluindo por affirmar que o poder publico vae, mediante inquerito, apurar as responsabilidades e entregar os culpados á sancção legal. Como o sr. Cardoso de Almeida continúa calado? O delegado levou o "leader" a uma situação difficilima. S. ex. teve de mentir por conta desse delegado. Essa autoridade, além de ter mentido ao "leader", fel-o transmittir a sua mentira ao Congresso, affrontando o "leader" e o proprio Congresso.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA E OS CADETES DO SR. W. LUIS

— Pergunto, continúa, aos meus nobres collegas: que especie de consideração tem o governo do sr. Heitor Penteado, já não digo pelos reclamos da opinião, mas pela situação moral da sua bancada e do proprio "leader" que ficam nessa difficillima attitude, de equilibrio instavel, entre o delegado apadrinhado e o crime e a palavra official que elle mandou a esta Casa?

V. ex., sr. presidente, me ouviu affirmar, hontem, e com v. ex. toda a Camara, que a situação do sr. Cardoso de Almeida nesse incidente era

Sr. Laudelino de Abreu

(Continúa na 3.ª pagina)

O Equador na imminencia de um violento choque de armas

Teria rebentado o movimento?

Presidente Ayora

BOGOTA', 23 — (E.) — ATE' A HORA PRESENTE, NÃO FORAM CONFIRMADOS OS INSISTENTES BOATOS DE QUE, SABBADO ULTIMO, REBENTOU UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO EQUADOR, PARA A DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE AYORA.

VIOLENTA GRE'VE DOS UNIVERSITARIOS

BOGOTA', 23 — (E.) — DEVIDO A' ESCASSEZ DE INFORMAÇÕES, NÃO SE CONHECEM, ATE' AGORA, OS VERDADEIROS PORMENORES DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS, RESULTANTES DA VIOLENTA GRE'VE DOS UNIVERSITARIOS EQUATORIANOS. O QUE OS JORNAES AFFIXAM NOS SEUS "PLACARDS" — COMO NOTICIA DE FONTE FIDEDIGNA — E' QUE OS ACADEMICOS INVADIRAM A UNIVERSIDADE, AGGREDINDO UM PROFESSOR.

A SITUAÇÃO E' DE EXTREMA DELICADEZA

LIMA, 23 — (E.) — OS JORNAES DESTA CAPITAL PUBLICARAM, HOJE, COM DESTAQUE, A NOTICIA DE QUE A SITUAÇÃO INTERNA DO EQUADOR SE APRESENTA DELICADISSIMA, PREDOMINANDO, EM TODO O PAIZ, UM ESTADO GERAL DE INQUIETAÇÃO.

SEGUNDO AS DECLARAÇÕES DE UM VIAJANTE, PROCEDENTE DE GUAYAQUIL, E' BEM POSSIVEL QUE, DENTRO DE POUCOS DIAS, VENHA A REBENTAR, NO EQUADOR, UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO CONTRA O GOVERNO DO PRESIDENTE AYORA.

"ABAIXO O PRESIDENTE AYORA !"

MEXICO, 23. — (E.) — O JORNAL "LA PRENSA" PUBLICOU, NA SUA EDIÇÃO DE HOJE, UM MANIFESTO DOS REVOLUCIONARIOS DO EQUADOR, QUE ACONSELHAM, AO POVO DESSA REPUBLICA SUL-AMERICANA, O RECURSO A'S ARMAS, CONTRA O PRESIDENTE AYORA, QUE E' ACCUSADO DE HAVER ENTREGUE O PAIZ A' COBIÇA DOS IMPERIALISTAS NORTE - AMERICANOS, ALEM DE RESTRINGIR AS LIBERDADES PUBLICAS E ESTRANGULAR A IMPRENSA OPPOSICIONISTA.

As escandalosas manobras do sr. Geraldo Rocha

O Ministerio da Viação, contra a vontade do sr. Washington Luis, a serviço do celebre negocista! Um importante officio da Justiça local do Paraná

Emquanto o sr. Washington Luis não descança, preoccupado com o momento politico nacional, no Ministerio da Viação e Obras Publicas só ha uma preoccupação: — enriquecer, aproveitar-se da occasião, servir-se da deslocação momentanea de attenções para que se perpetrem as negociatas mais cynicas e escandalosas, á margem daquella situação.

E o sr. Geraldo Rocha, comprehendendo a ansia do canalhismo, della tira o maior proveito que póde, acenando vantagens, concebendo propinas, comprando consciencias, tudo achincalhando, tudo invertendo, tudo conseguindo do sr. Victor Konder, inclusive a allegação por este, em documento publico, de inverdades palmares e clamorosas, neste desastroso fim de governo.

O caso da questão do sr. Hugo Guimarães dos Santos contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dirigida por aquelle argentario bahiano e de que tratámos ainda hontem, é caracteristico e por si só define uma época!

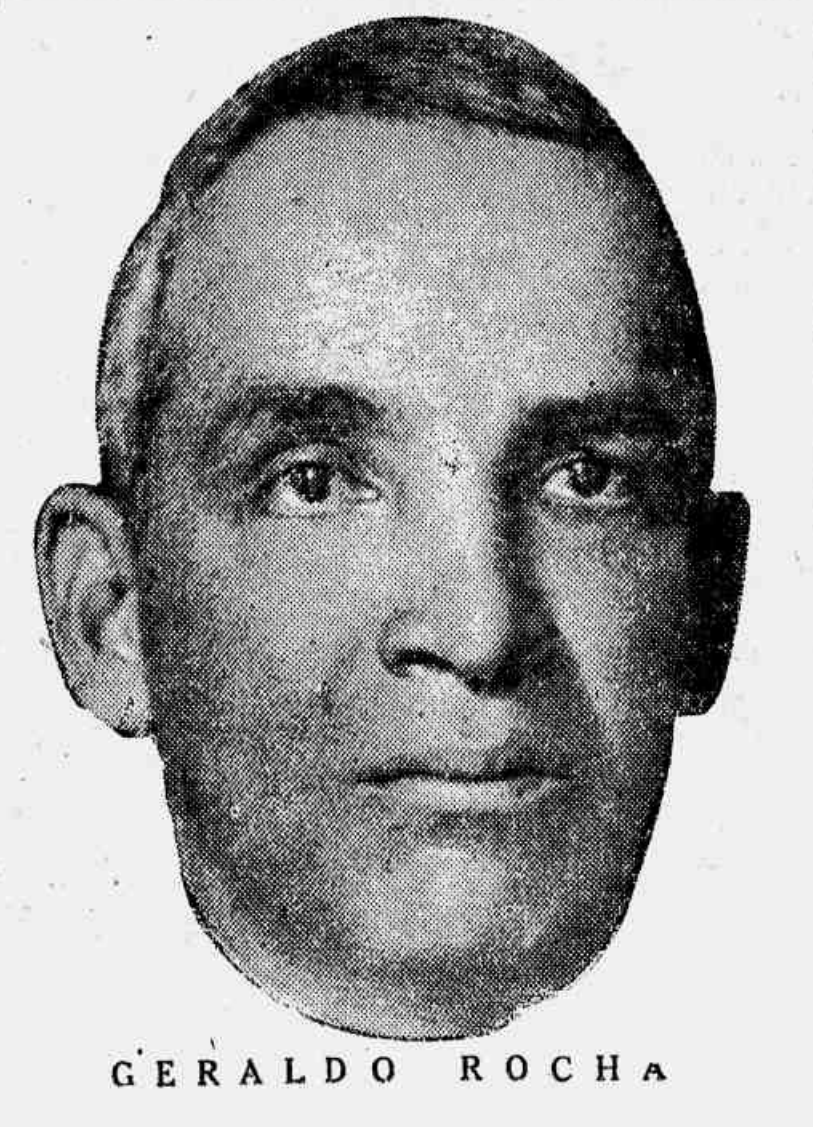
Noutros tempos, nunca que uma autoridade administrativa deixasse de responder a um repto, de acudir a uma interpellação de honra e muito menos de solucionar um telegramma como o que o dr. Raul Pericles, como advogado do sr. Hugo Guimarães, transmittiu ao sr. ministro da Viação, despacho aquelle vazado numa logica irretorquivel, demonstrativo, energico e severo, baseado em factos, em luz, em regulamentos, em decisões!

Mas o regime é do culto da incompetencia e do horror á responsabilidade... Silencia-se, porque nada ha o que oppor!

O sr. Edgard Autran Dourado, um simples secretario do sr. Victor Konder, moço até bem pouco tempo de reconhecida pobresa, que vivia com difficuldades, sem herança e sem sorte grande, já está algumas vezes millionario... e diz-se que é o braço direito do sr. Geraldo Rocha no Ministerio da Viação, onde o sr. Konder lhe dá todas as attribuições, todas as liberdades, todas as regalias, como se faz a um socio do peito, a um amigo querido e indispensavel...

O pobresinho de hontem compra grandes terrenos em Jacarépaguá, nos quaes realiza melhoramentos de centenas de contos de réis; faz palacetes pelos srs. Dollabella Portella na rua 9 de Fevereiro; gasta dinheiro; goza a vida; é um felizardo, em summa, com ordenados que a ninguem permittiria semelhantes emprehendimentos, entre os quaes ainda negocios de madeira no Paraná...

E' um paiz infeliz, este Brasil! Em que parte do mundo um ministro da Viação, um secretario de Estado, poderia gozar a alliança dos interesses que mantém unidos entre si os srs. Victor Konder e Geraldo Rocha?

Só mesmo entre nós... Para prejudicar a terceiros honestos e dignos, não havendo meio regular de se invalidar as sentenças judiciarias que lhes proclamaram e reconheceram o direito, recorre-se a deshonestidade administrativa, á fraude, á mentira, procedendo-se como fez o sr. Victor Konder, para servir ao sr. Geraldo Rocha, dirigindo um falsissimo appello, que é um desdem das coisas serias, ao sr. procurador geral da Republica, mediante a narrativa de factos que nunca occorreram, para defender interesses e suppostos direitos da União que nunca foram prejudicados, simplesmente com o fim de, pelo pretexto da intervenção desta, criar incidentes, criar embaraços, protellar, emfim o desfecho de questões liquidas, já insophismavelmente reconhecidas pelo Poder Judiciario e com as quaes a mesma União nada tem a ver!

Sabem os manobristas que é assim, que as manobras são barro solto á parede, mas sabem que por meio dellas arranjarão tempo, que é o que lhes convém para cançar, para fatigar, para determinar accordos vantajosos. Enganam-se, porém, com a resistencia e a paciencia das victimas!

E o Poder Publico, a força tutelar do respeito aos direitos communs, ao envés de pairar acima de taes felonias, é, precisamente, o que serve ao degradante papel de as criar!

Para servir unica e exclusivamente aos interesses inconfessaveis do sr. Geraldo Rocha — esse aventureiro que tanto mal tem causado á Patria, ao serviço de estrangeiros, — o procurador geral da Republica em Curityba, de accordo com as instrucções do sr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e reiterados officios do sr. Victor Konder, como ministro da Viação, levantou perante o Supremo Tribunal Federal o conflicto de jurisdicção de que tratamos em nossa edição de hontem e para o fim tão somente de, servindo áquelle mercador de consciencias, atrapalhar a marcha de uma sentença judicial em plena execução, como a que deu ganho de causa no Paraná ao sr. Hugo Guimarães dos Santos, sobre a posse dos seus wagons ferro-viarios.

O honrado juiz paranaense que não se deixa, entretanto, deslumbrar pelo dinheiro do sr. Geraldo Rocha, sustentando a competencia de sua jurisdicção, vem de endereçar ao eminente ministro Soriano de Souza, instructor do conflicto levantado, o conceituoso officio do teor seguinte, pelo qual se aquilata a força da verdade:

"Exmo. Sr. Ministro Soriano de Souza: Capital Federal. Cumprindo a determinação contida no telegramma de v. exa., que hontem recebi, mandei sobreestar no andamento do processo proposto por Hugo Guimarães dos Santos contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, até ulterior deliberação desse Egregio Tribunal.

Cabe-me informar a v. ex. que se trata de uma acção ordinaria de esbulho, cuja acção foi julgada procedente por este Juizo e confirmada pelo Superior Tribunal de Jus-

(Continua na 3ª pag

GERALDO ROCHA

Depois da quéda de Irigoyen

O NOVO GOVERNO ARGENTINO REPRESENTA UMA FRAGOROSA DERROTA DA POLITICA ECONOMICA INGLEZA !

BERLIM, 23 (E.) — O jornal "Vossische Zeitung" publicou, na sua edição de hontem, uma correspondencia de Londres, na qual se reflecte, em cores nitidas, a impressão causada, nos circulos financeiros britannicos, pela quéda do governo Irigoyen.

Segundo a referida correspondencia, este facto é considerado como uma das mais importantes derrotas soffridas pela politica economica ingleza, em face das declarações e dos primeiros actos do governo, presidido pelo general Uriburu, denunciando uma completa mudança de orientação em favor da America do Norte, com a abolição da cooperação entabolada com a Argentina, por Lord d'Abernon.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:
Direcção 4-5340
Secretario 4-5341
Redacção 4-5342
Gerencia 4-3768
Publicidade 4-3769

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional
Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . . . 25$000
Para o Estrangeiro
Anno . . . . . . 60$000
Semestre . . . . . . 35$000
Numero avulso
Capital e Nictheroy . . . 100 rs.
Interior . . . . . . 200 rs.
Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.
Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

A victoria de Mauricio

Na campanha desenvolvida com o objectivo de desvendar o mysterio em que se envolvia o desapparecimento dos jornalistas cariocas, houve uma voz e uma attitude que se destacaram valorosamente.

Mauricio de Lacerda encontrou, no exito da campanha, uma das victorias mais significativas entre as sem numero que lhe hão feito, do nome e da figura, o paladino superior das grandes causas nacionaes.

A' contribuição que o grande deputado carioca dispendeu em favor das victimas da prepotencia governamental de S. Paulo, arrancadas ao convivio dos seus concidadãos pela policia inquisidora do sr. Laudelino de Abreu, deve-se, sem duvida, a parte mais valiosa do successo alcançado com a restituição daquelles martyrisados á luz da liberdade. Da tribuna da Camara, unico orgão mais ou menos livre com que ainda conta a Nação brasileira, s. s. foi o porta-voz incansavel dos reclamos do povo e das angustias dos corações ainda não empedernidos pela subserviencia devastadora de caracteres. Se de um lado a imprensa vehiculava o grito de toda uma população revoltada, do outro, o authentico representante do paiz, coherente na sua orientação, desassombrado nas suas attitudes, fustigava o dorso dos tyrannos, com a sua palavra candente de indignação, chammejante de patriotismo.

A sua acção de vigilancia continuada, ininterrupta, constituiu a barreira intransponivel do credito publico ás mentiras da policia paulista, ora negando a detenção dos sumidos, ora fugindo, com evasivas, ás respostas que os seus requerimentos provoca v a m insophismaveis.

Ao arrojo das invectivas, á eloquencia da accusação, o proprio governo de São Paulo cedeu, recuando numa traição á innocencia que proclamava para affirmar, pela voz de um dos seus elementos mais evidentes na bancada, que os jornalistas não tinham sido trucidados, por isso que seriam trazidos a publico dentro de vinte e quatro horas.

E Antunes de Almeida, Josias Leão, André Trifino, vivem realmente, apparecidos em Passo Fundo, depois de terem amargado as masmorras de Cambucy.

Ao batalhador extraordinario, ao amigo incondicional do povo e das instituições, cabe a grande messe de louros desse fulgido triumpho.

E, com o povo do Rio de Janeiro, fica o orgulho de tel-o mandado eleito, pelo voto exclusivo da sua vontade soberana, á defesa intransigente dos seus direitos e dos seus anseios.

A esculptora Harry Whitney agraciada por Affonso XIII, de Hespanha

O rei de Hespanha d. Affonso XII agraciou a sra. Harry Whitney illustre escriptora americana com a ordem de Affonso XII, pela sua estatua colossal de Christovam Colombo que acaba de ser collocada no porto de Palos de onde elle saiu para a conquista do Novo Mundo. sra. Whitney foi igualmente eleita unica "Socia de Honra" do Museu de Prado e a cidade de Huelva deu a uma das suas arterias o nome de "Calle Senhora Whitney.

Os horrores da secca no Ceará

O APPELLO ANGUSTIOSO DO ARCEBISPO DE FORTALEZA A' BANCADA CEARENSE

O telegramma que o arcebispo de Fortaleza enviou á bancada federal do Ceará, contém, no seu laconismo proprio, um angustioso apello á nação. Clama por soccorro, grita contra a crueldade deshumana de se permittir que morram de fome os nossos irmãos do nordeste, victimas da secca, que se verifica, de modo alarmante, na zona do Jaguaribe; implora a ajuda dos brasileiros do sul, de todos os filhos deste paiz immenso, e espera que alguma providencia urgente se tome, evitando-se o exterminio de milhares de sertanejos.

O telegramma é este:

"Já começaram mortes fome zona jaguaribana sobretudo União maior victima secca; não vindo urgentes auxilios trabalho morrerá muita gente victimas innocentes secca; não esmolam, pedem trabalho; nome humanidade, patriotismo, imploro obtenhas urgentes serviços; emquanto papeis se arrastam repartições brasileiros abandonados morrem fome dentro patria; impeçam crueldade deshumana anti-patriotica; ahi ninguem imagina horrores passa povo laborioso viu inutilisados secca seus esforços; trabalharam, perderam tudo; pedem trabalho: obras redundarão beneficio Nação; fiz quanto pude minorar desgraça; impossibilitado clamo soccorro; depressa salvem brasileiros morte. — Arcebispo Fortaleza."

Vale accentuar que á Camara dos Deputados foi apresentado, ha pouco menos de tres mezes, um projecto autorisando a abertura de um credito destinado a amparar os flagellados, logo que se prenunciou o terrivel phenomeno na zona jaguaribana. Não sabemos que destino teve esse projecto. O certo é que não foi approvado até hoje, porque se tivesse sido nada justificaria a confissão do arcebispo de Fortaleza, dizendo ter feito tudo quanto poude para minorar o soffrimento dos desgraçados.

Lembramo-nos de já ter commentado, no devido tempo, esse facto doloroso. Lembra-nos de ter escripto, que os deputados naturalmente estavam á espera de que a secca dizimasse toda a população do Jaguaribe, para, então, votar o credito solicitado. E não affirmámos em vão. Se a secca ainda não dizimou toda uma população, pelo menos está fazendo victimas, e pelo menos provoca um telegramma, que é um grito lancinante, do arcebispo de Fortaleza.

Não vamos descrever os horrores da secca, nem a tragedia do exodo pelos sertões aridos e resequidos.

Queremos, apenas, resaltar a incuria dos nossos legisladores em face de um quadro de tão negras tintas.

Que o appello augustioso do arcebispo cearense sirva de incentivo aos deputados, animando-os a uma obra de humanidade e de patriotismo, ainda em tempo de ser levada a effeito.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

Sessão ordinaria realizada em 23 de setembro de 1930. Presidente, o sr. desembargador Bittencourt Sampaio Junior; secretario, o sr. dr. Tiburcio de Carvalho.

Compareceram os srs. desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, presidente; Eloy Teixeira, Antonino Neves, Oliveira Machado Junior Nogueira Torres, Pinho Junior, Medeiros Corrêa e Ribeiro de Freitas Junior, faltando com causa os srs. desembargadores Octavio Costa e Mario de Vasconcellos, procurador geral do Estado.

Appellação criminal. N. 1241, Parahyba do Sul. Appellante, Jorge Alves de Oliveira; appellado, o promotor publico. Relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento unanimemente.

Appellações civeis: N. 4.170. Nictheroy. Appellante, o Juizo de Direito da 1a Vara; appellados, Edmundo Treysleben e Nereida Martins Treysleben. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.114. Nictheroy. Appellantes: 1.º, o Juizo de Feitos da Fazenda; 2.º, o procurador dos Feitos da Fazenda; appellados, o general dr. José Leoncio de Medeiros e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Deram provimento á ambas appellações contra o voto do sr. desembargador relator, sendo designado para redigir o accordão, o sr. desembargador Antonino Neves.

N. 4.054, Barra Mansa, Appellante, Francisco José dos Santos Maia; appellado, Carlos Matera Dias, menor impubere representado por seu pae Augusto Drumond Dias. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Deram provimento unanimemente. Oralmente defenderam as conclusões os drs. Maigre da Gama pello appellante e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, pelo appellado. Foi impedido o sr. desembargador Medeiros Corrêa.

Os empregados da Western Victoria, reclamam

Dos empregados da Western Victoria, recebemos uma longa carta, pedindo-nos que chamassemos a attenção da directoria daquella companhia para os actos violentos do gerente da mesma, sr. Schillabeer. Segundo os misivistas esse gerente trata os empregados como se fossem escravos, usando de palavras immoraes e suspendendo e demittindo, sem o menor motivo. E' caso para a directoria da Western-Victoria tomar uma providencia.

O Tribunal do Jury, de Nictheroy

OS JURADOS SORTEADOS

No Juizo Criminal de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Jaubert Silva, supplente, em exercicio, foram sorteados, á tarde, os jurados que deverão servir na proxima sessão do Tribunal do Jury dessa cidade, cuja installação está marcada para o dia 22 de outubro.

São os seguintes os jurados sorteados: Elyseo da Cruz Fontura, Lindolpho Fernandes, Paulo Marinho, Antonio Alves Machado, Nelson Lino da Costa, Antenor Rodrigues Silva do Valle, Epitacio Teixeira Campos Ary Silveira, Affonso de Magalhães, José de Oliveira Campos Junior, Joaquim de Souza Machado Arthur de Carvalho, Flavio Baptista Pereira, Raul Quaresma de Moura, Leopoldo Fróes da Cruz, Arydano de Almeida Pimentel, Capitulino dos Santos Junior, Anisio de Castro Botelho, Hermogenes Domingues da Silva, Luiz Augusto de Castro José Luiz Monteiro de Souza, Moysés Santiago de Gouvêa, Eugenio Pereira, José Ignacio de Mattos Alberto Pereira Cardoso, Theodomiro Cunha, Victorino Cavalcanti Muniz e Mario Duque Estrada.

As impaciencias dos descrentes

Parece contradictorio que haja descrentes que tenham impaciencia, porém, é o que está acontecendo de certo tempo a esta parte.

Depois que os jornaes governistas "A Ordem", "A Vanguarda" e "A Noite" annunciaram para o dia 25 do mez proximo passado, e para o dia 7 do corrente, a reproducção no Brasil do que fizeram em seus paizes os patriotas bolivianos, peruanos e argentinos, os descrentes da possibilidade de acontecer o mesmo em nossa terra, têm revelado, cada dia mais, a sua impaciencia.

Não querem admittir que ainda possa haver quem pense em moralizar os nossos costumes politicos, em acabar com as violencias, em pôr fim aos abusos, em fazer respeitados o direito e a liberdade dos cidadãos, desde que ainda nada se fez nesse sentido, além de discursos e artigos de propaganda e de combate.

De tal forma têm sido impertinentes as manifestações dessa impaciencia dos descrentes, que quasi todos os dias alguem diz, para acalmal-os, que passou o momento das palavras, dos discursos, dos artigos, chegou o momento da acção.

Ninguem mais do que eu desejaria que assim fosse.

Que não houvesse mais necessidade de falar, de escrever, de discutir, porque tudo já foi dito, não ha mais assumpto para tratar, senão a repetição das mesmas miserias, que vêm sendo discutidas ha mais de um anno.

Dir-se-á, mesmo, com razão, que ha muitos annos.

Mas aquelles que acreditam na irrevogabilidade do que tem de ser, na impossibilidade de desviar o curso dos acontecimentos historicos, na fatalidade que marca a hora da morte de cada um ou de cada povo, esses confiam em que chegará um dia, não se sabe nem se pode dizer quando, em que teremos tambem a nossa redempção.

Porque no destino humano assim como no das nacionalidades, estão marcados os dias de triumpho e de gloria.

Não é sómente a victoria sobre os inimigos externos, é da mesma sorte sobre os tyrannos.

E' o triumpho do bem sobre o mal.

Da consciencia do valor sobre a inconsciencia da mediocridade e da incapacidade.

E' o dia de gloria dos heróes, que offerecem em beneficio da collectividade e da patria o sacrificio da propria vida, se preciso, em que elles hão de levar de roldão os mercenarios, lacaios e escravos.

Disse-o um grande patriota, um dos mais bravos soldados da liberdade, Estillac Leal, que um novo 5 de Julho pode-se fazer todos os mezes; mas uma revolução para vencer é preciso esperar para preparal-a, de forma que não corra o risco das anteriores.

Já vêem, portanto, que não ha motivo para as impaciencias dos descrentes.

Ainda ha, felizmente, quem não tenha perdido a esperança, quem saiba esperar prudentemente, quem esteja vigilante para quando fôr o momento.

Um golpe em falso só serviria para fortalecer o despotismo.

Os seus dias estão contados, é preciso tão somente que confiemos no Rio Grande do Sul, em Minas Geraes e na Parahyba, porque nenhum governo poderá sustentar-se sem o apoio desses tres Estados, que são os unicos em que a opinião publica é consultada e ouvida.

E com elles está todo o Brasil.

Só não estão os alugados, os vendidos, mas esses são por sua propria indole covardes e vencidos.

Os proprios descrentes, que têm brio e patriotismo, hão de ver que andaram mal em se deixar vencer pelo desanimo.

Acabarão com o seu derrotismo.

Incorporar-se-ão ás forças que terão de dar combate aos politicos profissionaes e aos seus janizaros e não serão meros espectadores.

Assim cumprirão o seu dever e hão de concorrer para a implantação de uma éra melhor.

ALMIR FERREIRA

As exigencias da Saude Publica nos suburbios

Os medicos da Saúde Publica, que percorrem as zonas suburbanas, estão exigindo que todas as casas installem caixas d'agua. E' uma exigencia que julgamos fazer parte do programma sanitario, mas que, no momento, não póde ser cumprida com a presteza preconizada.

E' necessario levar em conta que nem todos os proprietarios de casas estão em condições de cumprir o que estatue o codigo do departamento dirigido pelo sr. Clementino Fraga.

Assim, o que nos parece razoavel é que a exigencia não deva ser imposta da maneira por que vem sendo. Além do mais, ha em certas casas, em vez de caixas d'agua, poços de que se servem os moradores para os trabalhos e hygiene domesticos.

A Saúde Publica manda aterrar esses poços, de modo que familias inteiras ficam, de um momento para outro, privadas do precioso liquido, cuja falta é um dos peores tormentos das populações suburbanas.

Justificar-se-ia o aterro dos poços se as torneiras, por acaso, pingassem.

Por ahi se vê que as medidas que os medicos da Saúde Publica vão impondo aos que têm a desventura de morar nos suburbios, são de molde a provocar protestos, como o que aqui deixamos nestas linhas, attendendo, aliás, ás reclamações que temos recebido.

A proposito

A formação real da opinião publica, do gosto geral de um genero estabelecido não póde ser aferida pelo methodo abstracto, que supprime o crescimento em proveito do fruto derradeiro, a plenitude em proveito da linha, a preparação em proveito do resultado, a multidão em proveito do typo escolhido.

Methodo caracteristico, que se communica por fios invisiveis ao respeito do uso e da moda, ao instincto catholico e dualista que aceita duas verdades, dois mundos contradictorios, achando simples a magia, o incompreensivel, o arbitrario em Deus o sr. presidente e a linhas Philosophia do acaso, que se tornou habitual, instinctiva, crença e natureza. E' a religião do capricho.

Por um desses eternos contrastes que resaltam no equilibrio, os povos latinos, que têm a pratica da vida historica, não têm a pratica da philosophia, emquanto os allemães, não sabendo praticar a vida, são os theoricos por excellencia.

Por instincto, cada um cuida de completar-se, e a mesma lei secreta e que ao povo mais activo concede a theoria mais mathematica. O fundo e a fórma contrastam-se, as intelligencias mathematicas são attraidas pelos factos da vida, e os espiritos activos pelo estudo das leis abstratas.

Deste modo — coisa curiosa — aquillo que julgamos ser é precisamente o que não somos, o que desejamos sér é precisamente aquillo que menos nos convém...

E' a nossa theoria que nos condemna, e a nossa pratica desmente a nossa theoria.

Contradicção que acaba sendo uma vantagem, porque é a origem de um conflicto e de um movimento que são condições do progresso.

Toda a vida é uma luta interior suppondo duas forças contrarias. Consequencia: todo estado é um momento numa série, todo ser uma transacção entre contrarios. A dialectica concreta é a chave que abre a intelligencia dos séres na serie dos séres, os estados na serie dos momentos. A dynamica é a explicação do equilibrio.

Toda situação é um equilibrio de forças, toda vida é uma luta de forças oppostas dentro dos limites de um certo equilibrio.

FREDERICO KANT.

Informações pedidas ao governo sobre a expulsão de Arduino Majeroni

O sr. Mauricio de Lacerda, apresentou á Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe se foi e quando foi expedida a portaria de expulsão, pelo poder Executivo, do ex-tenente do exercito italiano Arduino Majeroni, residente em São Paulo; qual a data do respectivo processo de expulsão, a data certa da sua prisão, logares em que esteve detido incommunicavel, durante todo este tempo, data certa em que foi expulso; se foi embarcado directamente para a Italia, onde, por ser anti-fascista, é reputado criminoso; se essa expulsão foi devida a tal delicto de opinião na Italia; se influiu para a mesma qualquer representante diplomatico ou consular da Italia, no Brasil, o que torna semelhante expulsão um modo de extradicção illegal; se foi embarcado para Buenos Aires, conforme se annuncia; se durante o tempo de sua prisão esteve continuamente — de abril a setembro do corrente anno — no Cambucy, em um dos seus "cofres", preso em sigillo".

Juizo Criminal de Nictheroy

O juiz supplente em exercicio, dr. Joubert Evangelista da Silva, proferiu hontem os seguintes despachos:

No processo em que são réos: Adalberto Soares, Pedro Rosendo, Bertholdo Alves Pereira, Mario Serra, Lourival de Souza, Arnaldo de Oliveira, Sebastião Nelson e Angelito Almeida, José de Abreu Lopes, vulgo "Canhoto": "Vista ao dr. promotor".

— No processo em que são réos Christino José Francisco, Antonio Luiz de Oliveira, vulgo "Fala Checa", Antonio de Jesus [illegible] Augusto Albuquerque: "Vista ás partes em cartorio".

— No processo em que é réo Severino José Procopio, vulgo "Barba Azul": "Julgo extincta, por conclusão, a pena imposta a Severino José Procopio, vulgo "Barba Azul" para que produza os seus devidos e legaes effeitos. P. Alvará".

— No processo em que é réo Alfredo Maciel da Cruz Filho: "Cumpra-se o venerando accordam de folhas 65. P. Alvará".

— No processo em que são réos Joaquim Ferreira Balo de Magalhães vulgo "Regedor" e [illegible] Rodrigues Corrêa. "Defiro o requerido pelo dr. promotor publico. O escrivão intime na fórma legal ao accusado para dentro de cinco dias apresentar a certidão de idade [illegible]".

— No processo a que respondem os réos: Rosalina Lazaro e [illegible] Tinoco: "Defiro a promoção do M. Publico, ás fls. 45 v. O sr. escrivão designe dia e hora para ter logar o proseguimento da formação da culpa dos réos, intimando-se o dr. promotor publico, as testemunhas e os réos. P. Mandado".

— No processo em que é réo Amerindo Monteiro: "Designe o sr. escrivão dia e hora para ter logar os depoimentos das testemunhas de defesa, promovendo as deligencias necessarias".

— No processo em que são réos José Alves Monteiro [illegible] Silva e Carlos Pimentel Cabral: "Defiro a promoção do M. Publico. O sr. escrivão designe dia e hora para ter logar a formação da culpa, intimando-se o dr. promotor publico, as testemunhas e o réo. P. Mandado e officio".

— No processo em que são réos José da Costa Leite e Maximiano dos Santos: "Officie-se ao dr. director da Penitenciaria do Estado, solicitando informações sobre o denunciado Maximiano Alves dos Santos, e seu estado de saude".

—No processo a que respondem José Teixeira da Silva, Jordelino da Silva e Octavio Souto Manoel Pires de Arruda: "Recebo a denuncia de fls. 2. O sr. escrivão designe dia e hora para ter logar a formação da culpa, intimando-se o dr. promotor publico, as testemunhas e o réo. P. Mandado e officio".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO — ALGUNS CANDIDATOS E SEUS PERFIS

Andámos já examinando as candidaturas Botelho, A. Rocha, Pio Borges, Galdino do Valle, José de Moraes.

Passemos em revista os outros.

Julio dos Santos... uma esphynge, moço, culto, orador fluente, mas apathico, mais "Sauerbroon" que "brasileiro", olhos garços, incertos, sombrios como o verde do mar em tarde de tempestade.

Foi "leader", é presidente da Assembléa, fez o papae aceitar a senatoria, e para a guardar para o sr. Manoel Duarte.

Lembram-se que uma senatoria, vale 450 contos de réis... 9 annos a 50 contos cada anno.

Olhem que o esforço do Julinho, levando o velho Julio (88 annos de idade) ao Senado, carregado, só para o sr. Manoel Duarte, se bigodeado na prefeitura do Districto, ter um arrimo na velhice e na pobreza, vale a presidencia do Estado do Rio.

E' um outsider magnifico, muito aligeirado, fino como enguia... S. s. está papavel; é candidato de arromba.

Demais, como presidente da Assembléa, faz um favor ao Estado — anda no seu proprio automovel; não queima gazolina paga pelos cofres fluminenses.

O dr. Julinho não é canja, nem nada.

Temos o dr. Arnaldo Tavares, ex-secretario do sr. Sodré, homem honesto, energico, esclarecido, de attitudes elegantes, cordato, estimado.

Os duartistas rubros acham o sr. Arnaldo candidato "queimado".

Não está com grande probabilidade mas é nome, que diabo!...

Falam no dr. H. Pentagna, que evoluiu do "nilismo" rubro para o "duartismo" incandescente; com escalas pelo "Fernandismo", pelo "Sodrésismo" e pelo "Mirandismo"... é persona grata, tem bago, está cotado. O diabo é que é vice-presidente do Estado, já está mamando na têta da thesouraria... mas, é geitoso. O caso das pennas de ouro para as actas de posse é prova disso.

Temos o sr. Ranulpho Cunha, que conta com o apoio do papae... e presidente do Supremo Tribunal não é sôpa, não.

Queimado com o "dr." Miranda Rosa o sr. Ranulpho queria ir á Europa, na commissão parlamentar, mas foi bigodeado... teve que ir a propria custa.

O dr. Ranulpho tem o dr. Raul Veiga ao seu lado, e o nilismo ainda existente.

Resta o dr. Mauricio de Medeiros — edição encadernada e irradiada do irmão. Tem sorte, e espalha a sorte. Foi medico, na Tijuca, do José Tolentino, e só assim este deixou de ser deputado, mesmo dominando, como dominava, no seio do Partido; defendeu a candidatura Nilo e a Reacção Republicana... foi secretario geral do "longo e felicissimo" governo Raul Fernandes; presidiu um banco que ia sendo victima de um incendio, e desappareceria se não fosse a sorte do seu presidente... com tanta sorte póde bem ser que, apertando chaves e correntes, ganhe o Ingá, onde entrará sob uma chuva de figas, de Guiné.

O sr. Belisario, quando o enxerga, aperta os nickeis á falta de correntes mas não para "isolar", é para "attrahir" e para "irradiar".

Temos o sr. Joaquim Mello: já andou mais cotado.

A situação angustiosa das finanças do Estado tirou-lhe muitas probabilidades. Mas soube ensaiar-se em conferencias e artigos. Anda agora muito murcho, arredio, olhando vesgo para o dr. Pio Borbes, e muito scismado com o sr. Alvaro Rocha.

O Mello é amigo, que diabo! Os jornaes devem lançar-lhe a candidatura, que não póde ficar sómente nas sympathias dos srs. Nogueira da Silva e Castro Guimarães.

Será possivel?

A POLICIA PROHIBIU A VENDA DO DISCO "ORAÇÃO A JOÃO PESSÔA"

A casa Edison annunciou, nos jornaes de domingo, que lançaria hontem, á venda, o novo disco Oração á João Pessôa, que é o discurso que o deputado Djalma Pinheiro Chagas pronunciou, por occasião da chegada, a esta capital, do corpo do grande presidente da Parahyba, tão miseravelmente assassinado.

Hontem, foi grande a procura do tal disco, e as casas de musicas allegavam não o poder vender, ou então, para não darem maiores explicações, diziam ter acabado o stock. Mais tarde, porem, soubemos, de fonte autorizada, que a policia mandou suspender a venda do disco em questão, até segunda ordem.

Oh! mas nem depois de morto, João Pessôa se livra da perseguição do governo?

O processo contra o deputado Suassuna por cumplicidade no assassinio do presidente da Parahyba

Chegou, hontem, á Camara, o pedido de licença, do juiz federal de Pernambuco, para continuar o processo iniciado contra o deputado João Suassuna, que é accusado de cumplicidade no assassinio do presidente João Pessôa.

Os papeis foram encaminhados á Commissão de Justiça, para o necessario parecer.

Masmorras fatidicas

Dia a dia se vão revelando novas miserias, praticadas pela policia de São Paulo, contra os presos, que lhe mereçam as preferencias de odio e que ella recolhe ás masmorras já tristemente celebres do Cambucy.

Quem poderia imaginar, mesmo conhecendo a nossa 4ª Delegacia Auxiliar, que em pleno anno de 1930, 42 após a proclamação da Republica, quatro decadas escoadas da promulgação da Constituição, mais liberal de quantas existiam, até a sua reforma já sob o influxo do reaccionarismo, quem poderia admittir que na capital de um Estado culto, adeantado, como o é São Paulo, ainda houvesse um antro de crimes horrorosos, como é essa delegacia, onde dominam autoridades desalmadas, sem o minimo respeito pela vida dos que lhes caiam nas garras de féras humanas.

Se, ao menos, dos escandalos e dos crimes que vieram á publicidade, devido ao sequestro dos jornalistas cariocas, puder resultar o arrazamento dessa Bastilha-mirim, erguida pelo arbitrio e pela irresponsabilidade de uma policia incompativel com o progresso material e moral do povo paulista; se dessa revelação dolorosa de factos, que nunca pensavamos ter algum dia de noticiar e commentar horrorizados, puder advir a extirpação de cancros sociaes, como esse, bom serviço prestaram ao Brasil esses quatro moços, que quasi pagaram com a vida a infelicidade de se deixarem apanhar pela policia de S. Paulo, por essa policia, que ainda continua a manter sob os pés o prestigio da palavra do sr. Cardoso de Almeida, dessas autoridades que ainda continuam nos respectivos postos, depois de verem desmascaradas as suas mystificações, desvendados os seus graves crimes.

Os melindres dos politicos...

A justiça e o liberalismo do sr. Manoel Duarte

Faça o que eu digo...

Nas rodas forenses de Nictheroy, se commenta com muita insistencia o attentado, ao direito de um pobre cidadão, na imminencia de ser commettido pelo sr. Duarte, já de gloriosa memoria.

E' o caso do sr. Domingos Peixoto, escrevente autorizado e escrivão interino no "pequeno" espaço de vinte e nove annos!!

Com a morte do dr. Eugenio Peixoto, tabellião do 1º Officio, de Nictheroy, esse cargo deveria ser provido pelo escrevente de mais de 15 annos de exercicio effectivo, consoante o Codigo Judiciario do Estado.

Mas como o sr. Horacio de Magalhães, não obstante o seu prestigio politico, não pode ser contemplado na chapa, pois, toda a gente se lembra ainda do "changé" por occasião das candidaturas, o sr. Manoel Duarte, que precisa alliar forças, para enfrentar as que lhe pretendem contrariar, na successão, lembrou-se, esquecendo-se dos principios de justiça, da plataforma e dos diversos discursos, de dar a vaga de tabellião ao sr. Horacio de Magalhães, commettendo, dest'arte, a maior e mais aviltante das injustiças.

Esses boatos, que ora circulam com visos de verdade, que ora esmorecem, pelas acerbas criticas dos advogados e juizes, hão de trazer o sr. Duarte de canto chorado, caso se transformem em triste realidade.

Projecta-se uma nova reforma na policia fluminense

O sr. Abel de Assumpção, chefe de policia do E. do Rio, pretende introduzir algumas modificações no actual regulamento da policia fluminense particularmente no serviço de vehiculos para o que o dr. Alvaro Ribeiro, 1.º delegado auxiliar, já entrou a colligir dados tendo mesmo mandado pedir regulamentos ás policias carioca, paulista e mineira.

Em torno desta reforma fala-se na extincção das delegacias regionaes, como medida de economia a suppressão de uma das secções da secretaria, a extincção da 3.ª delegacia auxiliar, que nunca teve pessoal e outras innovações julgadas necessarias ao apparelhamento policial do Estado.

A JUSTIÇA E A POLICIA

O ruidoso caso de S. Paulo, que levantou protestos em todo o Brasil, veio pôr em fóco um dos mais graves symptomas da anarchia em que vae descambando o regime constitucional: a pouca deferencia das autoridades policiaes mais subalternas para com a Justiça, amiudadas vezes ludibriada, achincalhada até, sempre que, exercendo as suas attribuições constitucionaes, necessita colher informes sobre a detenção de individuos em favor dos quaes se invoca a protecção judicial.

Vimos como, por meio das mais revoltantes mystificações, um delegado policial paulista ousou illudir á Justiça, mentindo-lhe, grosseiramente, reincidindo na mentira, para furtar ao exame judicial um caso que não lhe convinha chegasse ao pleno conhecimento da Justiça paulista, que, se o reanimasse, não deixaria, por certo, de offerecer o remedio efficaz para annullar a acção criminosa do arbitrio de autoridades incapazes de medirem os prejuizos, moraes, para os seus proprios superiores, das façanhas que praticam.

A Justiça de S. Paulo, não póde ficar indifferente ante a ousadia criminosa de um delegado, que não trepidou em desrespeital-a, e, quando tiver de falar no processo a ser intentado contra a autoridade incriminada, não deixará de lhe applicar o correctivo legal, para que se não estabeleça mais um precedente de desrespeito impune ás attribuições primaciaes do judiciario.

A justiça paulista é, com razão, considerada uma das mais rigorosas na applicação da lei e irá confirmar, tambem, nesse caso escandaloso, o conceito em que é tida.

Brevemente terá ella opportunidade de se pronunciar a respeito, porque é facto já conhecido que as victimas não querem conformar-se com a illegalidade contra ellas praticada e fazem questão de levar ao exame da Justiça, esse crime, que pede punição exemplar.

NOVOS DEBATES, NO SENADO, EM TORNO DA ESCANDALOSA AGIOTAGEM NO CASO DOS EMPRESTIMOS CONTRAIDOS NA FRANÇA

Voltou a ser debatido, hontem, no Senado, o já famoso caso da agiotagem de certos banqueiros francezes em torno dos emprestimos contraidos pelo Brasil, na França e que foram objecto da decisão arbitral da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya

O sr. Celso Bayma, relator, na Commissão de Finanças, da proposição que abre o credito de. . . . . . 10.158:859$668 — ouro — para pagamento de juros vencidos e titulos sorteados daquelles emprestimos, discursou durante toda a hora do expediente, tratando do assumpto. O orador, replicando ao sr. Paulo de Frontin, que denunciára da tribuna a escandalosa especulação, reproduziu os mesmos argumentos já expendidos e bateu ainda na tecla dos seus tão apregoados pontos de vista juridicos, a invocar preceitos da legislação e da jurisprudencia, tanto da França, como do Brasil, lendo de vez em quando, trechos da sentença do Tribunal de Haya.

Sustentou o sr. Bayma que não é possivel adoptar a providencia reclamada pelo senador carioca, isto é, só pagar em ouro os juros correspondentes ao "coupons" que estiverem presos aos respectivos titulos. Acha que o "coupon" destacado tem o mesmo valor do que não o foi, porque, embora não sendo o principal, é tambem um titulo negociavel, que póde ser caucionado, que póde ser vendido, que póde ser dado em garantia. Se, portanto, houve portadores que transferiram a outrem os seus "coupons", o governo brasileiro nada tem a fazer contra isso, cabendo-lhe apenas resgatal-os na moeda imposta pelo "veredictum" da Côrte Internacional.

Quanto aos commentarios da imprensa, a proposito de uma referencia feita pelo sr. Frontin, em aparte, ha dias, á sua qualidade de advogado, diz o representante de Santa Catharina, que tomou essa referencia no sentido natural e não como uma allusão a serviços profissionaes que, porventura, o orador tivesse prestado ou estivesse prestando a quaesquer interessados na questão. Recorda, a esse respeito, que, em Paris, em palestra com o eminente republicano historico, sr. Demetrio Ribeiro, este lhe insinuára a possibilidade de, com apreciaveis lucros, advogar a causa de portadores de titulos dos referidos emprestimos, respondendo-lhe o orador que, em hypothese alguma, aceitaria tal encargo, já porque não advogaria contra os interesses do seu paiz, já porque tinha a consciencia de que o Brasil estava com a razão e nunca lhe passára pela mente que nenhum tribunal do mundo pudesse negal-a.

Depois de outras considerações do sr. Bayma, em defesa do seu parecer, assegurando ter estudado honesta e profundamente o assumpto, tomou a palavra o sr. Frontin, que lhe treplicou, depois de obter a prorogação do expediente.

Em relação aos titulos sorteados, reaffirmou o representante do Districto Federal, que o sorteio devia ter sido adiado em face da controversia pois que, devendo ser feito quando elle estivesse ao par ou acima deste, não se podia saber se o par era em ouro ou em papel. Nesse particular, as coisas foram encaminhadas com muita habilidade em favor dos portadores. O Brasil teria de sair perdendo de qualquer maneira. Com o par em papel, pagaria 500 francos por titulos no valor de 300; com o par em ouro, terá de pagar 2.500 por titulos que valem 1.200 e 1.500.

Mas o orador deixa de lado, como já disse esse ponto da questão, para insistir no concernente aos juros. Entende que a sentença de Haya desprezou a jurisprudencia franceza e por ella o "coupon" não pode ser considerado uma obrigação completa e independente e os juros não são pagos ao seu portador, mas ao do titulo principal. A este, portanto, deve estar preso o "coupon" — ou seja "attaché", que é o termo usado pela propria decisão arbitral. Se o "coupon" está destacado é que está sendo objecto de especulação, é que já foi pago em papel e quem o pagou pretende agora impingil-o mediante o pagamento em ouro, acarretando para o Thesouro Nacional vultoso prejuizo. E é contra essa especulação que s. ex. se insurge e na terceira discussão do projecto renovará, conforme promettera, a sua emenda acauteladora dos interesses brasileiros.

Entrando na ordem do dia, e não havendo "quorum" para votação foram encerradas as discussões constantes do respectivo expediente e que eram as seguintes: unica do veto parcial opposto pelo prefeito, á resolução do Conselho Municipal que equipara os encarregados de deposito e de material da Directoria de Obras da Prefeitura, aos da arrecadação da Limpeza Publica e da Directoria de Arborisação e Jardins; e terceira das proposições abrindo os creditos de 2:459$216, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria; de 79$466, para pagamento de vantagens a que tem direito Francisco Pedro de Oliveira Tozzi, e de 2:475$000, para restituição a Antonio Pinto da Silva.

Ainda hontem o Conselho Municipal não realizou sessão

OS ACCORDOS FEITOS EM TROCA DE FAVORES SO' TEM A VIRTUDE DE, CADA VEZ MAIS, PREJUDICAREM OS COFRES DA MUNICIPALIDADE

EM TORNO DO MUITO QUE SE FALA NOS BASTIDORES DA ASSEMBLE'A DA CIDADE — — — —

O sr. Corrêa Dutra, que vae renunciar, outra vez, á Commissão de Justiça do Conselho

Sob o pretexto de que não está concluido o estudo sobre o orçamento do anno vindouro, em periodo de receber emendas para entrar, em segunda discussão, o Conselho Municipal, ainda, hontem, como vem fazendo ha dez dias, não realizou sessão...

Hoje, segundo era voz corrente, devem, emfim, os representantes do Districto dar numero para os trabalhos, que serão logo depois suspensos, em homenagem ao dr. Carlos Sampaio, ex-prefeito que falleceu em Paris.

Parece de todo inutil a boa vontade dos noticiaristas em pról do bom nome do Conselho Municipal.

Aquella assembléa cada vem mais se impopulariza, e não ha como fugir ao registo doloroso dos factos que ali apparecem, seguidamente, variados nas especies, mas eguaes, todos, no volume escandaloso que está reclamando uma medida de radical moralização.

Porque, afinal, a capital do paiz não póde supportar mais a somma de escandalos que ali se perpetram, notando-se o desprezo publico no abandono das galerias agora desertas, como um attestado eloquente da repulsa popular.

No Conselho — o publico observe — de vez em quando surge um prurido de moralidade na palavra engrolada dos edis.

Mas esses pruridos envolvem sempre uma ameaça, ao prefeito ou a alguma empresa poderosa, ou a algum capitalista escoltado, como o sr. Zozimo Barroso, pelo sr. Assis Chateaubriand ou outras farças do mesmo jaez.

Agora, mesmo, neste caso do credito do prefeito, a vergonha subiu de ponto, e o povo não sabe o que mais admirar: se a displicencia dos interessados que eram hontem, contra o prefeito, se o "sans-façon" do prefeito entrando em conchavo, por intermedio do sr. Marianno Procopio, com os legisladores que o insultaram em baixo calão.

E' a mesma gente.

Em jogo os interesses de negociatas polpudas, não ha amigos nem inimigos, todos se unem, e defendem, cada qual, o maior pedaço, em prejuizo do funccionalismo, do commercio e do publico em geral.

Torna-se assim, dia a dia, mais nefasta a assemblea do largo da Mãe do Bispo, já ridicularizada até officialmente, como ha pouco, no João Caetano, onde surgia como um theatrinho João Minhoca da capital do paiz.

Hoje, temos a noticiar mais um escandalo que o Conselho pretende realizar, de accordo com o sr. Prado Junior que assim pagará a votação do credito de 20 mil contos para saldar as contas abusivas que fez, durante a sua administração.

Esse escandalo, que será objecto de uma reportagem ampla, consiste na criação de varios logares no já vultoso funccionalismo do Conselho — absurdo perpetrado para attender a cabos eleitoraes e a criaturas mais finas, do sexo gracioso, as quaes conseguiram virar a cabeça de certas velhices que em vão reagem contra os estragos naturaes do tempo implacavel...

E' de crer que homens da reputação dos srs. J. J. Seabra, Nelson Cardoso, Leitão da Cunha e Pache de Faria surjam com uma acção digna, evitando que se apresse, desse modo, o abastardamento completo do Conselho Municipal.

O sr. Corrêa Dutra vae renunciar o seu cargo na Commissão de Justiça.

Espera-se que o representante do sr. Machado Coelho allegue, da tribuna, os motivos da sua resolução.

Hoje, se houver sessão, o sr. Baptista Pereira fará o elogio funebre do ex-prefeito Carlos Sampaio, autor do desmonte do morro do Castello.

Entre os candidatos a novos cargos na secretaria do Conselho, além do sr. Mario Mello, que deixará os debates, estão: um estrangeiro, protegido do deputado Machado Coelho e a senhorita Maria da Gloria Cysneiros, "miss S. Francisco Xavier".

Das combinações resultarão as promoções dos funccionarios Uriel, da acta, e sra. Esther, amanuense, aquelle amparado pelo presidente e esta pelo sr. Nelson Cardoso — isso para ficar tudo harmonizado e não haver emendas capazes de interromper.

O sr. Pache de Faria declarou hontem que não enviará ao prefeito o autographo relativo ao aterro da lagoa Rodrigo de Freitas.

Disse o presidente do Conselho que assim o faz porque a obra é de grande monta e o prefeito pode vetal-a.

Que é obra de grande monta, que o digam os srs. Zozimo Barroso e Assis Chateaubriand...

O sr. Costa Pinto acha que a attitude do sr. Pache, no caso, é irregular.

E o sr. Clapp Filho affirmou que antes do dia 15 o sr. Prado Junior recebera os autographos.

Ha, assim, na meza, duas informações contradictorias: o presidente diz que só enviará "depois" de 15 de novembro.

O 1º secretario affirma que o autographo chegará ao prefeito "antes" da data da saida do sr. Washington Luis.

E' de autoria do sr. Nelson Cardoso a seguinte indicação:

"Indico que, por intermedio da Meza do Conselho Municipal, se officie ao exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, solicitando de s. ex. providencias no sentido de ser collocada uma bica publica na rua Loide, em Oswaldo Cruz. A rua Loide começa na rua Piauhy e termina na rua Henrique Ferreira, onde já existem construidos 19 predios que pagam imposto predial.

Sala das sessões, em 23 de setembro de 1930.

Justificação — Justifica-se o pedido de uma bica na rua de que trata a presente indicação, porque os seus moradores, privados do principal elemento de vida que é a agua, vão, para seu uso buscal-o a grande distancia de suas casas á rua Henrique Ferreira".

Sobre a meza, o intendente Carreiro de Oliveira deixou, hontem, o seguinte requerimento:

"Requeiro que o exmo. sr. 1º secretario informe:

a) qual o numero exacto de funccionarios effectivos do Conselho e suas categorias e quaes as secções em que os mesmos se dividem com o numero e categorias correspondentes a cada secção;

b) quaes os funccionarios que estão afastados do serviço, os motivos que determinaram o seu afastamento e quaes os funccionarios que os substituem;

c) quaes os funccionarios em funcções interinas na casa, se são ou não do quadro de Conselho, quaes os vencimentos que percebem em taes interinidades e bem assim, por conta de qual verba são pagos;

d) se existem funccionarios á disposição de qualquer dos gabinetes de membros da meza, ou á disposição de algum sr. Intendente, quaes as suas categorias, por quem são substituidos nas suas funcções ordinarias, quanto percebem os seus substitutos e por quaes verbas são pagos;

e) se existem funccionarios interinos á disposição de qualquer sr. Intendente e de gabinete de algum membro da meza, e por conta de qual verba percebem; S. das S. em 23 de setembro de 1930. — Carreiro de Oliveira".

Justificação — No momento em que se annuncia pelos conciliabulos dos corredores, mais uma sangria nos cofres do municipio com a apresentação de uma emenda "bond" augmentando mais uma vez o numero dos funccionarios do Conselho, que dizem ter o beneplacito do Prefeito da Cidade (olha o credito de 20 000 valendo alguma cousa...), é de toda a opportunidade o requerimento acima, afim de que a população do Districto possa julgar com justiça da acção dos seus representantes no Conselho".

O sr. Vieira de Moura, trazendo lindo terno cinza e tendo á cabeça custoso "Panamá", entrou, tambem, no Conselho, por uma porta e saiu por outra...

Mas, ainda, nessa rapida passagem o representante da "invicta" Santa Rita conversando com o sr. Nelson Cardoso, teve occasião de dizer qualquer coisa capaz de despertar curiosidades:

— Veja você. Não combinaram nada commigo, e, querem agora, que eu renuncie outra vez a commissão de justiça.

Agora, eu fico. Quero fazer a redacção final do orçamento e prender a do credito de 20 mil contos.

Já estou farto de ser trouxa..."

Sustentou fogo com os soldados durante 1 hora

O vendedor ambulante, Domingos Rosa Machado, de 26 annos, residente á rua da Matriz, na estação do Engenho Novo, em companhia de dois companheiros, na madrugada de hontem, tentou invadir a casa do senhor Ormindo da Silva, morador á estrada Velha da Pavuna.

O proprietario da casa oppôz resistencia aos invasores, emquanto mandou chamar em seu soccorro uma patrulha do posto policial de Inhauma.

Esta compareceu, composta do cabo numero 1.382; dos soldados numeros 74, da 3ª e 119, da 4ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar.

Domingos intimado, reagiu, saccando um revolver, e sustentando tiroteio com os policiaes, que se entricheiraram

Uma hora depois, comtudo, Domingos foi detido, não sem ter, antes, fugido em um auto, e sido perseguido pelos policiaes, que o levaram ao 19º districto.

PARA OS ANNAES DO JORNALISMO BRASILEIRO

(Continuação da 1ª pagina)

conhecerem a realidade, quando a opinião publica compreender que foi ludibriada, então, era uma vez o principe dos jornalistas. Assis Chateaubriand terá de desapparecer tão rapidamente, como rapidamente enriqueceu... Mais tarde ou mais cedo isso se dará. O Brasil não será governado sempre por homens sem vontade, que deixem os dinheiros publicos ao alcance de mãos criminosas. Ainda temos a esperança de, em futuro proximo, apparecer alguem que saiba cumprir com o seu dever, mettendo na cadeia os açambarcadores e exploradores do povo.

A São Paulo-Rio Grande explora e escorcha os lavradores do Paraná

O appello dirigido ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica foi endereçado o telegramma abaixo:

"Sr. Washington Luis, presidente da Republica — Rio — Nós, lavradores do Estado do Paraná, solicitamos energica intervenção de v. ex. para fazer revogar a concessão do monstruoso augmento de 80 °|° nos fretes de café da São Paulo-Rio Grande, nesta quadra afflictiva, fretes esses muito mais elevados que os da Sorocabana, devendo-se ainda responsabilizar a São Paulo-Rio Grande pela deficiencia e máo estado do material rodante que causaram milhares de contos de réis de prejuizos aos lavradores, chegando os cafés finos em Paranaguá molhados e estragados. (Assignado), Antonio M. Alves de Lima, rua Barão de Itapetininga, 18".

O paiz atravessa, realmente, uma quadra afflictiva, com o cambio a fazer cabriolas no trapezio da estabilização, de modo que o augmento monstruoso, como o qualifica o signatario do telegramma, representa uma monstruosa exploração contra os lavradores do Paraná.

Essa Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande é uma verdadeira mina. A' sua sombra tem-se feito as mais indecentes negociatas, e por intermedio della o Thesouro tem sido sangrado varias vezes. Não tendo mais o que explorar dos governos, a São Paulo-Rio Grande voltou-se contra os pobres trabalhadores, escorchando-os ainda mais com os 80 °|° nos fretes.

E não é só isso. Aquella ferrovia está com o seu material em pessimo estado, tanto que os lavradores do Paraná se queixam de que as saccas de café chegam a Paranaguá completamente estragadas.

Um inferno, um verdadeiro tormento para aquelles que são obrigados a se utilizar da estrada.

E' provavel que haja alguem que desconheça o nome do verdadeiro proprietario da S. Paulo-Rio Grande. Vamos revelal-o. E' o sr. Geraldo Rocha.

Parece-nos que é o sufficiente para explicar toda a exploração contra o povo e contra os honestos trabalhadores dos campos paranaenses.

Como o argentario ambicioso anda ás cristas com o governo, é de esperar que o governo, desta vez, tome as providencias que o caso exige.

Os processos negroides de uma policia senegalesca

(Continuação da 1ª pagina)

bastante precaria. Politico da corrente classica do P. R. P., s. ex. está tambem ás mãos, como o sr. Paim do Rio Grande do Sul, com a exaltação governista dos cadetes do sr. Washington.

A bancada apresenta este phenomeno: ha um leader que dá informações á Camara, á revelia do presidente da Republica, como elle proprio confessou hontem e que, portanto, chama para a sua pessôa a responsabilidade total de haver confiado na palavra do delegado de São Paulo. E esse presidente da Republica, desde o dia em que o leader trouxe a mentira do delegado paulista para valer como verdade real nas deliberações da Camara, esse presidente da Republica não lê um jornal; não sabe de um debate do Congresso; não conhece o facto que se desenrolou em São Paulo; não leu a carta da irmã de Antunes de Almeida, narrando o sequestro do seu irmão pelo delegado paulista; não sabe de nada! Nada viu! Ignora tudo! Está alheio á vida nacional! esse episodio que commoveu a opinião publica, não chegou sequer ao seu conhecimento!

O sr. Cardoso de Almeida soube que havia sequestro em São Paulo devido á impertinencia dos requerimentos de informações e á irritante insistencia da imprensa independente. E então tomou a deliberação, á revelia do presidente da Republica, de entender-se com as autoridades paulistas e trazer as suas informações ao Congresso. Muito bem. Se assim foi, o sr. Laudelino de Abreu, segundo informações paulistas, foi nomeado por indicação do sr. Coriolano Góes como capaz de sustentar a ordem em São Paulo, é, indirectamente, um delegado da confiança do sr. Washington Luis, criatura delle.

— Pois bem: o sr. Cardoso de Almeida, que confessa ter informado a Camara á revelia do presidente da Republica, está com a saida aberta: é ir ao honrado e venerando primeiro magistrado da Nação e, collocar deante de s. ex. a questão: — O delegado de São Paulo, criatura do presidente da Republica, mentiu ao leader desse mesmo presidente; o leader achando que era informação somenos, levou a Camara, á revelia desse presidente da Republica, a rejeitar varios requerimentos. Succede, entretanto, que o delegado foi apanhado em flagrante mentira e o leader induziu a Camara a votar, com essa informação mentirosa, como se a Camara estivesse solidarizada com ella.

O sr. Cardoso de Almeida — toda a Camara reconhece commigo — que está necessitando de dar explicação aos seus pares da situação criada para s. ex. e para a Camara, á revelia do sr. presidente da Republica, deve, naturalmente, ter pensado em sair da difficil posição em que o incidente o collocou. E só poderá sair, elle, leader que confiou na palavra mentirosa do delegado, denunciando ao presidente da Republica que o seu afilhado da Ordem Politica e Social de São Paulo mentiu ao leader da maioria, leader do presidente da Republica, obrigando-o por sua vez a mentir á Camara e forçando a mentir á sua propria consciencia do facto por mim articulado.

O leader da maioria, que, por força, ha de ter, junto ao presidente da Republica, o prestigio necessario a obter uma reparação para elle e para os seus commandados, naturalmente a receberá. E essa reparação so pode ser a demissão, ainda que a pedido, do delegado que enfrentou, de mentira em punho, através 90 dias, as interpellações parlamentares, fazendo a Camara deliberar, na crença de que elle dizia a verdade".

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA RECONHECE A INVERDADE DAS INFORMAÇÕES!

Entra o orador a examinar a responsabilidade do sr. Laudelino de Abreu. Ella é de tres ordens: a responsabilidade penal, pelo crime commum que praticou; a responsabilidade moral, pelos actos a que me venho referindo; e a responsabilidade administrativa. Se esse delegado abusou do poder e praticou um crime commum no exercicio de suas funcções, realmente o inquerito se impõe, para apurar a extensão do delicto e indicar as suas victimas. Ha um ponto, porém, que não admitte inquerito, nem que se espere por elle; é o delicto praticado contra a moral, fazendo que o leader da maioria mentisse á Camara por duas vezes, num periodo de tres mezes; fazendo que a Camara votasse estribada nessa mentira, e, graças á manobra de mentir ainda á Justiça e aos tribunaes, conservasse nos cofres do Cambucy durante tres mezes os seus prisioneiros.

O sr. Cardoso de Almeida. — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Mauricio de Lacerda. — Pois não; já o esperava.

O sr. Cardoso de Almeida. — O leader da maioria não mentiu á Camara; transmittiu, apenas, as informações officiaes que recebeu do chefe de policia de São Paulo.

O sr. Pinheiro Chagas. — E' exactamente o que o orador diz.

O sr. Cardoso de Almeida. — Eu nunca menti.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Permitta v. ex., então, que observe: V. ex. nunca mentiu; nunca endossou uma falsidade; portanto, não quererá continuar a sustentar que o delegado Laudelino de Abreu não tenha mentido. Appello para o homem verdadeiro que é v. ex.

O sr. Cardoso de Almeida. — Os factos vieram demonstrar que as informações não eram verdadeiras.

E AGORA?

Accentua, então, o orador que o leader do Cattete desmente a policia de São Paulo. Como pode continuar nessa policia, desmentida pelo leader da maioria, que assim lhe confirma o delicto moral, o delegado Laudelino de Abreu? Será que o delegado de São Paulo pode mais — attenda a maioria — do que cento e tantos deputados que apoiam o governo; do que toda a bancada paulista na sua commovedora unanimidade; do que o leader dessa bancada e dessa maioria; do que todas as tradições de cultura, de honra e de civismo da nobre e da grande terra paulista? Será que pode tanto que é capaz de demolir essas mesmas tradições, compromettendo essa cultura e de enodoar essa nobre terra; pode tanto que desmente cento e tantos deputados, um leader de bancada e da maioria; pode tanto que desmente uma assembléa em peso, de seu Estado e enfrenta toda a justiça local e federal — O Supremo Tribunal do Estado e o Supremo Tribunal Federal? Pode um delegado enfrentar tudo, esmagar tudo?

Então, sr presidente, esse delegado não é um delegado; representa um dedo da dictadura, que não se quer destroncar; é, precisamente, um dos grandes tentaculos dessa dictadura presidencial que se exerce dentro do Estado de São Paulo, contra os proprias tradicções paulistas, contra as proprias declarações do "leader" paulista, contra o silencio constrangido de sua bancada, e contra a declaração, refulgindo de verdade, de sinceridade, de brio e de revolta, que, afinal, o sr. Cardoso de Almeida deixou escapar, não poude conter.

O sr. Cardoso de Almeida poderá continuar "leader" de uma situação que, conforme s. ex. acaba de declarar, está desmentida, pelos factos, factos segundo os quaes o delegado de São Paulo, a policia de São Paulo, o chefe de policia de São Paulo, faltaram com a verdade ao "leader" de São Paulo, ao "leader" da bancada paulista e da maioria, levando, com a sonegação dessa verdade, um homem respeitavel e digno como sua ex., primeiro á affirmação de sua mentira e, depois, a esse grito de revolta contra o papel a que o condemnavam a sua solidariedade e a sua honestidade, pois não podia suppôr que um politico posto numa delegacia de São Paulo viesse crear para s. ex. posição tão precaria, tão difficil e, ao mesmo tempo, tão insustentavel de portador de "potócas" officiaes?

Não compreendo, sr. presidente, até onde vae a sensibilidade dos politicos, ou até onde alcança a insensibilidade desses homens."

HONRA AO CARACTER BRASILEIRO! —

Depois de outras considerações, o sr. Mauricio de Lacerda remata:

Ahi temos, portanto, sr presidente, para quem appellar. Não descri ainda de todo da consciencia dos politicos paulistas. Se, entretanto, elles quizerem transigir e por mal entendida solidariedade se acumpliciarem com esse crime, então que se recordem, nas horas que hão de vir, destas minhas palavras que o Destino tornará propheticas dentro de pouco tempo.

Retirem do exemplo de agora o que lhes vae succeder amanhã!

Quem venceu nesta campanha dos sequestrados não foi a tribuna parlamentar, não foi mesmo a tribuna escripta da imprensa!

Sabeis, senhores deputados, o que venceu nesta campanha? Foi o caracter nacional! Foi a consciencia brasileira, que ainda não estava morta, porque, ai de nós — tribuna e imprensa — se escrevessemos e falassemos para um cadaver! A opinião, porém, não estava cadaverizada; bem viva e sadia acudiu ao nosso appello, ao toque de rebate, e o Brasil assistiu, sem tiros, sem mais sangue, sem revoltas, sem tumultos, esse pronunciamento pacifico da opinião, intimando as autoridades a entrarem na lei, intimando os governos a respeitarem o povo, a respeitarem o cidadão, a respeitarem a vida humana.

Essa grande victoria, sr. presidente, mostra que não foi só aqui, no Rio, nem nos outros Estados, que se operou esse phenomeno consolador, promissor e altamente elogiavel. Em São Paulo a opinião, ainda mais directamente ferida do que nos outros pontos da Federação, porque fôra no seu territorio que se perpetrára esse crime, agiu tão rapidamente e tão unanimemente se levantou que impôz o silencio á sua bancada, impôz o silencio ás defesas do delegado criminoso e arrancou, com a mão, invisivel, mas soberana, de seu prestigio, de cada cofre de cimento e ferro do Cambucy, cada um dos condemnados, cada um dos degredados, cada um dos sequestrados.

Honra, sr. presidente, á cultura paulista! Honra á consciencia nacional! Honra ao caracter brasileiro, que foi delle essa victoria! Se estivessem mortas essas tres grandes forças que garantem a evolução brasileira para dias de maior justiça e de maior liberdade, vãos teriam sido os nossos reclamos, perdidos os gritos da imprensa e as victimas acabariam succumbidas no Cambucy.

Honra ao caracter nacional, que foi o victorioso nessa questão! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

A prisão dos jornalistas e a A. B. I.

NEGADO UM VOTO DE LOUVOR AO SR. MAURICIO DE LACERDA — O SR. ORESTES BARBOSA RENUNCIOU — OS DEBATES AGITADOS

Esteve agitada a ultima sessão na Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho submetteu a votos a sua attitude, no caso da prisão de Antunes de Almeida, a qual foi approvada.

Quando terminaram os debates sobre o assumpto, o sr. Orestes Barbosa enviou á meza um requerimento, pedindo um voto de louvor do Conselho ao deputado Mauricio de Lacerda, pela dedicação revelada no caso do desapparecimento de Antunes de Almeida.

O sr. J. Fabrino falou contra.

Declarou, com protestos do sr. Orestes Barbosa, que o sr. Mauricio de Lacerda agira de má fé, affirmando, na Camara, possuir um attestado de obito de Antunes.

O sr. João Mello aparteia:

— Nunca ouvi falar nesse attestado.

O sr. Herbert Moses, exclama, para o sr. Fabino:

— V. ex. esqueceu que o sr. Mauricio é nosso confrade.

O sr. Fabrino diz que o deputado carioca apenas explorou o caso politicamente, e affirmou ao Conselho que Antunes nunca foi preso.

O sr. Orestes Barbosa, já agora sitiado pela maioria do Conselho, é instado para retirar o requerimento de louvor.

Não attende.

E fala dizendo que não se trata, em seu requerimento, de apurar factos policiaes, nem hostilizar governos, declarando que, mesmo na hypothese de não ter havido prisões, o gesto do sr. Mauricio merecia louvor.

Applausos dos srs.: Diniz Junior e Raul Pederneiras.

O presidente Barbosa Lima, deante da resistencia do sr. Orestes, no voto de louvor, resolve submettel-o a votação.

O sr, Fabrino pede a palavra. E requer o adiamento da discussão e votação do requerimento do sr. Orestes Barbosa.

Foi negado o voto de louvor por 11 conselheiros, votando a favor apenas os srs.: Raul Pederneiras, João Guedes de Mello, Nogueira da Silva, Diniz Junior, Annibal Alonso e o autor.

O sr. Orestes Barbosa, em carta que dirigiu ao dr. Barbosa Lima Sobrinho renunciou a sua cadeira no Conselho da Associação de Imprensa.

A proposito, ouvimos o nosso confrade Orestes Barbosa, que nos disse o seguinte:

— Designado pelo illustre dr. Barbosa Lima para substituir o deputado Paulo Hasslocker, senti desde logo encargo difficil o posto, dado o espirito de acommodação da maioria que se eterniza na direcção da A. B. I.

Ao tomar posse, já havia a directoria negado varias informações por mim solicitadas, inclusive uma relativamente a um almoço que um ministro custeou a um jornalista estrangeiro, em nome da A. B. I., depreciando dois jornalistas que estavam, até ha pouco, no Brasil.

Hontem, derrotado no meu justo pedido de louvor a Mauricio de Lacerda, senti ser incommoda, para os meus collegas, a minha presença no Conselho, e tendo sido indicado pela maioria, que não posso apoiar, entendi de meu dever entregar a cadeira com que me honrou a indicação do redactor-chefe do "Jornal do Brasil".

O voto de louvor a Mauricio de Lacerda, sem envolver politica, era um gesto de classe que se impunha.

Assim o entenderam austeros collegas, como João Guedes de Mello e Raul Pederneiras, para só citar os mais velhos.

Uma scena escandalosa no Mangue

Na casa numero 163, da rua Benedictor Hyppolito, hontem, por uma questão de moveis, se desavieram, Helena Rotkev e Maria Romagnoti, vulgo "Nina Italiana", amante do ex-investigador Adelino José Nozario.

As mulheres não conseguiram chegar a um accordo, intervindo, então, Adelino, que esbofeteou Helena. Esta gritou por auxilio, acudindo o soldado numero 96, da 4ª companhia, do 1º batalhão, da Policia Militar, que prendeu o ex-investigador, levando as duas mulheres para o 9º districto, onde foram ellas detidas, retirando-se, após, haver prestado fiança

Contra o Adelino pesam graves accusações, como esta de ser elle "achacador" de mulheres, no Mangue.

Explodiu o motor

O auto-caminhão, numero 2.553, carregado de sabão, pertencente á firma Serra & Cia., e dirigido pelo motorista Antonio Julião Carvalho, quando se dirigia para o armazem de Francisco Aveiro, situado á estrada Nova da Pavuna, n. 136, ás 8,40 de hontem, foi preso de violento incendio, que se originou no motor, fazendo explodir a caixa da gazolina.

Compareceram ao local os bombeiros da estação do Meyer, sob o commando do tenente Manoel Pereira Gomes, salvando, assim, toda a carga, que o vehiculo conduzia e impedindo que o fogo devorasse o auto sinistrado.

O vehiculo está segurado na Companhia Sul America, mas não se sabe qual o valor do seguro; o motor do auto-caminhão ficou inutilizado para o serviço de transporte.

Excavaram a parede e escapuliram

No xadrez do 8º districto policial, estavam presos, ha dias, os conhecidos larapios Antonio dos Santos e João Gonçalves vulgo "Mãozinha".

Este servindo-se de um pau escavou um buraco na parede do xadrez, pondo-se em fuga com aquelle, que mais feliz conseguiu fugir, emquanto "Mãozinha", foi recapturado e voltou ao xadrez.

Tentou contra a existencia em Nictheroy

A domestica Conceição Amaral, brasileira, parda, com 18 annos de idade, residente em Nictheroy, no bairro do Barreto, tentou hontem, á noite, contra a existencia, ingerindo uma grande quantidade de kerosene.

Chamada uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro local, a tresloucada rapariga foi transportada para o respectivo posto, onde o medico de serviço a poz fóra de perigo.

Retirando-se depois para a sua residencia, a rapariga não fez declaração alguma sobre os motivos que a levaram á pratica do acto de loucura.

Pela Sociedade

ANNIVERSARIOS

NILO PACHECO — A data de hoje assignala a passagem de mais um anniversario natalicio deste nosso companheiro que, como redactor responsavel da secção de "Club e Festas" d'A Esquerda" empresta a sua collaboração diariamente.

Por tão auspicioso acontecimento, seus companheiros preparam uma significativa manifestação.

Faz annos hoje o coronel Pedro Estacio de Queiroz Silva.

Fazem annos hoje: o deputado Alvaro de Carvalho; o sr. A. Costa Pires, o sr. Alfredo Pouman.

— Faz annos, hoje, o sr. João Carlos Rosas, director da "Nova America".

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Rogerio de Sant'Anna Mattos.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio Antonio Geraldo Ferreira Coelho.

— Faz annos, hoje, a senhorita Diva Rocha, filha do sr. Manoel Rocha e d. Ermelinda Rocha.

— Faz annos hoje a senhorita Altina Silveira da Rosa.

— Festeja hoje o seu natalicio Maria Luiza, filha do sr. Alcindo Fernandes Faria, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a galante menina Zyla, filha do sr. Antonio B. de Oliveira, funccionario da Companhia Brasileira do Porto.

— Faz annos hoje a senhorita Candida Dantel, filha do sr. Alberto Dantel.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Nylda Bandeira de Freitas.

— Faz annos hoje, a senhorita Wittaragna Alves, filha do sr. Maldonado Alves e da sra. d. Jaymerinda Alves.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Eulina S. da Costa, esposa do sr. Antonio Bomfim Costa.

—Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Clementina Castello Branco.

ALMOÇOS

Os amigos e admiradores do dr. Helvecio Lopes, em regosijo á escolha para o cargo de secretario do dr. José Maia Bello, governador eleito do Estado de Pernambuco, vão offerecer-lhe um almoço, no Jockey Club, no proximo dia 4 de outubro.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Adolpho Heilborn, funccionario da Standard Oil Company e sua exma. esposa, d. Irene Tramin Heilborn, por motivo do nascimento do seu filhinho Franz Paulo, occorrido no dia 2 do corrente.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, ás 18 horas, o sr. Alfredo Vaz, encarregado do deposito do Hospital de Prompto Soccorro.

— Falleceu, em Natal, no Rio Grande do Norte, o padre José Filinto de Oliveira, filho do coronel Felinto Alves de Oliveira e d. Maria Amelia de Oliveira. O R. V. era irmão do dr. Romualdo F. de Oliveira e do dr. Francisco F. Borjas, elementos de valor no commercio local.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

Requerimentos despachados em 23-9-930:

Willy Borghoff & Cia., Herminio A. Pereira, Henrique C. Marques, Miguel L. Florido, Maria J. Costa e Silva, Centro C. S. H. B. de Collocação, Emir N. de Oliveira, Honorides L. de Souza, Victorino L. Lemos, Umbelina F. Pereira, Manoel R. Lopes, Viuva A. Diellemburg, Francisco Simões, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim F. Fonseca, Luiz A. dos Santos, Matheus C. Miranda, Maria C. C. Barros, Manoel T. de Oliveira, Joanna C. Leão de Sá, Hermeto Duarte, Francisco Ferreira, João G. Moreira, João F. Mendes, José do Carvalho, José Vieira Junior, Pedro A. da Silva, Sebastião Sibberti, Publio F. de Mendonça, M. Peixoto de Oliveira & Cia., Manoel A. Ribeiro, Maria C. Loureiro, Ramiro Garretti, Bastos & Irmão, Antonio Rodrigues, Antonio Segismundo, Rinaldo P. Barbedo, Ernestina dos Reis, Francisco X. Silva, Virgilio Ferreira, Virginia P. da Silva, Vicente Durante, Alfredo Corrêa, Amphiloquio A. Silva, Arthur Penna, Adelino E. Chaves, Mario B. P. Sá Freire, Anta Santiago, Alice K. Fonseca, Affonso Costa — Deferido.

Alvaro C. F. Dias, Alvaro Nascimento, Custodio P. Lima — Certifique-se.

Patrocinio Baptista & Cia. — Cancelle-se.

Samuel de Azevedo, Felippe Gonçalves, Oscar N. de Souza, Bernardo Z. O. Gama — Aguarde opportunidade.

Hermes S. Porphirio, Joaquim R. Pereira, Caetano T. Barros — Indeferido.

Vicente Rodrigues Campos, Manoel C. Lameira, Abud Assis — Compareça á secção de expediente.

Octaviano F. de Carvalho — Conceda na forma da lei.

Orfeão Portuguez

Amanhã, quinta-feira, 25, realizar-se-á, finalmente, nesta gloriosa e fina agremiação artistica, das 20 e meia horas em deante, a annunciada "Hora de Arte", seguida de dansa, a qual constituirá, por certo, mais um grande successo a annexar aos muitos conseguidos por esta antiga Sociedade.

O programma da "Hora de Arte", de confecção caprichosa, reune os conhecidos e acclamados nomes das gentis senhorinhas Ada Bonex e Candida da Silva Machado, insignes sopranos; a senhorinha Hyldeth Favilla, illustre escriptora e poetiza; das senhorinhas Izalinda Seramota, Flora Monte Parente, Yvonne Bastos e Yolanda Pereira, em diversos numeros de musica e dos srs. Simões Coelho, brilhante jornalista e homem de letras; Mario Osorio, festejado tenor; Henrique Britto, efficiente e habil violinista; professor João Pereira, musicista de comprovada competencia; Armando Machado, apreciado "diseur"; professor J. Martinez, Carlos Rodrigues e outros.

Logo após á parte artistica, principiarão as dansas, as quaes serão destinadas somente duas horas, terminando á 1 hora da manhã, mais ou menos.

Pode-se assim, desde já, avaliar o brilho que alcançará esta "Hora de Arte", que é a 9.ª que a tradicional e benemerita sociedade levará a effeito.

Aggredido á pedra

O lavrador Roque Ottoni, de 45 annos, casado, italiano, residente á rua Francisco Eugenio 187, foi, hontem, aggredido pelo seu empregado João, na sua lavoura, á Estrada Velha da Pavuna 1111.

Roque, apresentando ferimentos na cabeça, foi medicado na Assistencia do Meyer.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

Senhora Dr. Pedro Ernesto e filhos, rendendo graças ao Altissimo pelo completo restabelecimento do seu querido esposo e pae, convidam ás pessoas de suas relações a assistirem á Missa de Acção de Graças que mandam celebrar no dia 25, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

Capitão Leopoldo Nery da Fonseca e familia, possuidos no mais intenso jubilo, mandam celebrar uma Missa em Acção de Graças pelo perfeito restabelecimento do Dr. Pedro Ernesto.

Outrosim, avisam aos seus amigos que a referida ceremonia será realizada no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

Os auxiliares da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, contentes pelo restabelecimento de seu querido chefe Dr. Pedro Ernesto, rendem graças a Deus por já o ver na direcção da Casa de Saude e mandam celebrar uma Missa em Acção de Graças, que será realizada no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

Dr. Amaral Peixoto e familia, intimamente rejubilados pelo completo restabelecimento do Dr. Pedro Ernesto, mandam celebrar uma missa em Acção de Graças no dia 25, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

Amigos e admiradores do Dr. Pedro Ernesto, vendo em seu convivio reintegrado em sua esplendida saude esse humanitario cirurgião, mandam celebrar uma Missa em Acção de Graças a ser realizada no dia 25, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

A directoria da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, feliz por ver inteiramente restabelecido da terrivel enfermidade que comprometteu a saude do Dr. Pedro Ernesto, convida a todos os seus amigos e clientes a comparecerem á Missa em Acção de Graças que manda rezar na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto

(Missa em Acção de Graças)

A Associação Brasileira de Imprensa, rejubilada pelo completo restabelecimento do illustre cirurgião Dr. Pedro Ernesto, seu bonissimo bemfeitor, manda dizer uma Missa em Acção de Graças, na proxima quinta-feira, dia 25, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Um operario baleado na estação de S. Matheus

A Assistencia do Meyer soccorreu João Romão, de 27 annos, casado, brasileiro, pedreiro, residente á rua Capitão Arruda n. 91, na estação de São Matheus.

Romão, que apresentava um ferimento penetrante, por bala, no abdomen, na localidade onde reside, e trabalha, foi ferido por Joaquim Pereira, conhecido proprietario ali.

O criminoso foi preso em flagrante por um popular que passava no momento.

A victima, depois de medicada, foi internada em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

ESPECTACULOS

NO S. JOSÉ

"A pequena do Haroldo"

O proximo cartaz do Theatro São José desenha-se muito attraentemente e destinado a grandioso successo. E' de autoria de Miguel Santos a peça que a Companhia de Sainetes vae apresentar ao seu publico.

Intitula-se ""A pequena do Haroldo", tendo deixado magnifica impressão a leitura que della fez a um grupo de amigos o festejado theatrologo, que já varios successos conta nessa temporada brilhantissima do Theatro São José.

"A pequena do Haroldo" desperta especial attenção, pelo seu personagem central, o protagonista, que exige cuidados especiaes de interpretação. E' o de um artista transformista que se utiliza de sua arte para poder entender-se com a pequena a quem ama, dada a opposição feita pelos paes da mesma.

Manoel Durães terá um dos mais perfeitos trabalhos de sua galeria nesse typo, surgindo aos olhos do publico como um novo "Fregoli", taes são as mudanças scenicas a que é obrigado no decurso de "A pequena do Haroldo", por isso mesmo engraçadissima.

Durães continua a brilhar no São José

Além de Manoel Durães têm excellentes papeis Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, que reapparece ao publico; Conchita de Moraes e toda a homogenea Companhia de Sainetes.

Permanece em scena, com grande agrado, a admiravel peça comica, norte-americana, "Chuva de filhos".

NO JOÃO CAETANO

"Ciranda, cirandinha..."

Olga Navarro que tem um dos principaes papeis na comedia musicada

O lindo espectaculo que o publico do Rio de Janeiro vae presenciar depois de amanhã, no mais elegante theatro da cidade, é desses que não podem deixar de agradar, pelo encanto do seu enredo sentimental e ingenuo ao lado de uma parte comica e excentrica, bem defendida por Palitos e Manoelino Teixeira pelo mimo de arte que é a musica de A. Vasseur e B. Vivas inspirada no folk-lore brasileiro, pela maravilha dos bailados que nos vão mostrar Lou e Janot e suas galantes raparigas, pela mise-en-scene emfim que deve a Joracy Camargo, autor de "O irresistivel Roberto" com que estreou iniciando a sua serie de triumphos no Lyrico, Raul Roulien. O fio do enredo é cantador que começa num recanto socegado e pittoresco de um suburbio carioca — Jacarépaguá — passa pela caixa de um theatro e termina no casamento de Sinhá a protagonista ingenua de "Ciranda, cirandinha", é desses que tanto exito tem alcançado ultimamente como "Alvorada do Amor" e "Um sonho que viveu". Olga Navarro, Palitos e Sylvio Vieira, os tres principaes personagens dessa encantadora comedia musicada estão enthusiasmado com os seus papeis. A novidade do espectaculo é o que o publico vae vêr pela primeira vez no 4º acto, isto é, uma authentica "Caixa" de theatro, por traz deante de seus olhos, sem scenarios, o palco do João Caetano no seu realismo, deixando vêr os camarins e o movimento como se fosse um ensaio. A empreza não poupará sacrificios para dar ao publico do João Caetano que tanto applaudiu "Rose Marie" e "No, No Nanette" e é o mesmo que delirou perante a tela que exhibiu o "Sonho que viveu" e "Alvorada do Amor", um espectaculo familiar para a elite e para a grande massa popular, lindo, com enredo, musica, bailados, excentricidades, sentimento e ingenuo emfim, como já se pode prever.

Palitos tem um optimo papel em "Ciranda, cirandinha"...

Uma homenagem do Theatro São José á "Miss Universo"

"Miss Universo" vae ser homenageada no São José

Depois de amanhã, "Miss Universo", a encantadora sta. Yolanda Pereira, vae ser homenageada no Theatro São José.

A rainha de belleza universal despede-se do publico que tanto a tem victoriado, pois no proximo domingo regressa á sua terra natal, o Rio Grande do Sul.

E' num imponente espectaculo completo, ás 8 3|4, que no Theatro São José, "Miss Universo" comparecerá em publico pela ultima vez.

O espectaculo revestir-se-á do maior brilhantismo, pois para esse fim foi organizado grandioso programma, que alcançará retumbante successo, constando de uma brilhante representação pela victoriosa Companhia de Sainetes e de um notavel acto variado, com artistas dos mais queridos e com elementos distinctos da nossa sociedade.

"Miss Universo" vae ser condignamente festejada nesse espectaculo de adeus, achando-se a elegante "boite" da praça Tiradentes lindamente ornamentada. Os bilhetes estão á venda com grande procura na bilheteria do Theatro São José.

No Trianon

"UM ESCANDALO NA BROADWAY"

Poucas vezes uma comedia tem despertado tanto interesse como "Um escandalo na Broadway" em scena no Trianon e através o desempenho magnifico que lhe dá a Companhia Mesquitinha. Já de si a peça é encantadora, pois que reune nos seus tres actos a nota sentimental muito ligeiramente tocada, é certo, mas com uma habilidade e um tom de emoção que a todos convence e de maneira a tornar a linda peça o mais agradavel no seu genero, pois que a parte comica é é farta e o publico ri com vontade expontanea. Representada nos Estados Unidos durante milhares de dias, tornou-se das mais famosas comedias yankees e das mais populares, fazendo fortuna de dezenas de emprezarios e a do autor. Aqui, interpretada pelos melhores artistas que podiam reunir-se em um elenco, "Um escandalo no Broadway" vem fazendo uma carreira brilhantissima e com o applauso de um publico satisfeito que applaude sinceramente o trabalho original e o desempenho que á lindissima e encantadora comedia dão os artistas da Companhia Mesquitinha sendo que o primeiro actor do elenco tem uma difficil criação no papel de "Bobby" e bem assim Iracema de Alencar, perfeita e justa na interpretação e desempenho com uma segura e grande actriz. Tão importantes são esses personagens que merecem uma referencia especial, nos demais a mesma maneira recebendo os applausos geraes, é digno e registro o cuidado das 3 Duquinas de Moraes, Augusto Annibal, Violeta Ferraz, Antonio Ramos, Odilon Azevedo, Roque da Cunha e outros que dão ao desempenho a maior naturalidade.

"Um escandalo na Broadway" continúa e continuará em scena e no sabbado terá logar a 1ª matinée dedicada ás normalistas e nas condições do costume.

NO REPUBLICA

"Chá de parreira"

O theatro da moda no momento presente é o theatro Republica. Alli trabalha a grande companhia portugueza, de revistas Hortense Luz. A peça que está no cartaz é a revista "Chá de Parreira", uma linda peça que obteve agrado extraordinario e promette manter-se no cartaz por muito tempo.

"Chá de Parreira" é uma revista com requisitos especiaes de agrado, como ha muito tempo não apparecia nos palcos cariocas. E' uma revista empolgante cheia de attracções, cada qual a mais interessante e a mais sensacional. A parte comica, é daquellas de trazerem o publico em constante hilaridade, de principio ao fim da peça. Nascimento Fernandes a valorosa pela acertada interpretação que dá aos seus papeis.

O mesmo succede á Alberto Ghira, Armando Machado, Octavio Mattos, Reginaldo Duarte e todos quantos tem papeis comicos a desempenhar.

E' digno tambem dos maiores applausos a distincta actriz empresaria Hortense Luz, que tambem, em alguns papeis typicos arranca muitas gargalhadas do publico, sem contar nos papeis de fantasia em que é brilhante e attrahente. Francis, o notavel bailarino portuguez, tornou-se o "enfan-gaté" dos frequentadores do theatro Republica, pelos bellissimos e delicados bailados que dansa com a sua partenaire Stephanie e interessantes girls. Na parte feminina de "Chá de Parreira" brilham ainda, Filomena Lima, com o seu eterno sorriso e sua irradiante sympathia; Georgina Cordeiro, Maria Bernard, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza, Branca Saldanha, todas muito sympathicas e muito queridas da platea. O agrado de "Chá de Parreira" vem accentuando de dia para dia, e que dizer que tão cedo não teremos peça no cartaz do alegre e popular theatro da Avenida Gomes Freire.

Nascimento Fernandes, é um comico que sabe dar vida aos seus papeis

Vae ser um successo a estréa de Prince Stanley, no Casino

Stanley, o rei da magia, que estreará no Casino brevemente

O Theatro Casino vae ter na proxima quarta-feira, horas deliciosas com os magnificos espectaculos do celebre illusionista Prince Stanley e a sua "troupe". Esse artista é o magico mais completo que iremos assistir. E' notavel o luxo com que apresenta ao publico. Seis espectaculos serão de absoluta novidade para o Rio.

Os numeros de sua invenção, que realizará são phantasticos.

O grande magico trabalha sem auxilio de comparsas na platéa, convidando sempre insistentemente os espectadores para observarem os seus trabalhos que não usando de nenhum, ao contrario são puramente scientificos.

A sua esperada estréa foi fixada para o proximo dia 1 de outubro, quarta-feira. Será um acontecimento devido ao grande interesse que tem despertado.

Os luxuosos scenarios do artista israelita já se encontram no theatro, devendo ainda esta semana serem montados.

MUSICA

Reapparece, hoje, no Lyrico, o grande violinista brasileiro Nicolino Milano

O notavel violinista brasileiro Nicolino Milano

Em vesperal, que está sendo ansiosamente esperada por quantos adoram a bôa musica, reapparece, hoje, no Lyrico, o grande violinista patricio Nicolino Milano, que esteve ausente do Brasil, muitos annos.

Mestre consummado na sua arte, o virtuose brasileiro impor-se-á aos applausos da geração, que ainda não o conhece, com o mesmo brilhantismo com que captou os louros, que o consagram grande entre os maiores violinistas.

Não lhe faltarão por isso as quentes e sinceras palmas, que traduzem a acolhida cordeal do nosso publico e ao mesmo tempo a homenagem ao notavel artista do arco.

Nicolino Milano preparou da seguinte maneira o programma do seu recital:

Primeira parte: a) Concerto Max Bruch I — Introduction; II — Adagio; III — Final. b) — Homoureska — Dvorak — Kreisler — Tambourin Chinois — F. Kreisler.

Segunda parte: a) Sonata Grieg Nocturne op. 27 — Chopin - Sarasate; b) — Motu perpetuo — F. Ries.

Terceira parte: a) Allegro appassionato; b) Romance Pathétique; c) Mater Dolorosa; d) Caterete (dansa brasileira), todas as quatro de Nepomuceno.

Claudio Arrau e seus proximos concertos

Chega amanhã ao Rio pelo "Cap. Norte", o eminente pianista chileno Claudio Arrau, a quem o nosso publico que sabe apreciar os verdadeiros artistas, fará a mais sympathica e enthusiastica das acolhidas. Claudio Arrau vantajosamente reconhecido nos centros de alta cultura musical do Velho Mundo realizará entre nós uma curta temporada de concertos, sendo que sua apresentação terá logar sabbado proximo ás 17 horas, reforçando a fama de que muito justamente gosam as Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico. Para esse primeiro concerto organizou o illustre musicista programma em que figuram ao lado de peças classicas algumas das mais notaveis obras dos autores modernos.

A assignatura da Companhia de Bailados Franco-Russos tem tido franca acceitação

Mais uma vez se verifica o enthusiasmo da platéa carioca pelos espectaculos de bailado. Annunciada pela Empresa N. Viggiani a vinda da Companhia de Bailados Franco-Russos, o melhor conjunto choreographico, actualmente existente no mundo, seis recitas, immediatamente se verificou a abertura de uma assignatura de vo movimento de interesse se produziu, traduzido na procura intensa de frizas, camarotes e poltronas, por parte da melhor sociedade do Rio de Janeiro.

O Lyrico vae conhecer assim noites de extraordinario brilho artistico, e mundano. A assignatura será encerrada amanhã á vista do assignalado exito não tendo por consequinte tempo a perder os retardatarios. A magnifica troupe já se acha em aguas brasileiras, passando hoje pelo porto de Recife a bordo do "Arlanza" e chegando ao Rio domingo, sua estréa está marcada para segunda-feira. E' grande a expectativa do publico, pois que até nós chegou já, de Londrina definitivamente consagração da primeira bailarina etoile absoluta Vera Nemtchinova que a critica londrina definiu com precisão como "a dansa de sempre bailada como musica".

Broadcasting

Irradiação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRRA — ONDA DE 400 METROS

Programma de quarta-feira, 24 de setembro de 1930:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson. Jornal da noite.

21 horas — Radio Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Pequena palestra pela professora Elza do Nascimento Machado.

Transmissão integral da opera "Os Palhaços", de Leoncavallo, em discos da casa Ligneul Santos & Cia. — rua Chile n. 22.

Jornaes do Norte

A Empresa Lux, de recorte de jornaes, nos offereceu jornaes de Recife e João Pessôa, chegados pelo ultimo avião da Condor Syndicato, em nome dessa companhia de aviação.

Agradecimentos.

Descontente, o morador mordeu o mata-mosquitos

O mata-mosquitos Oscar Gomes de Oliveira, de 33 annos, brasileiro, casado, residente á rua Maria Braga n. 58, foi fazer um serviço no morro do Gama 303.

O morador, entretanto, insatisfeito com o seu serviço, aggrediu-o a dentadas, pelo que Oscar foi medicar-se na Assistencia.

PERDEU-SE

a cautella n. 217.185, da Casa Vianna, Irmão & Cia., rua D. Pedro 1, antiga Espirito Santo, 28 e 30.

No Lyrico

"ATTRACÇÕES MUNDIAES"

Está na sua ultima semana de representações a applaudida companhia de circo que o Lyrico agasalha e que tem sido a alegria maior da petizada do Rio de Janeiro. Hoje á noite realizará o Circo de Attracções Mundiaes uma das suas funcções habituaes, com 6 Diabos Voadores, Pardelha & Cia., os 3 Aronas, a Troupe Chineza Emma e Henry, a Troupe Arabe e os 3 clowns de irresistivel comicidade. Amanhã, quinta-feira, ás 15 horas será levada a effeito a primeira vesperal infantil

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Tanto zeco! Assim ninguem escapa. Vermes hoje. Tua Zinoca.

749—352 — 457—258

NA BATATA

2413 invertido em centenas.

TUTUCA — O caso foi mesmo sério, centena no terceiro e no duque é motivo para grande regosijo. Tua Zinoca.

— 25814 —

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1º	Camello	0930
2º	Borboleta	4896
3º	Pavão	2871
4º	Coelho	5839
5º	Borboleta	6115
M.	Pavão	4369
R.	Elephante	7847
S.	Burro (grupo)	4

ZINOCA.

S. PAULO

1º	553
2º	161
3º	368
4º	927
5º	675

Prisão de um macumbeiro

O cabo commandante do posto policial de Pavuna prendeu o individuo Urbano de Oliveira, brasileiro, de 40 annos, solteiro, sem profissão, que explorava a credulidade publica, por meio de magia negra.

Contra Urbano, que está preso no 23º districto, ha denuncia de perto pelo que tentou subjugal-o.

Um fiscal de omnibus atropelado

O fiscal de omnibus João Lopes do Valle, de 30 annos, solteiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 672, foi atropelado por um automovel na rua Mariz e Barros em frente ao novo edificio da Escola Normal.

A victima soffreu contusões na coxa esquerda e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada pelo Posto Central de Assistencia Publica e retirou-se para a sua residencia.

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

Turismo e Transporte

Petropolis — a joia da Serra da Estrella

A cidade chamada das Hortencias, pela cópia e belleza destas flôres no seu sólo, offerece os mais risonhos aspectos. Sulcada por diversos rios, o Piabanha, o Quintadinha, o Palatinado, apresenta numerosas pontes, ruas e praças cheias de vegetação, ornadas por vivendas de luxo ou conforto em meio de cuidadosos parques ou jardins.

São todos pittorescos e alguns pinturescos, os arrabaldes de Petropolis, Rhenania, Westphalia, Quissamã, Mosella, Bingen, Palatinado, Independencia e Villa Thereza.

O commercio de Petropolis é avultado, sobre variado. Serve não só aos habitantes da cidade, como aos veranistas que, na estação calmosa, lá vêm buscar e achar ameno refugio.

A floricultura e a pomicultura de ha muito são conhecidas em Petropolis, cujas flores dão realce, em quotidiana vida, não só ás festas locaes, como ás grandes solennidades ou diversões notaveis da Capital Federal.

A população do municipio é orçada em 80.000 habitantes e a da cidade de Petropolis em 37.000.

A instrucção publica estadual é representada por varias escolas elementares, disseminadas pelos quarteirões da cidade, e por duas escolas complementares (Pedro II e Silva Jardim). Além disso funccionam em Petropolis, diversos collegios e escolas particulares de instrucção primaria e secundaria, sendo o Collegio de Santa Isabel, mantido por irmãs de caridade, equiparado á Escola Normal da capital do Estado.

Possue Petropolis edificios publicos dignos de nota, entre elles o Forum, os asylos de Santa Isabel e de Nossa Senhora do Amparo, o Palacio de Crystal, o edificio dos Correios e Telegraphos, o antigo Palacio Imperial, a escola D. Pedro II, além de varios palacetes de adorno á cidade, pertencentes em geral a pessoas ricas que passam o verão em Petropolis.

Funccionam ahi associações bancarias, beneficentes, de soccorros mutuos, maçonicas, politicas, religiosas, scientificas, cooperativas, instructivas, propagandistas, universitarias e sportivas.

Petropolis exporta queijos e manteigas. A sua industria é muito desenvolvida. Representam-na fabricas de tecidos, de sedas, de sabão, de papel, de pregos, de massas alimenticias, de vassouras e algumas serrarias.

No municipio de Petropolis, ainda se sobreleva o districto de Cascatinha, ao norte da séde, a 716 metros acima do nivel do mar, na juncção de aguas do Itamaraty e do Piabanha. E' o districto todo commercial, servido por estação da Estrada de Ferro Leopoldina, habitado por densa população operaria, de trabalho sobretudo em importante fabrica de tecidos. Pertence ao districto a população de Corrêas, procurada pelos veranistas.

Quem foi nomeado director da Secretaria do governo do Rio Grande do Norte

NATAL, 23 — (A. B.) — O presidente Juvenal Lamartine nomeou o sr. Lelio Camara para o cargo de director da secretaria do governo, em substituição do sr. Camara Raposo, fallecido aqui, a 20 do corrente.

O palacio São Jorge, um dos mais bellos edificios medievaes da cidade de Genova

O Guia Sentimental de Berlim

Aspectos curiosos e interessantes da grande metropole teutonica

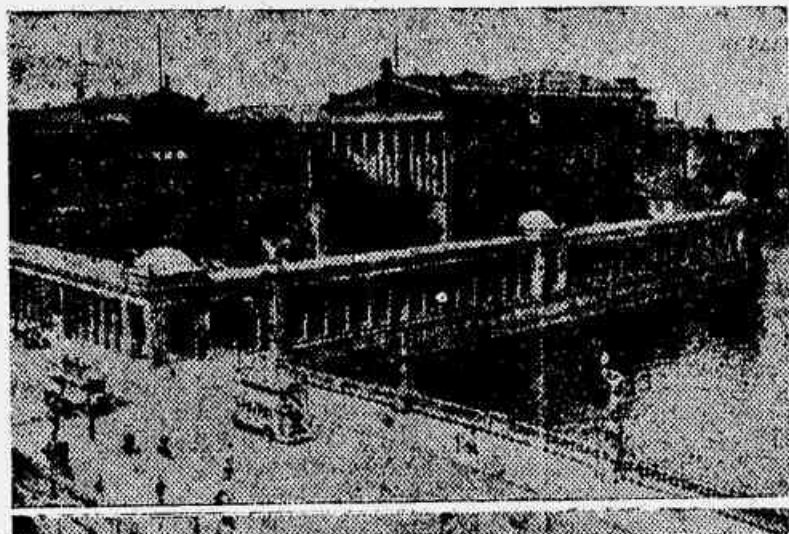
Um escriptor obrigdo a se conservar mais tempo do que o prévisto na cidade de Berlim, julgou empregar bem seu tempo traçando o esboço de um livro que se deveria intitular "Guia Sentimental de Berlim".

A idéa era acertada. Existem muitos guias de Berlim, guias escriptos graphicos, em forma de conversação; livros e indicadores; cicerones; mas o guia sentimental não existe.

Numa palavra,a existe uma lacuna, que se precisa remediar.

II

Estranho — dizia-me o amigo, o escriptor — como são graves e serios estes desejos. Vejo-os ir pela rua com um gesto mão-humorado, e sem pronunciar uma só palavra.

Feitos em classe servem em classe, não por classe e por classe servem; e, se se vê dois juntos, nota-se o muito que sentem de não serem quatro em vez de dois.

Um bellissimo aspecto de Berlim

III

As mulheres berlinenses desconhecem a difficil arte de serem feias, muito mais difficil de conhecer do que a facil gloria de serem formosas; e esta é uma desdita muito grande, dado que existem mais feias que formosas. A's feias falta-lhes igualmente o pudor e a desfaçatez; aquelle pudor é a belleza mais occulta das mulheres latinas feias: aquella desfaçatez que é o sabor e a pimenta da má comida, tão necessarios para quem todos os dias come o figado do açougue...

Inverno e verão, chuvendo ou nevando, este Welleubad está sempre apinhado de gente e de observadores, desde as 8 horas da manhã até a 1 da noite.

Ha quem vem antes e quem depois do trabalho da officina e do estudo da escola, ha tambem os que vem digerir e a tomar aperitivo. A qualquer hora que se vá póde-se estar seguro de se encontrar gente...

Por meio de procedimentos engenhosos se vêm em movimento bondes e trens microscopicos e lampadas incendidas. As nuvens se movem num céo azul, a agua do Danubio ou do Rheno, correm murmurando quasi. O burguez "epaté" se quéda, pára, com a bóca aberta e olha; mil pessôas passam todos os dias, ante estes convencionaes espectaculos, tropegando, frizando-se pagando marcos de ouro, abalançando-se para passar de uma cidade exclusivamente chá do espumoso café turco com um litro de cerveja negra. O' santa simplicidade! Quem se lembraria jámais de encontrar em Berlim?

No meio da cidade cheia de fumo, estende-se o vasto e arejado pulmão do Tiergarten, o paraizo das crianças. Na cidade de Berlim tem-se a impressão de que não existem crianças. E é porque ha uma cidade exclusivamente para ellas, o Tiergarten. No inverno, sobre a neve; no verão sobre os prados, todas as crianças vêm para aqui desde os innumeraveis bairros que rodeiam o immenso jardim e este parque desde a manhã até o crepusculo considera-se como o reino delles bem defendido de todas as insidias do trafego por exercito de amas.

Dante parou ante a curva do Aqueronte e ficou surpreso ao contemplar a multidão infinita de gente que morrera incredulo ao ver que a morte houvesse podido segar tantas vidas. O forasteiro pára tambem aqui e admira a multidão incalculavel de crianças, ficando estupefacto, de que uma cidade como esta, famosa por sua esterilidade, haja podido dar ao mundo um numero tão grande de crianças.

No inferno da metropole este é o limbo feliz onde reina uma perfeita alegria.

Um problema de urbanismo

O descongestionamento das grandes capitaes

O problema por excellencia que está preoccupando sériamente o poder publico das grandes cidades mundiaes é o do descongestionamento das ruas e arterias de communicações, cada vez mais engorgitadas pelo augmento colossal do trafego de vehiculos.

Esse problema assume, dia a dia, maiores proporções, reclamando medidas urgentes e decisivas.

Em Londres, Paris, Nova York e outros centros assás populosos, o caso complica-se sériamente, o que obriga as autoridades a um desdobramneto continuo de energias para, tanto quanto possivel, remediar a anomala situação.

As suggestões surgem de todos os lados, alvitrando providencias, especialmente na America do Norte, onde se calcula em muitos milhões de dollares os prejuizos occasionados pelos congestionamento das cidades mais importantes, devido ao precioso tempo que se perde para transitar.

Ainda ha pouco, reuniu-se em Nova York um Congresso para o fim de estabelecer os meios de facilitar o transito nas ruas e estradas.

Uma commissão especial desse Congresso elaborou e distribuiu por tres mil municipalidades um codigo de trafego, para uniformizar as differentes leis sobre o assumpto, vigente, nas cidades americanas.

Entre as suggestões que então foram feitas, contam-se as seguintes:

"Nas esquinas, o pedestre sempre deve ter o direito de passagem, mas, noutros pontos, esse direito deve caber ao motorista, pois é preciso que o pedestre atravesse as ruas sómente nos cruzamentos e que estes lhes sejam reservados.

Para dobrarem as esquinas, os motoristas devem obedecer ao seguinte: o que se acha á direita de outro tem preferencia para a passagem, a não ser que o que o lhe fica á esquerda entre primeiro no cruzamento.

Deve ser adoptado o systema de tres luzes para signaes.

A carga e descarga de caminhões, quando exijam mais de meia hora, só devem ser permittidas á noite. A circulação dos autos de aluguel pelas ruas da cidade, á cata de freguezes, deve ser prohibida. E' preciso que elles se conservem em garages ou em pontos de estacionamento.

Deve ser evitada a passagem de autos á esquerda dos bondes, menos quando estes ficam á extrema direita da rua."

Os desoccupados na Allemanha aggravam a situação

BERLIM, 23 (A. B.) — As perspectivas sobre a falta de trabalho são de que a situação se agravará nos proximos mezes. Desde já o numero dos desoccupados é quasi o dobro do que em igual época do anno passado registavam as listas officiaes.

Os jornaes prevêm que a cota para o custeio do seguro contra a falta de trabalho, actualmente de 4,5 por cento sobre os salarios, será consideravelmente augmentada a partir de 1º de novembro proximo, attingindo talvez a 6 por cento.

Cairam de bondes

Augusto Vallete Pinot, de 45 annos, lustrador, morador á rua Paim Pamplona, n. 57, caiu de um bonde na Praca da Republica e soffreu fractura da clavicula esquerda.

— Alexandre Antonio da Fonseca, brasileiro, solteiro, de 20 annos, empregado no commercio, morador á rua Leonor Mascarenhas, numero 3, em Ramos, caiu do bonde na rua Senador Euzebio, defronte ao predio numero 40 e soffreu fractura da coxa esquerda.

Os dois feridos foram medicados no posto central de Assistencia Municipal, sendo o segundo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Juizo da 1ª Vara Civel, de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho na fallencia da F. Segall: "Deferindo a petição de fls. 53, prorogo o praso por mais dez dias. Quanto ao requerido de fls. 57, diga o curador das massas".

— Foram encaminhados ao curador das massas as declarações de creditos de Oswaldo Dias Gomes e Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes na concordata preventiva de Lobo Junior.

— Não procedendo a divida levantada pelo partidor, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara de Nictheroy mandou voltar os autos do inventario de Nascentes Mendonça para a partilha.

— Vão ser ouvidos os interessados nos inventarios de Alfredo de Souza, Athos Maciel e Nassif Nabom.

— Vae ser feita a avaliação no inventario de Maria Nazareth.

— Foi encaminhada ao contador a acção executiva movida contra Agenor Ferreira da Silva e sua mulher.

— Foi recebida a appellação interposta da decisão proferida na acção executiva movida contra a S. A. Fabrica Nacional de Tapetes.

— Na acção por accidente no trabalho movida contra Azevedo Fernandes & Cia., o juiz mandou o patrão do autor assignar a petição inicial.

— Foi julgada subsistente a penhora ao executivo municipal movido contra Joaquim de Moraes Cordeiro.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

Conservação das ervilhas em calda

São tres os principaes processos de conservar ervilhas em calda:

1.º "Conservação em salmoura".

As ervilhas descascadas e separadas dos grãos mais miudos são branqueadas mergulhando-as 8 a 12 minutos em agua fervente á qual se adiciona dois por cento de sulfato de cobre quando se lhe quer conservar a côr verde. Passam em seguida para um banho de agua salgada a 10 por cento onde estão 12 horas, e depois mettem-se em frascos com salmoura a 13 por cento, que são rolhados e parafinados.

Se alguma agua se evaporar deve juntar-se de novo salmoura por forma que o nivel fique sempre á mesma altura e as ervilhas se mantenham sempre submersas.

2.º "Conservação em manteiga".

Neste processo a ervilha é tratada como no processo anterior, mas em logar de ser lançada em salmoura, é deitada em baiões de grês, vertendo-se sobre ella manteiga derretida a banho maria até que a manteiga recubra a ervilha. Fecham-se depois os baiões com a tampa e cola-se em volta da fenda uma tira de papel.

3.º "Conservação por cozedura" (processo Appert).

Devem escolher-se ervilhas verdes tenras e frescas, mas cuja epiderme se não separe pela cozedura.

A melhor occasião para a colheita das vagens é quando o grão já se não esborracha facilmente sob a pressão dos dedos, e o filamento que os une se desprende da vagem na occasião em que se ripam os grãos mas fica preso a estes.

As ervilhas devem ser tratadas emquanto estão viçosas, convindo por isso melhor para o fabrico do dia as que são colhidas nessa madrugada.

A descasca pode ser feita em apparelhos especiaes como o de Pelletier que descasca 500 kilogrammas á hora, empregando duas mulheres, e o Navarre que trabalha 750 kilogrammas com dois homens e cinco mulheres.

Cem kilos de ervilhas encascadas rendem em média 35 kilogrammas de grãos.

Depois do descasque os grãos são passados, nas grandes fabricas a crivos especiaes e assim divididos por categorias. Os francezes têm as seguintes escolhas:

"Extra-finas", com o diametro medio de seis millimetros; "finas", diametro de sete millimetros; "meias-finas", diametro de oito millimetros; "medias", diametro de nove millimetros e "grossas" com diametro superior a nove e meio millimetros.

Depois de separados os grãos são lavados em agua corrente e, na industria rudimentar ou caseira, mettidos dentro de frascos ou garrafas que se collocam em banho maria com a rolha atada á maneira das garrafas de gazoza ou de champagne, esterilisando-se por emersão durante duas horas em agua fervente. Passado este tempo tiram-se e lacram-se as rolhas para que o ar não entre.

Nas fabricas de maior vulto pode fazer-se o branqueamento prévio, que abrevia o tempo de esterilização. Pará isso 50 litros de ervilhas são lançados em 50 litros de agua fervente, mexendo sempre o lume directo até que a agua recomece a ferver. Então tira-se do lume e tapa-se a panella durante cinco minutos. Esgota-se a agua e refrescam-se os grãos. O branqueamento em algumas fabricas pode ser feito mais economicamente pelo vapor sob pressão que retira ás ervilhas menor somma de principios nutritivos.

O "reverdecimento" pode fazer-se tambem aqui pelo sulphato de cobre.

As ervilhas branqueadas são depois deitadas em latas até á distancia de dois centimetros da tampa. Nesta altura, se queremos as chamadas "ervilhas á ingleza", junta-se a salmoura, outros preferem juntar o liquido obtido pela diluição de duzentas grammas de sal em dez litros de agua, e 190 grammas de assucar de canna, branco. As caixas devem ser soldadas antes da addição do liquido que se deita por uma pequena abertura que fica propositadamente na tampa e que depois é tambem soldada e esterilizada a caixa.

Além deste, ha muitos processos de preparar ervilhas pela cozedura, que caracterizam as marcas que cada fabricante procura acreditar. Estão neste caso os "petits pois á létuvée", os "petits pois au beurre", etc.

Nos estabelecimentos onde não ha autoclaves ou estufas para esterilizar as latas, (operação essa que leva 13 minutos a 110.º) para as caixas de meio litro e 15 minutos para as de litro), pode usar o banho maria fervente durante hora e meia, ou a Tyndalização, isto é, a elevação de temperatura das caixas a banho maria até 50.º, seguida de rapido arrefecimento a 6.º, para de novo se aquecerem e arrefecerem ás mesmas temperaturas umas tres ou quatro vezes.

Nalgumas regiões de França usam esterilizar as caixas, mettendo-as dentro de um forno de padeiro, logo que o pão se tira, e deixando-as ficar até que o forno arrefeça, mas neste processo não é facil regular a temperatura.

A conservação das ervilhas seccas, é talvez mais pratica e menos dispendiosa por não exigir o empate do vasilhame.

Noutro artigo explicaremos a forma por que se consegue.

Desgostosa com a vida, ingeriu creolina

A joven Aurieta de Oliveira Ramalho, brasileira, de 17 annos, solteira, teve uma desavença com uma companheira de trabalho, na fabrica de balas "Beijos", á rua da Carioca numero 40, onde é empregada.

Hontem, desgostosa, a tresloucada foi para os fundos do estabelecimento e, ali, ingeriu creolina.

Medicada, na Assistencia, retirou-se para á residencia á avenida Automovel Club numero 1.721, na Villa Chiquita.

Com a Inspectoria de Aguas

Quando a população carioca reclama contra a deficiencia d'agua, nas estiagens mais prolongadas, vem a Inspectoria de Aguas, sempre allegar, para justificar o facto, a escassez do precioso liquido fornecido pelos mananciaes até hoje captados.

Mas em todos os pontos da cidade acontece, frequentemente, romper-se o encanamento e ficar jorrando a agua durante dias e dias, sem que a Inspectoria tome as providencias de urgencia, que o caso requer.

Ha varios dias, desde sabbado cêdo, estão se escoando milhares de litros d'agua por um registo existente á rua Copacabana, esquina de Julio de Castilhos, bem em frente e junto á residencia do sr. Mello Vianna, e até hoje por ali não appareceu um representante da Inspectoria para concertar o referido registo.

Quanto não influirá essa constante sangria diminuir a indispensavel pressão nos encanamentos?

A Inspectoria precisa fiscalizar os districtos e vigiar que cessem essas anormalidades. Ahi fica o nosso aviso para que se não allegue, aliás, injustificavel ignorancia do facto.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Na semanal da Liga Espirita do Brasil que deverá realizar-se no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, no segundo andar da rua do Ouvidor n. 15, em proseguimento do curso popular de Espiritismo, será encerrado o estudo em torno do terceiro capitulo do Livro dos Espiritos, que vem, durante todo o mez corrente, fazendo-se objecto dos estudos regulamentares, no citado curso, cujo aproveitamento, de quantos nelle vêm tomando parte, se vem patenteando na acção associativa dos nucleos aggregados á Liga Espirita do Brasil, quantos aos estudos da doutrina e pratica integral do Espiritismo nos seus legitimos e puros aspectos.

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Abrigo Thereza de Jesus — Ibituruna n. 53, ás 8 1|2 horas.

— G. E. Vicente de Paulo — Dr. Nabuco de Freitas n. 120, ás 8 horas.

— C. E. B. Francisco de Paula — Uruguayana n. 133 sobrado, ás 8 horas.

— C. E. Ismael Filhos da Luz — S. Christovão n. 49, ás 8 horas.

— Tenda Espirita de Caridade — Invalidos n. 178, ás 8 horas.

— C. E. Guia, Luz e Esperança — Travessa Navarro n. 91, ás 8 horas.

— G. E. João Baptista — Barreto da Cunha n. 20 Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— G. E. Nazareno — Gustavo Riedel n. 19, Encantado, ás 8 horas.

— C. E. Estrella de Caridade — D. Anna Nery n. 303, Rocha, ás 7 1|2 horas.

— C. E. Pinheiro Guedes — Republica n. 24, Quintino Bocayuva, ás 8 horas.

— C. E. Pedro e Paulo — João Felippe n. 75, Meyer, ás 7 1|2 horas.

— G. E. Jesus, Maria e José - Lins de Vasconcellos n. 111, ás 8 horas.

— G. E. Gabriel — Voluntarios da Patria n. 324, sobrado, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jesus — Conselheiro Saraiva n. 45 sobrado, ás 8 horas.

A'S ASSOCIAÇÕES AGGREGADAS A' LIGA ESPIRITA DO BRASIL

DECLARAÇÃO NECESSARIA — O Conselho da Liga Espirita do Brasil communica ás directorias das Associações suas aggregadas que, em rigor, nenhuma necessidade de obrigatoriedade existe para que as Associações, na ultimação do processo de aggregação se sacrifiquem com as pesadas despesas consequentes do registo dos respectivos estatutos, visto como, na condição de aggregadas, o Conselho da Liga Espirita do Brasil poderá assistir-lhes com meios de defesa, uma vez que se encontrem dentro dos preceitos constitucionaes e obedecendo ás instrucções que lhes são ministradas para o regular estudo da doutrina e pratica do Espiritismo, nos seus aspectos fundamentaes.

O registo dos estatutos de cada associação, conferindo-lhes personalidade juridica, é para o fim de defenderem direitos quando conspurcados ou consequente de excesso de autoridades menos escrupulosas, e nunca para conferir-lhes direito de funccionamento descripcionario.

Outrosim, declara-se que nenhuma necessidade têm as associações, devidamente organizadas e orientadas, aggregadas á Liga Espirita do Brasil, de pedirem licença á policia para o seu regular funccionamento, porquanto as autoridades só poderão constitucionalmente exercer a sua acção repressora áquillo que estiver fóra das normas legaes. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1930. — JOÃO TORRES, presidente da Liga Espirita do Brasil — J. C. MOREIRA GUIMARÃES, primeiro secretario.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL
Secção de São Gonçalo

Está marcada para o proximo domingo, 28 do corrente, a installação da Liga Espirita do Brasil — Secção de São Gonçalo.

A installação que será presidida pelo presidente da Liga Espirita do Brasil, comte. João Torres, dar-se-á no salão do Centro Espirita "União dos Crentes", á avenida Operaria n. 42, na vizinha cidade de São Gonçalo.

A directoria do Centro Espirita "União dos Crentes", num gesto digno de louvores, pela comprehensão da finalidade associativa, que deve manter unidos os que trabalham pela realização do ideal christão no mundo cedeu, á nova unidade por ella mesma ajudada a fundar, o seu salão para o regular funccionamento da sua secretaria e demais deveres.

O acto terá logar solennemente ás 15 horas de domingo, 28, hora em que será empossado o primeiro conselho da Secção da Liga Espirita do Brasil, em São Gonçalo.

Constituem esse primeiro conselho os actuaes dirigentes dos Centros Espiritas de São Gonçalo: "União dos Crentes", "Circulo São Jorge" e "Centro Ismael" e são os srs.:

Luiz de Albuquerque Maranhão, presidente; Leoncio Ribeiro Brunnet, vice-presidente; cel. Domicio de Menezes, 1.º secretario; Mauro Vaillet, 2.º secretario; Agenor Martins d'Oliveira, 1.º thesoureiro; Francisco Monteiro, 2.o thesoureiro; Julio Souza, bibliothecario.

E' a primeira vez que os fundadores da Liga Espirita do Brasil vão experimentar a excellente emoção de contemplar o mais promettedor fructo do seu fraternal ideal depois de quatro e meio annos de esforços pacificos, installando em predio proprio de uma Associação Espirita, bem orientada, nos sãos principios fraternaes, o apparelho que no local vae dirigir o ideal federativo preconizado pela Constituição Espirita Nacional, que visa a união interpretativa da familia espirita Brasileira, livre do caracter anodyno em que se cifram as filiações que são apenas meras adhesões falhas de expressão federativa — unitaria, juridica e de pratica uniforme.

CEZAR GONÇALVES — 22|9|1930.

ESPIRITISMO EM THEREZOPOLIS

No ultimo domingo, foi inaugurada a nova séde do C. E. Amor e Verdade em Therezopolis, unico nucleo espirita organizado nos perfeitos moldes associativos sob a presidencia do sr. Homero Pereira.

O acto da inauguração, revestido do mais carinhoso sentimento de fraternidade attraiu numerosa concurrencia.

A Liga Espirita do Brasil se fez representar na solennidade pelo seu consocio José Pereira Tatagiba, que dirigiu carinhosa saudação aos companheiros confrades de Therezopolis.

PELOS TRIBUNAES

OS SUMMARIADOS AMANHA

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Primeira — Manoel José Baptista, Manoel de Oliveira, Manoel Fernandes, Raul Dias, João Evangelista Teixeira Lobo, Antonio de Carvalho Pimenta e Antonio Leonardo.

Segunda — Eduardo Angelo Monteiro, José Albino de Souza Pimentel e Bernardino Lourenço da Fonseca.

Quarta — J. C. Azevedo.

Quinta — Rogerio dos Santos e Luiz França Bastos.

Setima — Francisco Paula Machado, Manoel José Oliveira e Albano Gomes Lopes.

Oitava — Vidal José de Lima Prado.

O JUIZ DA 8.ª VARA ABSOLVE

Alberico José de Oliveira, Gruelard Bezerra e Julio Caplanpe foram absolvidos, hontem, pelo dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8.ª Vara Criminal.

Estavam denunciados, porque no dia 7 de maio de 1928, no Hotel Brilhante, á rua Barão de São Felix, 129, o primeiro roubou e os dois prestaram auxilio.

AINDA A TRAGEDIA DA ILHA DO GOVERNADOR
O julgamento de Evangelina Rocha Lima

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se, hoje, ao meio dia em ponto, o Tribunal do Jury. Os trabalhos serão iniciados ao meio dia em ponto, caso haja o comparecimento legal dos jurados.

Deverão ser julgados os réos Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa, Severiano Marques, Joaquim Alves de Carvalho, todos envolvidos na tragedia da ilha do Governador.

Absolvidos no primeiro julgamento, vão agora a novo jury, porque a Côrte de Appellação reformou a sentença do Tribunal Popular.

Occuparão a tribuna da defesa os srs. Romeiro Netto, Stellio Galvão Bueno e Clovis Dunshes de Abranches.

A accusação dos réos será feita pelo dr. Bento de Faria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, esteve reunida, hontem, a 1.ª Camara da Côrte, que julgou todos os processos constantes da "Pauta". Tambem, sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, esteve reunida a 2.ª Camara.

RESISTIU A' PRISÃO, MAS FOI CONDEMNADO

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Caetano Estellita, por sentença de hontem, condemnou Arthur dos Santos a 37 dias e 12 horas, porque, a 9 de julho ultimo, quando preso, resistiu á prisão.

CONDEMNAÇÕES NA 8.ª VARA CRIMINAL

O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Flaminio de Rezende, por sentença de hontem, condemnou Pedro Sebastião Fidelis ou Pedro Baptista de Oliveira, porque, em março de 1930, sob promessa de casamento offendeu uma menor.

Ainda por outra sentença, tambem desta data, o juiz Flaminio de Rezende, da 8.ª Vara Criminal, condemnou José Teixeira, em cinco annos, além da multa de 12 o|o, porque no dia 13 de abril ultimo, galgou o telhado do predio da avenida Suburbana 23 de onde roubou varios objectos no valor de 1:580$000.

DENUNCIA NA 8.ª VARA CRIMINAL

Foi denunciado, hontem, no Juizo da 8.a Vara Criminal, Antonio de tal, porque no dia 3 de janeiro do corrente anno no logar denominado "Grotão" foi preso, quando praticava actos immoraes com um menor de 11 annos.

NÃO ERA PROCEDENTE A DENUNCIA

O juiz da 8.ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu Sylvio Tinoco accusado de haver furtado da firma Silva Tinoco dois cheques na importancia de 1:600$, depois de os falsificar.

Victima de um desastre em Bangu'

A IDENTIDADE DO MORTO

Com guia das autoridades do 25º districto policial foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um homem branco, de 26 annos presumiveis.

O infeliz segundo está apurado foi victima de um desastre na estrada Rio-São Paulo, em consequecia do que veiu a fallecer.

Segundo apurou A BATALHA, o morto é o ajudante de motorista Antonio Joaquim dos Santos, de 23 annos, brasileiro, branco, e que trabalhava pela companhia Standard Oil, na occasião do desastre.

O enterro foi feito, hontem, no cemiterio de São João Baptista, á expensas da Standard Oil.

Um motorneiro, victima de um auto

Quando procurava atravessar, á rua Francisco Eugenio foi colhido por um auto que passava em excessiva velocidade, o motorneiro Francisco Dias Penido, solteiro, de 27 annos, residente á rua Saccadura Cabral n. 220, que ficou ferido na cabeça.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

O auto fracturou-lhe o braço

O Posto Central de Assistencia, soccorreu Basilio Trimidrugue, de 38 annos, polonez, casado, residente á rua dos Arcos n. 38, que foi colhido por um auto defronte á sua residencia, recebendo fractura do braço esquerdo.

Medicado, retirou-se.

Preso, quando tencionava roubar

Na madrugada de hontem, o fabricante do "Picolé", sr. Legell Katz, residente á avenida Gomes Freire numero 64, prendeu á porta do seu quarto o individuo Manoel Doria, branco, de 22 annos, com residencia ignorada.

O dono da casa chamou pelo telephone o commissario Nilo, de serviço no 12º districto, que levou o extranho para o xadrez daquella delegacia.

Caiu do auto-transporte

Na Avenida Automovel Club, foi victima de uma queda de auto-transporte, Jayme Paes de Figueiredo, de 34 annos, portuguez, motorista, e morador á rua Leopoldina numero 63, na estação de Piedade.

Tendo recebido um ferimento na espadua esquerda, foi a victima soccorrida pela Assistencia do Meyer.

CINELANDIA

"D. JUAN DO MEXICO" TEM O DOM DE CONQUISTAR TODAS AS MULHERES E DE PROVOCAR, PELA SUA BRAVURA, A ADMIRAÇÃO DE TODOS OS HOMENS !...

Lloyd Hughes e Jane Daly num beijo em "A Ilha Mysteriosa"; o film que vem ahi mostrar coisas espantosas

E' detalhe interessante e curioso de "D. Juan do Mexico", esse primôr Warner-First que vem ahi para o maior deslumbramento dos nossos olhos, o caracter genuinamente caracteristico dos seus ambientes e das suas visões. Tudo no film é mexicano e acentuadamente original, inclusive o modo de falar e o emprego das linguas usadas no film. Até nessa minucia foi observada a realidade dos factos ali observados. E' que na fronteira mexicano-americana fala-se o hespanhol misturado com o inglez, estrelaçando-se umas palavras de uma lingua com outras de outra, num dialecto agradavel e harmoniosissimo que encanta pela sua originalidade. A's vezes, em "D. Juan", a uma pergunta em inglez vem uma resposta em hespanhol, com muita graça e sobretudo com muita opportunidade. O proprio inglez falado por Frank Fay é um inglez facil, porque elle fala vagarosamente, tal o uso naquellas paragens em que se desenvolve o film. E' interessantissimo, sem duvida, esse aspecto da grandiosidade pellicula que vem cheia de seducções, de encantos, de mulheres bonitas e de peccado e de suggestões... Outro ponto em que "D. Juan do Mexico" se impõe para causar, logo, o maior agrado, é na belleza natural das suas visões que são sumptuarias e grandiosas como nenhumas outras. Em verdade quaesquer que sejam as scenas desse film colorido que se apresentem aos nosso olho no surgem envoltos no maior deslumbramento e na maior orgia de esplendores, encantando pela maneira como as tintas se combinam e pelo modo, muito natural mesmo, como aquellas scenas se entrelaaçm e se succedem. Não pode haver duvida alguma sobre o grande successo que esse film de raro valor vem marcar, attraindo para o Palacio-Theatro que o vae exhibir, as curiosidades geraes...

"Argilla humana"

Baseado no livro "Common Clay" de Cleves Kinkead, que obteve o premio da Universidade Harvard, esta producção da "Fox Movietone" que será apresentada em versão hespanhol na proxima segunda-feira no cinema Odeon, tem a interpretação de Mona Maris, que sobrepassa a si mesma em um papel que emociona desde o primeiro instante.

Levando a téla, uma obra theatral de grande exito nos Estados Unidos, a Fox confiou a David Howard, seu director, um elenco de rara grandeza, porque a extraordinaria habilidade dramatica de Mona Maris, em seu notavel desempenho é igualado por Juan Torrena, o seu bello galã.

Carlos Villarias e Maria Calvo, cooperam de maneira brilhante, os creditos artisticos desta soberba pellicula que é "Argilla humana", que assistiremos a partir de segunda-feira.

"A ilha mysteriosa", de Julio Verne, é a emoção excepcional que o Odeon offerecerá daqui a dias

Frank Fay amando Armeda em D. Juan do Mexico

As maravilhas de Julio Verne, através os recursos do moderno cinema! Imaginae as bellezas e as surprezas, por exemplo, de "A Ilha Mysteriosa", talvez a sua obra mais sensacional, toda em cores naturaes, narrada sob um "crescendo" de emoções plasmadas em scenas em que foram empregados os maiores recursos do cinema do som. E' esse espectaculo magnifico de emoções que o Cinema Odeon apresentará daqui a dias, "A Ilha Mysteriosa", que é da Metro-Goldwyn-Mayer, tem o desempenho de Lionel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes, Montagu Love, Harry Gribbon, Snitz Edwards e Dolores Brinkman. São sete figuras perfeitamente adaptadas as personagens, motivo porque o desempenho de "A Ilha Mysteriosa", é um dos maiores predicados do film, aparte a sua magnificencia e as suggestões da sua dramaticidade.

LAWRENCE TIBBETT E STARA', SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA ! ESSE CINEMA TAMBEM APRESENTARA' O GRANDE ESPECTACULO "METRO - GOLDWYN - MAYER": "AMOR DE ZINGARO" !

Lawrence Tibbett — a vóz das vozes — e Catherine Dale Owen. As duas figuras maximas de "Amor de Zingaro", cuja reapparição será feita no Gloria, segunda-feira

O Gloria tambem apresentará — "Amor de Zingaro"", conforme foi hontem annunciado.

O admiravel espectaculo Metro Goldwyn Mayer que prodigalizou ao nosso publico a opportunidade de admirar Lawrence Tibbett — a voz das vozes — e que o tornou um dos seus idolos, não obstante as suas tres semanas de exito no Palacio Theatro, necessita de mais alguns dias de successo.

Dahi a sua reapresentação, segunda-feira, no Gloria, para prodigalizar novamente as emoções do grande espectaculo em que brilham Lawrence Tibbett, Catherina Dale Owen, Olan Laurel e Oliver Hardy.

"Troika" — Um film que nos revela os costumes da Russia — Ao som de musicas e dansas slavas...

O publico, no momento mostra propensão evidente para qualquer Folk-lore. As canções, as dansas, os factos e lendas de outras terras, assim como os motivos nacionaes folkloreskos exercem attracção consideravel sobre o espirito das platéas.

A Russia, ninguem póde negar, é dos paizes do velho continente, o que maior attracção sabe atirar sobre nós. As suas canções, os rythmos para nós deconhecidos, com um "que" de primitivo e selvagem; as dansas acceleradas, os passos velozes, as melodias populares, — tudo dessa terra slava é curioso, interessante e fascinador.

O publico sente-se bem ao ouvir essas musicas, que parecem contar factos e coisas maravilhosas. Por isso, a exhibição de "Troika", que se dará, dentro de alguns dias, isto é, já na proxima segunda-feira, no Palacio-Theatro, terá por parte do publico a mais completa aceitação.

Toda a sua musica é russa. Original, executada por orchestra de nacionaes, com instrumentos exoticos, a executar melodias estranhas, deliciosas, entretanto, ao ouvido...

"Troika" é uma super-producção do cinema europeu para o Programma Serrador, que encontrará nesse luxuoso cinema da Companhia Brasil Cinematographica uma casa adequada... Tão grande, por certo, será o seu exito que só mesmo uma sala de proporções vastas como é a do Palacio-Theatro poderia conter o publico. Este, tambem, ao deixar o cinema, trará uma lembrança inesquecivel dos momentos vividos deante da téla. O film, que é tão forte, de emoções e sentimento, encontrou nos interpretes, Olga Tschechova, Hans Schletow e Helena Stells tres grandes artistas.

O film é musicado, cantado e dansado, sendo a sua partitura uma das mais bellas e mais bem synchronizadas aos momentos da historia. Segunda-feira, a Companhia Brasil Cinematographica inicia a apresentação deste admiravel trabalho para o qual se devem voltar todas as attenções do leitor.

"O Rei Vagabundo", segunda-feira, no São José

Segunda-feira, o Theatro São José vae assistir ao espoucar de emoções diversas ou, talvez para melhor dizer, ao espoucar de varias modalidades de emoção. Verá a vibração heroica posta nas almas valentes pelos sons harmoniosamente fortes da "Marcha dos vagabundos"; verá o delirio romantico invadir os espiritos deante do encantador romance de amor que Jeanette Mac Donald, Dennis King e Lilian Roth, a um só tempo, traçam na téla; verá o extase pelo bello, provocado pelo desfilar das grandezas diversas do film, pelo colorido admiravel que a Paramount deu ao trabalho.

Depois... Depois, o cinema ouvirá mais ainda. Ouvirá as exclamações espontaneas de enthusiasmo que hão de soltar os "fans", que hão de soltar todos aquelles que virem o film e que souberem bem admirar as grandezas nelle contidas, aquellas grandezas que são feitas para encantar a todos os espiritos, tanto aos que apreciam as emoções refinadas como aos que gostam do sentimento conforme elle brota da natureza simples, sincero, quasi selvagem.

Caiu do bonde na Avenida dos Democraticos

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, o menino Alcides, filho de Antonio de Souza, brasileiro, de 15 annos, residente á rua Tabahu' n. 14, que apresentava ferimentos generalizados e fractura do braço esquerdo, em virtude de ter sido victima de uma quéda de bond, na avenida dos Democraticos, defronte ao n. 457.

Medicado, retirou-se

"7º Céo"

Será amanhã, que o Cinema Pathé offerecerá esta visão sublime, de "7º Céo", a famosa pellicula que consagrou o mais bello casal de artistas da Cinelandia — Janet Gaynor e Charles Farrell.

Revivendo agora este film-immortal, o poema admiravel de Frank Borzage, é lembrar o pedestal da Fama e da Gloria, da galante Janet e do varonil Charles. Portanto, fiquem bem avisados os "fans", de que "7º Céo", amanhã, fulgurará no cartaz do Cinema Pathé.

O divertimento como factor da serenidade de espirito

O divertimento é como o repouso do espirito das suas preoccupações e, para attingir plenamente á sua finalidade, deve apresentar requisitos que satisfaçam á alegria sem repugnar ao senso da naturalidade.

Um espectaculo meramente caricatural, poderá ter o seu realismo, mas froçará tambem á fadiga. Isto para os que sabem discernir, apprender e sentir. Nem a fantasia arrojada ao inverosimil, nem as verdades duras que parecem chocar a ferir á sensibilidade

O espectaculo ideal é precisamente aquelle que reune o bello-natural e o bom humor tonificante. Brevemente, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, o Programma Matarazzo exhibirá um film lindissimo da Sono-Arte, a productora de "Sombras de Gloria". Esse film com José Bohr á frente de um grupo de finos artistas é "Asi es la vida", alta comedia dramatica, directamente falada em hespanhol. E' um romance delicado, real e interessante. Como complemento de programma tres lindas canções brasileiras e uma comedia synchronizada, da Radio Pictures. O espectaculo completo, para fazer sorrir delicadamente e fazer vibrar deante duma historia realissima, que, nem por isso, deixa de ser tocada de poesia e delicadeza.

Como começa "O rei do jazz"

O inicio do grande film da Universal, a ser passado no dia 2, no Pathé Palace, é deveras engenhoso, pois é o primeiro desenho animado a que se applicou o technicolor. Trata, segundo diz Olympio Guilherme, da coroação de Pul Whiteman, mostrando os motivos da "sincopação". Depois deste quadro passam ante nossos olhos a exhibição dos grandes conjuntos, entrecortado por numeros comicos, terminando na grande apotheose ao jazz, no estonteante numero —Melting Pot— ou, melhor, "Panella das Misturas", bem mexida pelo gordo regente, que obtem em todas as nações, motivos para as diversas musicas apresentadas com seus respectivos ballados.

Olympio Guilherme é um mestre cerimonias impeccavel, detalhadamente nos explica os nababescos quadros a apparecerem

TURF

DERBY CLUB

A corrida de domingo proximo

Para a corrida de domingo proximo, 28 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

Grande Premio Progresso — 2.600 metros — 15:000$.

	Kilos
Queixuma	55
Ultarmar	52
Duggan	52
R. Valentino	52
Frivolo	55
Donata	53
Matarazzo	52
Tuyuty	55

Criação Brasileira — 9.ª prova — 1.500 metros — 5:000$.

	Kilos
Ouricury	53
Cartier	53
Vaidade	51
Jundiá	53
Timoneiro	53

Pareo Nacional — 1.609 metros — 4:000$ (Exclusivo para aprendizes).

	Kilos
Valmonte	53
Tabu'	49
Monarcha	54
Itan	48
Japurá	52
Ubá	50
Rico Dote	48
Urubá	53
Cavaradossi	51
Ipe	53

Pareo Velocidade — 1.500 metros — 4:000$.

	Kilos
Ciumenta	53
Sandra	51
Aldeano	53
Lazreg	55
Boyero	53
Vulcania	51

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$.

	Kilos
Adios Amigo	54
Chuck	54
Tosca	52
Enredo	54
Manita	52
Gavroche	54
Canchero	54
Mercador	54
Sei Lá	54

Pareo Excelsior — 1.750 metros — 4:000$.

	Kilos
Ronquido	54
Thebaide	52
Aveiro	53
Delicioso	52
Ventajero	49
Azulado	50

Pareo Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$.

	Kilos
Ubim	51
Taquara	51
Urubu'	49
Umbu'	53
Famoso	53
Uiriri	51

Pareo Brasil — 1.609 metros — 4:000$.

	Kilos
Itaberá	50
Gambetta	50
Tiririca	52
Viola Dana	51
Alpina	49
Pardal	50
Valete	49

Pareo Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$.

	Kilos
Ramuntcho	55
Campo Grande	50
Ivon	53
M. West	56
Puritano	53
Mystificador	48

A Commissão de Corridas do Jockey Club não se reuniu, hontem

Não tendo se reunido, hontem, a Commissão de Corridas do Jockey-Club, nada ficou deliberado relativamente á ultima corrida no hippodromo da Gavea e sobre outros assumptos que prendem a attenção dos membros da referida Commissão.

Entretanto, o dr. Xavier da Silveira ouviu varios profissionaes e proprietarios, afim de terminar o inquerito a que se está procedendo no Jockey-Club.

Paulo Rosa, victima de um seu pensionista

Hontem, em um dos boxes do seu "stud", o treinador Paulo Rosa recebeu um coice do potro Macapá, alcancando-o no frontal.

Felizmente, embora recebido um golpe que originou a perda de sangue, o estado do habil profissional não é de gravidade.

O potro Brasil será embarcado, hoje, em Porto Alegre

Será embarcado, hoje, em um dos navios do Lloyd Nacional, o potro Brasil, adquirido, ha dias, pelo senhor Amancio Novaes.

O filho de Rêve d'Armes vem acompanhado do treinador Octaviano Rosa.

Guilherme Fernandez regressa a Buenos Aires

Pelo "Giulio Cesare" regressa, amanhã, para Buenos Aires, o acreditado importador Guilherme Fernandez, que veiu ao Rio em visita a seu irmão Francisco, ha dias operado na casa de saude Santa Therezinha.

Aproveitando a sua estadia, nesta capital o importador de Ramuntcho, Iberico, Ulises, Ciumenta e tantos outros ganhadores classicos, entrou em negociações para a acquisição de alguns animaes, inclusive potros que serão postos em leilão, no proximo mez, em Palermo.

Reduzino de Freitas vae a São Paulo

Nas primeiras corridas de outubro, no hippodromo da Mooca, será disputado o segundo premio das libras.

O cavallo Turyassú, pensionista do "stud" Gervasio Seabra, disputará esta prova, devendo conduzil-o o jockey Reduzino de Freitas, que embarcará para São Paulo, na proxima semana.

Regressando aos pagos...

O potro Lambary, um producto do "Haras" de Quebraixo, não tendo encontrado comprador, será embarcado para Porto Alegre, em cujas pistas vae estrear.

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

O convenio de fretes celebrado entre as nossas companhias de navegação, vem dando muito que falar, nas rodas maritimas.

Se elle for firmado para assegurar os interesses de quantos lhe deram a assignatura, é inexplicavel que, emquanto as demais companhias nacionaes tenham sempre os seus navios navegando com os porões repletos de carga, justamente ao contrario aconteça ao Lloyd Brasileiro.

Por ahi se depreende, e aliás é isso que a meia voz se affirma, que ha interessados clandestinamente agindo contra as determinações desse convenio, emquanto o Lloyd Brasileiro, pela sua propria qualidade de sociedade anonyma que tem como maior accionista o governo brasileiro, fica a espera do cumprimento dessas mesmas determinações, do que lhe sobrevem grandes prejuizos.

O convenio, numa das suas clausulas estipula em cincoenta contos a quantia que qualquer empresa de navegação deve pagar para delle se retirar.

Se porém são verdadeiros esses boatos a que nos referimos, não será talvez vantajoso ao Lloyd Brasileiro pagar essa importancia e ficar a agir por si só sem a collaboração dos que lhe dão enormes prejuizos? Isso é que deve ser apurado, com a maior serenidade, para a defesa dos interesses da Companhia.

—:o.—

A secção juridica da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, merece mais um commentario da imprensa livre, pela maneira pouco util sob todos os pontos, por que ella procura seguir á sua finalidade.

Sob a direcção do bacharel Cybrão que prima por nada fazer de aproveitavel, todos ali se sentem bem a vontade em seguir o mesmo exemplo do chefe.

Apenas ha duas excepções que vale a pena resultar.

Essas duas excepções são representadas pelos doutores Guido Dezzi e Ozorio de Almeida.

O primeiro pela sua capacidade de trabalho a que se allia uma vida longa de serviços uteis prestados ao Lloyd. O segundo, pela sua cultura que o põe num lugar de destaque entre os seus companheiros mas que sendo um advogado de certa cathegoria já raramente ali apparece como que sentindo-se mal naquelle meio minado pelo desanimo proprio dos que nada fazem na vida.

Abstraindo essas duas figuras á administração do commandante Romeu Braga, impõe-se olhar severamente para aquella secção juridica que está a merecer providencias energicas, no sentido de se tornar menos inefficiente.

VAPORES ENCALHADOS NAS COSTAS DA INGLATERRA

Telegrammas de Londres informam-nos que o vapor mixto "City of Usaka", de 6.184 toneladas, enviou um radio captado pela estação de Wick, dizendo: "estamos encalhados a seis milhas ao sul de Buckanness e carecemos de assistencia immediata".

Buckanness é o ponto mais extremo da Escossia, entre Henestmouth e Aberdeen.

— O vapor "Ida", devido ao nevoeiro encalhou em Prarvis Pont, South Devon.

O "JOAZEIRO" ESTA' ENCALHADO

Informações telegraphicas vindas de Montevidéo, informam-nos que o cargueiro "Joazeiro", da frota do Lloyd Brasileiro, ficou preso num banco de areia movediça junto á ilha Juncal.

A situação do "Joazeiro" não offerece perigo algum.

Em seu auxilio, zarpou para o local o rebocador "Powerful".

O auto 14.331 faz uma victima, e quasi chocou-se com uma ambulancia da Assistencia do Meyer

Na rua Carolina Machado, na estação de Cascadura, o auto numero 14.351, atropelou Gonçalo Proença, de 22 annos, solteiro, e empregado da Limpeza Publica.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e o auto desappareceu.

Esse auto, pouco antes, de victimar Gonçalo Proença, quasi chocou-se violentamente com uma ambulancia da Assistencia do Meyer.

Viajava como "pingente" e foi cuspido contra o sólo

O menor Alcides de Souza, de 15 annos, quando viajava, na manhã de hontem, como "pingente", no bonde numero 101, da linha de Penha, dirigido pelo motorneiro numero 3.401, Antonio Ferreira, ao fazer a curva da avenida dos Democraticos, caiu, ao sólo, recebendo em consequencia, contusões e escoriações.

Medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se para a respectiva residencia á rua Sabamo.

Deu entrada, hontem, na Confederação Brasileira, o recurso da AMEA relativamente á decisão de lhe não ser permittido disputar os campeonatos nacionaes, menos o Football

Divisão collegial - Campeonato de Athletismo - Relação dos alumnos inscriptos nas provas do dia 27

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que se inscreveram para a disputa do Campeonato Collegial de Athletismo, a realizar-se em 27 e 28 do corrente, no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, os seguintes collegios:

Collegio Pedro II, Gymnasio São Bento, Gymnasio 28 de Setembro e Escola Amaro Cavalcanti, cujos alumnos concorrerão ás provas do dia 27 do corrente, conforme a relação que se segue:

A's 14 horas — 800 metros — barreiras — 2.ª Categoria:

88 — Carlos Valente — A. Cavalcanti.
87 — Mario Costa — A. Cavalcanti.
12 — Gilberto Pereira Vinna — Pedro II.
42 — Humberto Cesar Martins — S. Bento.
44 — Victorio Pareto — São Bento.

A's 14.05 horas — Salto em altura — 1.ª Categoria:

81 — Alvaro Vasconcellos — A. Cavalcanti.
83 — José Rodrigues de Almeida — A. Cavalcanti.
59 — Alberto de Castro Pinto — 28 de Setembro.
90 — Salvador Fernando Junior — 28 de Setembro.
3 — Helio Macedo — Pedro II.
5 — José Lafayette — Pedro II.
38 — José Maria Brinckmann — S. Bento.
46 — Francisco Pacheco — São Bento.

A's 14.35 horas — Salto em distancia — 2.ª Categoria:

Primeira Preliminar:

2 — Ary Rosa — Pedro II.
38 — José Maria Brinckmann — São Bento.
59 — Alberto de Castro Pinto — 28 Setembro.
82 — Jarbas Monteiro — A. Cavalcanti.

Segunda Preliminar:

81 — Alvaro Vasconcellos — A. Cavalcanti.
90 — Salvador Fernando — A. Cavalcanti.
37 — José dos Santos Pires — S. Bento.
6 — Paulo Briggs — Pedro II.

A's 15 horas — 80 metros — Eliminatorias — 2.ª Categoria — Primeira Preliminar:

10 — Eurico Nogueira Guedes — Pedro II.
40 — Abdias Silva — São Bento.
33 — Armenio Flores — 28 de Setembro.
86 — José Eduardo Paisano — A. Cavalcanti.

Segunda Preliminar:

85 — Henri Jouval — A. Cavalcanti.
65 — Harvey Ribeiro — 28 Setembro.
41 — Angelino Pierro — S. Bento.
13 — Henrique da Motta e Silva — Pedro II.

A's 15 horas — Salto em distancia — 1.ª Categoria:

3 — Helio Macedo — Pedro II.
2 — Ary Rosa — Pedro II.
41 — Agesilau Santos — 28 Setembro.
59 — Alberto de Castro Pinto — 28 Setembro.
82 — Jarbas Monteiro — A. Cavalcanti.
81 — Alvaro Vasconcellos — A. Cavalcanti.
38 — José Maria Brinckmann — S. Bento.
36 — Francisco Pacheco — Sao Bento.

A's 15.20 horas — Final — 1.ª Categoria:

Os classificados nas preliminares.

A's 15.30 horas — 80 metros — Final — 2.ª Categoria:

Os classificados nas preliminares.

A's 15.40 horas — Salto em altura — 2.ª Categoria:

14 — Rubem França — Pedro II.
10 — Eurico Nogueira Guedes — Pedro II.
63 — Armenio Flores — 28 Setembro.
67 — Renato Mendes — 28 Setembro.
87 — Mario Costa — A. Cavalcanti.
88 — Carlos Valente — A. Cavalcanti.
42 — Humberto Cesar Martins — São Bento.
43 — Moacyr Miranda — S. Bento.

A's 16 horas — Revezamento de 4 x 75 metros — 1.ª Categoria:

Collegio Pedro II — Gymnasio S. Bento — Gymnasio 28 de Setembro e E. Amaro Cavalcanti.

A's 16.20 horas — Revezamento — de 4 x 75 metros — 2.ª Categoria:

Collegio Pedro II — Gymnasio S. Bento — Gymnasio 28 de Setembro e E. Amaro Cavalcanti.

NORIVAL marcou o unico ponto do Andarahy, contra o seu proprio team

Inauguração da secção de box do Praia-Club

Inaugura-se officialmente, dia 26, quinta-feira, ás 8 e meia da noite, no varandim do elegante gremio da Avenida Atlantica, a sua nova secção de sports, a cargo do pugilista Jayme Ferreira.

Esta secção de box, dado o adeantamento de sports no Praia-Club e ao valor dos seus consocios, representa para o sport nacional uma optima opportunidade para sua melhor compreensão e expansão.

Assim sendo, a directoria deste fidalgo club, que vem demonstrando um firme proposito de proporcionar aos seus consocios as melhores e maiores modalidades de diversões sportivas, resolveu, convidando os representantes da imprensa carioca, a quem offerecerá um "drink", inaugurar, com o concurso dos melhores pugilistas do Rio, a sua nova secção sportiva.

Serão fornecidas, amanhã, as notas referentes ao programma da brilhante noitada de box do Praia-Club, que, por certo, se revestirá de grande brilhantismo.

Juizes para os proximos jogos de football da 1ª divisão

Para os jogos de football da 1ª divisão, a serem realizados no proximo dia 28 do corrente, foram escalados os seguintes juizes:

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — Oswaldo Kropf de Carvalho.

Segundos quadros — André Jansen Junior.

SYRIO LIBANEZ x VASCO DA — GAMA —

Primeiros quadros — João de Deus Canniota.

Segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

AMERICA x ANDARAHY

Primeiros quadros — Jorge Marinho.

Segundos quadros — Raymundo Moreno.

BANGÚ x FLUMINENSE

Primeiros quadros — Diogo Rangel.

Segundos quadros — Milton de Castro Menezes.

O team do Syrio para o encontro com o Vasco

O TEAM DO SYRIO

Para a importante partida de domingo, contra o Vasco, o Syrio apresentará o seguinte team:

Ismael — Aragão e Rodrigues — Lóló — Arno e Marcello — Catita — Almeida — Cosinheiro — Leonidas e Miro.

Nesse dia, estreará o meia esquerda Leonidas que, no segundo team, contra o Botafogo, foi o autor de 5 goals.

Bricio e Gaucho transferidos para o Guanabara

A directoria da instituição aquatica, hontem reunida, tomou conhecimento dos pedidos de transferencia de Bricio e Gaucho, o que vem confirmar as nossas noticias anteriores.

Bricio é o habil e veterano timoneiro que durante muito tempo commandou a maruja sportiva do Boqueirão, tendo conduzido grande numero de guarnições á victoria; Gaucho é o valoroso vóga que obteve varias victorias defendendo o Flamengo e um campeonato nacional representando a instituição metropolitana.

Assim, está plenamente confirmada a noticia de que esses dois valorosos elementos passariam a defender o Guanabara.

A Amea recorreu ao Conselho de Julgamento da C. B. D., do acto do dr. Renato Pacheco cancellando sua inscripção em todos os sports

Deu entrada, hontem, na Confederação Brasileira, o recurso que a Amea faz ao Conselho de Julgamentos, da entidade nacional, desejando obter modificação da decisão do dr. Renato Pacheco, negando-lhe autorização para disputar os demais ramos de sports, de vez que solicitou o cancellamento da sua inscripção em football.

O arrazoado repisa os mesmos argumentos conhecidos, separando a essencia do recurso em duas partes distinctas. A primeira referente á acceitação que, a seu ver, o presidente da C. B. D. déra ás razões apresentadas pela Amea, como justificativa da sua recusa á participação do football.

E' interessante que a Amea, tão presta em pedir o "cancellamento" da inscripção, não quiz, uma só vez, empregar aquella palavra em todo o seu

Dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.

longo recurso de quatro paginas dactylographadas e com espaço um...

Até parece que os illustres representantes da Amea acabaram por comprehender que "cancellar" é o diabo...

Na segunda parte do recurso, é tratada a formula interpretativa das letras R e S do artigo 33 dos Estatutos da C. B. D.

Ahi são esticados commentarios massudos, mas de nenhum effeito de convencimento.

Até um trecho foi citado em falso, como aphorismo de direito: O arrazoado diz: **"Onde a lei distingue não é licito a ninguem deixar de distinguir"**. Esse axioma que foi evidentemente confundido com aphorismo, certamente não proveiu de Tacito ou Hypocrates... Estes assignariam: **"Onde a lei não distingue, não é licito a qualquer distinguir"**.

O presidente da Confederação, hontem mesmo, designou, de accordo com a escala, o dr. Gabriel Bernardes para relator do processo.

Duvidamos que a Amea tenha ganho de causa.

Delegados escalados para 5 de outubro vindouro

Para os jogos de football da segunda divisão da Amea, a serem realizados no proximo dia 5 de outubro, foram designados os seguintes delegados:

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Oswaldo Curty, do America F. C.

BANGÚ x BOTAFOGO

Capitão Roberto Ramos de Oliveira, do Club de Regatas Vasco da Gama.

ANDARAHY x BOMSUCCESSO

Dr. Guilherme Pastor, do Bangú A. Club.

FLUMINENSE x BRASIL

José Paradanta Filho, do Andarahy A. Club.

SYRIO LIBANEZ x FLAMENGO

Julio Garcia, do Bomsuccesso F. Club.

O festival do Supimpa F. C.

O club acima mencionado, levará a effeito domingo proximo, no seu campo, sito á Estação Vicente de Carvalho, um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — C. D. Ribeiro x Esperança F. C. Juiz Dannemann de Araujo.

2ª prova — Palacete F. C. x S. C. Viçosa. Juiz A. Cunha.

3ª prova — Supimpa F. C. (2º team) x Teimoso F. C. Juiz D. Ribeiro Filho, em homenagem a A ESQUERDA.

4ª prova — Costa Mendes F. C. x Ideal A. C. Juiz José Alves.

5ª prova — S. C. Aracaty x Mage F. C. Juiz J. Porto, em homenagem a A BATALHA.

6ª prova — Ramos A. C. x Magé F. C. Juiz Alberto A. Teixeira.

7ª prova — Supimpa F. C. x Posto Cinco F. C. Juiz Alberto Chearelli.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

A Associação Metropolitana vae ter dois casos complicados para resolver.

Ambos suscitados entre fundadores: Botafogo x Fluminense e Vasco da Gama x Bangu'.

O primeiro caso longe de ter sido encerrado com o despacho do presidente da Associação, approvando o jogo e marcando os pontos ao Botafogo, vae reviver, agora, no Conselho de Julgamentos, para o qual o Fluminense vae recorrer, baseando-se nas declarações do juiz e do representante, que serviram no referido encontro.

Aqui, neste local, apreciamos esses documentos, mostrando precisamente, que nelles sobravam argumentos, em que o Fluminense poderia muito bem assentar as razões de seu provavel recurso.

Não nos enganamos, como os factos estão comprovando.

Sobre o caso Vasco da Gama x Bangu', tambem, já expendemos nossa opinião, que ao club do suburbio longinquo não pode aproveitar o erro commettido pelo juiz Jorge Marinho.

Não conhecemos, ainda, os termos da declaração do arbitro, em seu boletim, sobre a occurrencia, nem como relatou seu erro.

Mas isso é de menos, para os julgadores, desde que nem todos os erros de direito invalidam ou tornam nullas as partidas, em que se verificam...

J. ILDEFONSO

UM "CASO" QUE EM CAMPO PO'DE SER DECIDIDO

O Vasco da Gama precisa "desencantar" o Ypiranga

NAO PODIA TER TIDO MELHOR INSPIRAÇÃO O GRANDE CLUB DE RAUL CAMPOS, DESAFIANDO O YPIRANGA, DE NICTHEROY, PARA UM JOGO, NO PROXIMO DIA 2 DE OUTUBRO, A' NOITE, EM SEU CAMPO.

E, NÃO PODIA PORQUE. O CAMPEÃO NICTHEROYENSE, DE CERTO TEMPO A ESTA PARTE, VEM SE CONSTITUINDO EM VERDADEIRO "PAPÃO", ABATENDO QUANTOS TEAMS CARIOCAS, TÊM IDO A' VIZINHA CAPITAL, REALIZAR JOGOS COM ELLE.

O PROPRIO GLORIOSO VASCO DA GAMA JA' EXPERIMENTOU A EXCELLENCIA DO QUADRO RUBRO-NEGRO, DE NICTHEROY, SOFFRENDO DUAS DERROTAS.

ERA PREVISTO, POIS, QUE UM JOGO A MAIS SE REALIZASSE PARA DESMANCHAR A MA' IMPRESSÃO QUE AS DERROTAS DOS NOSSOS CLUBS TÊM CAUSADO. E, NENHUM OUTRO, COMO O VASCO, QUE POSSUE UM TEAM FORMIDAVEL E JA' AMARGOU, DUAS VEZES, O PESO DE FRACASSOS, NENHUM OUTRO EM MELHORES CONDIÇÕES, PARA REHABILITAR OS QUE APANHARAM.

FELIZ, PORTANTO, A DIRECTORIA DO NOSSO CAMPEÃO, CONVIDANDO O CLUB DE OSCARINO E MANOELZINHO, PARA UMA REVANCHE. E' NECESSARIO QUE O VASCO VENÇA. E' NECESSARIO QUE VENÇA, PORQUE, SE O CAMPEÃO NICTHEROYENSE, LOGRAR ABATEL-O PELA TERCEIRA VEZ, CONFIRMA-SE A CRENÇA QUE EXISTE ENTRE OS FLUMINENSES DE QUE, CLUB POR CLUB, O YPIRANGA NÃO PERDE PARA CO-IRMÃO CARIOCA.

O YPIRANGA, JA' OBTEVE NOVE VICTORIAS SOBRE CLUBS CARIOCAS.

Uma festa dansante no Syrio

Domingo proximo, 28, a "Ala dos 25" promove, na séde do Syrio, uma festa dansante, que terá inicio ás 8 horas da noite, ao som de uma jazz-band.

Os convites poderão ser procurados na secretaria, sexta-feira, das 8 ás 10 horas da noite.

FERNANDO tem actuado assombrosamente. E' um dos bons center-halves cariocas, actualmente

Providencias do Syrio para o encontro com o Vasco

Da secretaria do Syrio Libanez A. Club recebemos as communicações abaixo:

Foram escaladas as seguintes commissões: direcção geral — Miguel D. Ajuz; juizes — Carlos Duarte; imprensa e pavilhão central — Athaualpa de Azevedo; teams visitantes — Elpidio Rocha Porto; policiamento — Demetrio Rezek; portão dos socios do Syrio — João Alves Pereira; portão de archibancadas — Carlos Giannini Sobrinho; portão dos socios do São Christovão — João Santos; portão da geral — Antonio Alves Cardoso e Elias Miguel; bar — Dib Esperidião; bilheteria, archibancadas — Manoel de Souza Maia, Jathar Feres e Rubens Cabral e das geraes — Honorato de Amorim Gonçalves, Demetrio Ajuz, Irineu Santos Lopes e Sylvio Guimarães.

O Botafogo F. C. realiza rigoroso treino

Realizando-se na quinta-feira de amanhã, dia 25 do corrente, na praça de esportes do Botafogo F. C. um rigoroso ensaio de football, entre os 1º e 2º quadros, o Departamento Technico desse Club, solicita por nosso intermedio o prompto comparecimento dos amadores abaixo, na séde, ás 15 horas em ponto, visto o referido treino de conjunto dever ser iniciado a essa hora:

Almir Amaral, Antonio Francisco Ariza Filho, Althemar Dutra de Castilho, Ariel Nogueira, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Carvalho Leite, Carlos Leal Burlamaqui, Celso Cardoso Linhares, Eduardo Mendes Gonçalves, Edmundo de Souza Andrade, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Nercio da Silveira, Marcelino da Gama Coelho, Newton Flori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio Menezes Póvoa, Orlando Pessôa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serra, Victorio Mabilia, Victor Corrêa Gonçalves e Walter Simas.

Newton, o excellente extrema-direita rubro-negro, vae abandonar o football

EM CARTA QUE JA' DEVE TER CHEGADO A'S MÃOS DO SR. ERNANI SOARES PEREIRA, DIRECTOR DE FOOTBALL DO C. R. DO FLAMENGO, O SYMPATHICO E DISTINCTO PLAYER NEWTON BARBOSA DA' CONHECIMENTO DA RESOLUÇÃO, QUE TOMOU, DE ABANDONAR COMPLETA E DEFINITIVAMENTE, A PRATICA DO FOOTBALL.

SENDO ASSIM, O MAGNIFICO EXTREMA DIREITA, JA' NÃO DEFENDERA' AS CORES GLORIOSAS DE SEU GRANDE CLUB, NA PARTIDA DO CAMPEONATO, QUE TEM DE DISPUTAR, NO DOMINGO PROXIMO.

NEWTON, QUE E' CAMPEÃO BRASILEIRO DE FOOTBALL, POSSUE UMA BELLA FE' DE OFFICIO E DESFRUCTA, MERECIDAMENTE, DO MELHOR CONCEITO.

SÃO MOTIVOS, MAIS QUE SUFFICIENTES PARA QUE SEU GESTO SEJA PROFUNDAMENTE LAMENTADO POR TODOS QUE ACOMPANHAM A CAMPANHA DO FLAMENGO, COM A MAIS CORDIAL SYMPATHIA.

Campeonato Brasileiro de Tennis

As provas semi-finaes serão disputadas no Vasco da Gama

Tendo o Fluminense de disputar a partir de amanhã, 25 do corrente, alguns jogos de tennis com a Federação Ingleza de Tennis, a Confederação, no intuito de conciliar interesses resolveu designar o "courts" do Vasco da Gama, para nelles serem realizadas as provas semi-finaes do torneio nacional, ora em andamento.

De conformidade com o sorteio, as provas obedecerão a seguinte ordem:

Dia 24.

1ª simples — 15 horas. — Heitor Gomes dos Santos (LMDT), x Oscar Wharlich (FRGT).

2ª simples — 15 1/2 horas. — José Monteiro de Castro (LMDT) x Alvaro Osorio (FRGT).

Dia 25.

Duplas ás 15 1/2 horas. — Alberto Bouchardet Junior — José Monteiro de Castro (LMDT) x Alvaro Osorio — Dario Cortez (FRGT).

Dia 26.

1ª simples, ás 15 horas. — Alvaro Osorio (FRGT) x Heitor Gomes dos Santos (LMDT).

2ª simples, ás 15 1/2 horas. — Oscar Wharlich (FRGT) x José Monteiro de Castro (LMDT).

Botafogo Football Club

FESTA DE ARTE

Nos amplos e luxuosos salões do Botafogo Football Club realizar-se-á amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, uma encantadora Noite de Arte, a qual terá o concurso de vultos de alto relevo em nosso meio social e artistico.

Terá inicio essa festa, ás 21 1/2 horas, terminando á meia noite, quando então serão iniciadas as dansas que, ao som de uma magnifica orchestra, prolongar-se-ão até ás 2 horas da manhã.

Será organizado excellente serviço de ceia com mesas reservadas.

Ingresso na fórma dos estatutos do Club.

Traje: "Soirée" e "smocking".

FAUSTO continua a actuar destacadamente como "pivot" da equipe vascaina

Continuam no seu club

A instituição aquatica carioca recebeu um officio do C. R. Vasco da Gama, solicitando a renovação dos registos dos amadores Luciano Loureiro e Eduardo Menezes Cardoso.

Novos registos na Federação do Remo

O presidente da Federação do Remo, de accordo com o art. 167, do Regimento Interno, torna publico que foram solicitados registos, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 24 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas do Flamengo — Gentil Ribeiro.

Club de Regatas Vasco da Gama — Milton Robles Madeira.

Club Internacional de Regatas — Sebastião Pinto de Souza, Ataliba Lopes Vasconcellos, José da Motta Oliveira, Nestor Neves de Araujo, Edgar da Silva Simões, Dorval Carmo Pereira, Alfredo Fernandes Lage, Constantino Alvares de Aguiar.

Juizes e delegados para os encontros de football da 2ª divisão, marcados para o dia 5 de outubro

O presidente da Amea tomou conhecimento da designação feita na forma do artigo 1715, paragrapho 1, letra "a", de commum accordo, pelo Olaria A. Club e Carioca F. Club, com assentimento do Andarahy A. Club, para juizes do encontro de football, que aquelles dois clubs teem a disputar a 5 de outubro proximo futuro, e, no mesmo dia 22 do corrente, procedeu, de accordo com a letra "b", do referido artigo e paragrapho, á escalação dos juizes para tal dia, bem como fez, na conformidade do artigo 51, numero 30, dos estatutos, a designação dos respectivos delegados, obtendo o seguinte resultado:

ENCONTROS DE 5 DE OUTUBRO

OLARIA x CARIOCA — juizes — de commum accordo, pertencentes ao Andarahy A. Club: — Otto Bandush, para a partida de primeiros quadros; Oscar Coelho Bastos, para a partida de segundos quadros.

Delegado — Ary Kerner Casses Ribeiro, do Engenho de Dentro A. C.

EVEREST x MODESTO — sorteados juizes do Olaria A. Club.

Delegado — Nelson Teixeira de Faria, do River F. Club.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 dos Estatutos actuaes, convida os Srs. Socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Filiados, Remidos e Contribuintes, a comparecerem no edificio social, hoje, 24, ás 13 horas e meia (1 1/2 da tarde), afim de se reunir em assembléa geral extraordinaria.

ORDEM DO DIA

a) — discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos;

b) — interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1930.

E. Pereira Carneiro, Presidente.

Irajá A. Club

LIGA METROPOLITANA

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, pontualmente, no dia 28 do corrente, domingo, afim de que sigam, incorporados, em automoveis (caravana), para o jogo com o Oriente A. Club que realizar-se-á no campo do Oriente, em Santa Cruz.

2º team — A's 11 horas — Todos os inscriptos.

1º team — A's 13 horas — Paulino — Zuza — Allemão — Amadeu — Bode — Mario — Climerio — Esquerdinha — Zico — Mineiro — Hilario e Barriga. — **José Benedicto da Silva**, director sportivo.

O treino dos teams do Flamengo, nesta semana

O director de football do Club de Regatas do Flamengo, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no campo do Club, á rua Paysandú, 267, nos dias e horas marcados, afim de treinarem contra os teams do Sport Club Brasil.

Hoje, quarta-feira, 24 de setembro ás 3,30 horas:

2º team — Fernando, Saes, Luiz Segreto, Moura, Flavio, Khede, Roque, Maia, Rollinha, Mazzeu, Donga, Adherbal, Simas e Vital.

Amanhã, quinta-feira, 25 de setembro, ás 3,30 horas:

1º team — Floriano, Helcio, Herminio, Benevenuto, Rubens, Fortes, Cid, Marcondes, Eloy, Angenor, Rochinha, Darcy e Vicentino.

Victima de uma quéda na residencia

O menor Jayme, de 7 annos, filho de Antonio Corrêa, residente á rua Xisto Bahia n. 52, foi victima de uma quéda na residencia, fracturando o braço direito.

Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

Tanto Minas como o Rio Grande do Sul mantêm os seus compromissos assumidos com a nação na campanha liberal, o nosso combate só poderá cessar quando o governo da Republica voltar ao respeito da Constituição, das leis e da moral politica. (Palavras do deputado Lindolfo Collor)

ANNO II —— NUMERO 236
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

A BATALHA

Rio, 24 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.° andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" —— Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS —— REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Numerosos furtos praticados na ilha da Conceição e cáes de Maruhy, em Nictheroy

:o:

A policia effectuou a prisão de dois ladrões perigosos

O agente numero 32, destacado na delegacia da 3ª circumscripção de Nictheroy, por determinação do respectivo delegado, dr. Everardo Ferraz, vinha, de algum tempo a esta parte, exercendo activa vigilancia no cáes de Maruhy, na vizinha capital, onde costumam atracar diversas chatas da firma Martinelli, cujo carregamento vinha sendo assaltado constantemente por ladrões do mar.

Dentro em pouco, aquelle agente conseguiu descobrir um individuo que sahia de uma das embarcações sobraçando um grande volume. Acompanhando-o, o policial fluminense, foi surpreendel-o na ilha da Conceição, onde o prendeu, fazendo tambem a apprensão do volume que transportára para aquella ilha.

Conduzido á delegacia da 3ª circumscripção, declarou o individuo chamar-se Leocadio Andrade Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Parahyba", acabando por confessar ter furtado os diversos objectos encontrados no volume que tinha em seu poder quando o agente 32 effectuou-lhe a prisão.

Entrando em investigações entre empregados e moradores da ilha da Conceição, apurou ainda o delegado Everardo Ferraz que a firma Wilson Sons & Cia, tambem tem sido victima de numerosos furtos no deposito de carvão de Cardiff que mantêm naquella ilha.

De syndicancias em syndicancias, o delegado Everardo Ferraz apurou que os furtos vinham sendo praticados pelos individuos Moreira e "Carquete", muito conhecidos no local e tambem já "escrachados" na policia central, como autores de numerosos furtos e assaltos audaciosos.

Dado o cerco, altas horas da noite, no deposito de carvão da firma Wilson Sons & Cia., foi effectuada a prisão de um dos larapios, o de nome Moreira, tendo o outro conseguido evadir-se.

Inquerido, na delegacia, sobre o destino dado ao carvão desviado da ilha da Conceição, Moreira, a muito custo, declarou que o vendia á fabrica de doces sita á rua São Lourenço, n. 75, na visinha capital, de propriedade da firma Grillo Paz & Cia.

Encaminhou-se, hontem, o delegado Everardo Ferraz, que vinha dirigindo pessoalmente as investigações em torno do caso, ao estabelecimento acima citado e ahi obteve dos senhores Antonio Silva Lopes, gerente da fabrica e João Malheiros, vigia, a confirmação da declaração do larapio Moreira, ficando apurado que aquella firma já havia adquirido, por este meio illegal, dos mesmos individuos, cerca de 1.200 kilos de carvão de Cardiff.

O inquerito, que foi immediatamente aberto em torno do caso, prosegue na delegacia da 3ª circumscripção da vizinha capital.

Depois da conflagração Parahybana

O sr. José Pereira não foi assassinado

PARAHYBA, 23 (DTM.) — Desmente-se, nesta cidade, a noticia publicada por alguns jornaes de Recife, de ter sido assassinado, em Princeza, o deputado estadual José Pereira, chefe do movimento revolucionario que ha mezes rebentou naquella cidade.

José Pereira encontra-se na sua propriedade do referido municipio, de onde raramente se afasta, dizendo-se que está disposto a alli permanecer até que se esclareça definitivamente a situação, com a chegada do senador Epitacio Pessoa.

NA ASSEMBLE'A DA PARAHYBA EXALTECE-SE O PAPEL DA MOCIDADE ACADEMICA

PARAHYBA, 23 (A. B.) — O deputado Generino Maciel discursou longamente na Assembléa Estadual, enaltecendo o papel da mocidade academica, na reforma de costumes politicos em varios paizes da America do Sul.

O sr. Maciel elogiou o desassombro dos universitarios de Recife, e o manifesto que dirigiram ultimamente á Nação, terminando por pedir que a Assembléa enviasse aos estudantes o seguinte telegramma:

"Ao Centro Academico Onze de Agosto. A Assembléa Legislativa do Estado, por proposta do deputado Generino Maciel, resolveu, por unanimidade de votos, transcrever na acta dos trabalhos o vibrante manifesto da mocidade das escolas superiores de Recife, e vos telegraphar pedindo para receberdes os nossos agradecimentos extensivos a todos os que estão empenhados em trazer melhores dias á Nação, ahi representados pelos subscriptores do alludido manifesto e demais estudantes e academicos".

SOLIDARIO COM O MOVIMENTO CONTRA O SR. JULIO LYRA

PARAHYBA, 23 (A. B.) — O tenente coronel da policia Estadual, Elysio Sobreira, que commandou a Força Publica, no governo do sr. João Suassuna, a quem deve duas promoções, telegraphou da cidade de Souza, onde se encontra, ao deputado Joffely, nos seguintes termos:

"Radiographei congratulando-me com a indicação apresentada á Assembléa Estadual, sobre o caso do sr. João Lyra. Ausente, desejava que essa noticia fosse divulgada afim de reaffirmar toda a minha solidariedade como leal amigo do inesquecivel João Pessôa. Abraços. Elysio Sobreira".

Esse telegramma foi enviado, segundo sabemos, para evitar que prosigam os rumores em torno da attitude desse official da Policia.

JOÃO DANTAS E MOREIRA CALDAS, TENTARAM MESMO EVADIR-SE

RECIFE, 23 (DTM.) — Os jornaes insistem em affirmar que o bacharel João Duarte Dantas e seu cunhado Moreira Caldas, presos como autores do assassinio do presidente João Pessôa, effectivamente tentaram evadir-se, na noite de sexta-feira, do Quartel do Derby, onde se encontravam encarcerados.

Os dois teriam chegado a sair, cautelosamente, de seu aposento, á esquerda da entrada principal do quartel, a dois passos da rua, sendo presentidos quando desciam as escadas, pela sentinella, que bradou ás armas.

Os assassinos do presidente João Pessôa teriam travado luta, armados a punhal, saindo Moreira Caldas ferido.

Em seguida, a esse acontecimento, foram elles removidos, como já dissemos, em telegramma anterior, para a Casa de Detenção.

O delegado de capturas da policia fluminense, victima de um attentado, em Nictheroy

Os soldados do exercito José Beris Calheiros, Horacio Manoel da Silva, Manoel Antonio e Alcides Vianna, depois de successivas libações no Café Palmeira, sito á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, entraram, na madrugada de hontem a provocar desordens no interior daquelle botequim.

Chamado pelo proprietario deste, para effectuar a prisão dos militares desordeiros e que estavam a esta altura bastante alcoolizados, o guarda civil n. 22, acudiu promptamente ao local, mas viu-se impotente para contel-os nos seus excessos, razão porque pediu um reforço na Central de Policia.

O delegado de serviço, que era o de capturas, dr. Washington Bueno, compareceu em pessoa, acompanhado de dois agentes, sendo, porém, recebidos hostilmente pelos insubordinados militares, que não só se negaram a attender á voz de prisão, mas investiram contra a autoridade policial, aggredindo-a.

Caindo, o dr. Washington Bueno esteve na imminencia de ser esfaqueado por um dos aggressores que investiu de faca em punho, só não consummando o attentado, graças á intervenção do guarda civil n. 22, que, por detraz, vibrou com o seu "casse-tête" forte paulada na cabeça do aggressor, atordoando-o.

Dado, porém, o alarme, fizeram-se ouvir os apitos de soccorro dos policiaes e muitos populares, estabelecendo-se, então, na rua, defronte ao café acima citado, grande confusão propicia á fuga de dois dos aggressores.

Os de nome José Beris Calheiros e Horacio Manoel da Silva, presos em flagrante, foram conduzidos á Central de Policia e ahi autuados por tentativa de assassinio e desacato á autoridade.

Fugiu da Detenção e foi preso 24 horas depois, quando assaltava uma casa em Botafogo

Está no dominio publico o que foi a fuga, accidentada e habilidosa, do detento 2.391, Aluysio Campos, da Casa de Detenção.

A fuga tal como se deu exclue, "a priori", qualquer responsabilidade dos empregados do presidio, e, estava vaticinado pelos nosso policiaes que o fugitivo poucas horas teria de liberdade, tão conhecido e temivel elle é.

Sendo um dos presos de exemplar comportamento Aluysio era um dos encarregados da rouparia.

Como tivesse certa liberdade, o detento, escondeu-se na secretaria do estabelecimento, e pela madrugada, abriu uma das janellas que dá para a rua Frei Caneca, atirando-se a um poste de illuminação pelo qual deslisou até o sólo.

Logo que sua ausencia foi notada, o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção communicou o facto ás autoridades da 4ª delegacia auxiliar.

Entrementes, a imprensa, em geral, noticiáva o facto, estampando a photographia do temivel fugitivo, deixando assim, o detento impossibilitado de arranjar um asylo, que não fosse a cadeia.

Hontem, Aluysio, vendo-se encurralado, e tendo necessidade de comer e vestir-se, assaltou a casa da rua Visconde de Silva, 39, residencia do dr. Silveira Lobo, do Ministerio das Relações Exteriores.

Passava por ali, nesta occasião um soldado de policia, que prendeu o foragido levando-o ao 7º districto policial, de onde o commissario Costa, communicou o facto ao coronel Meira Lima, e á 4ª delegacia auxiliar.

No poder de Aluysio foi encontradas, duas bolsas de senhora, numa das quaes havia a importancia de 10$100.

Reunião Educacional

A VISITA DE HONTEM, A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DA MARINHA — COMO A MARINHA CUIDA DO PHYSICO DE SUA GENTE — ENFRENTANDO OS ELEMENTOS DE OUTRAS RAÇAS — PREPARANDO O PHYSICO DOS APRENDIZES

Revigorando as qualidades moraes numa Escola de Persistencia — Demonstrando a Educação Physica, ali ministrada — Outras provas — Continua a Exposição dos Delegados — Um chá aos illustres visitantes — O programma de hoje :: :: :: :: ::

Os delegados, jornalistas e demais pessôas gradas na Escola de Educação Physica da Marinha, na Ilha das Enxadas

Fóra inutil, certamente, obscurecer a importancia de que se estão revestindo os trabalhos da Reunião Educacional. Além dos informes officiaes, minuciosos, de que vamos tendo noticia, com relação aos estudos, ha ainda o interesse dispertado em torno dos nossos estabelecimentos de ensino, consequentemente das visitas officiaes até aqui realizadas.

A VISITA DE HONTEM A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DA MARINHA

Os delegados estaduaes á Reunião Educacional visitaram hontem a Escola de Educação Physica da Marinha, localisada na Ilha das Enxadas.

A's 13 horas, precisamente, em lanchas especiaes, se dirigiram todos áquella Ilha, em companhia do commandante Jayr de Albuquerque.

Os visitantes foram ali recebidos pela officialidade com demonstrações de excepcional deferencia.

Conduzidos á sala de estudos, onde uma turma de alumnos, precedida dos respectivos instructores, os aguardava o commandante Jayr pronunciou a breve oração que se segue.

COMO A MARINHA CUIDA DO PHYSICO DE SUA GENTE

E' do theor seguinte a oração simples e altiloquente do commandante Jayr de Albuquerque:

"A Marinha sempre dispensou grande attenção pelo physico dos homens a seu serviço, desde a escola dos futuros officiaes até a dos aprendizes marinheiros.

Nellas manteve sempre a gymnastica como uma escola de iniciação e animado alguns jogos e exercicios physicos como distração e desenvolvimento.

Tudo isso porém era feito, de accordo com a época, não havia observações, não havia estudos, não se tiravam conclusões.

Em 1915 um grupo de officiaes enthusiastas da profissão e cheios de dedicação á sua gente, deliberou fundar uma associação que por meio de jogos, desenvolvesse o physico e educasse o moral das guarnições, — foi fundada então a Liga de Sports da Marinha.

Essa instituição, fundada por sinceros, só poderia fructificar o bem; tinha finalidade definida, nasceu certa, tinha programma.

As autoridades da Marinha estudando os seus fins desde logo prestigiaram-na, determinando aos commandantes que acolhessem os seus programmas e incentivassem nas respectivas unidades os seus homens á pratica dos jogos por ella instituidos

Os seus primeiros regulamentos eram calcados no previo exame medico e na mais rigorosa disciplina, e assim na Liga de Sports da Marinha, jámais um homem participou de uma prova, sem ter sido antes julgado por um medico, em condições physicas de fazel-o.

Razão pela qual disse no começo, nasceu certa, tinha finalidade — ajudar a saude, não prejudical-a.

Grande desenvolvimento teve o seu programma de provas, campeonatos de todos os sports etc., mas a sinceridade de seus dirigentes levou-os a observações e ao estudo, as conclusões foram apparecendo.

Em 1921 foi chamada pelo Ministro da Marinha para organizar e dirigir os jogos internacionaes navaes, por occasião do nosso primeiro centenario.

ENFRENTANDO OS ELEMENTOS DE OUTRAS RAÇAS

Proseguindo, disse aquelle official illustre:

"Com a responsabilidade de enfrentar elementos de outras raças, já mais seleccionados e consequentemente preparados com acerto, houve por bem chamar elementos estrangeiros que com capacidade reconhecida, viessem preparar os nossos elementos para a representação e assim vieram para a Marinha os srs. Robert A. Fowler, instructor de athletismo, Giovanni Abita, instructor de gymnastica e esgrima e o sr. Hebden Gorsen instructor de natação.

Já nessa occasião havia sido observado que os nossos homens que conseguiam bons resultados numa prova não o mantinham nas subsequentes, era a falta de estylo e a do preparo previo de sua organização physica, eram musculos hipertrophiados, era a falta de capacidade thoraxica, etc.

Com a observação da falta de preparação previa, occorreu a idéa da creação de homens nacionaes, que, recebendo a instrucção desses elementos estrangeiros, formasse um nucleo, que passaria a preparar o physico dos jovens marujos e a cuidar com intelligencia dos elementos já adultos que serviam na Marinha — era o monitor de educação physica, era a idéa da Escola de Educação Physica.

Assim a L. S. M. criou a Escola de Educação Physica, que foi em 1925 approvada pelo Ministerio e regulamentada, começou a funccionar; matriculando-se nella a primeira turma, que terminou o seu curso de 2 annos em fim de 1927."

PREPARANDO O PHYSICO DOS APRENDIZES

Nessa escola de Educação Physica é que vos achaes reunidos e a onde ireis ver como se ensina a preparar o physico do aprendiz, e a cultivar depois o physico dos homens da Marinha e como se cuida daquelles que não tenham tido o preparo physico previo, melhoram e conservam a sua saude.

O monitor formado na Escola de Educação Physica por um individuo capaz de conscientemente cuidar do organismo humano, conhece-o perfeitamente e estudando o individuo applica os seus conhecimentos a ponto de corrigir, educar e desenvolver.

As primeiras phases pela educação physica e a ultima pela pratica dos sports, a qual é tambem de sua funcção.

Como o seu preparo jámais poderá sacrificar um organismo, só poderá evitar um desastre ou melhorar a saude daquelles que lhe são confiados.

E' assim na Marinha. A Escola de Educação Physica prepara o aprendiz physicamente através do monitor, serviço esse controlado trimestralmente.

A acção do monitor é controlada por uma critica exercida pela Escola de Educação Physica através dos mappas dos dados physicos enviados com a indicação dos exercicios que lhe são ministrados.

Com essa observação dentro de poucos annos a Escola de Educação Physica poderá indicar, que dados physicos deve ter o menino ao entrar para a Escola de Aprendizes, de modo a no fim de 2 annos ter o desenvolvimento necessario para enfrentar com segurança de sua vida a rude carreira do marinheiro.

REVIGORANDO AS QUALIDADES MORAES NUMA ESCOLA DE PERSISTENCIA

Esse jovem recebido assim physicamente preparado encontrará nos methodos seguros da pratica dos jogos da L. S. M., a manutenção de sua saude, e conservação do seu equilibrio organico, tudo fortalecido numa athmosphera de jovialidade, onde serão revigoradas as suas qualidades moraes, numa escola de persistencia, de disciplina, de abnegação, de espirito de sacrificio, de cooperação, iniciativa, bravura, etc., que indubitavelmente é a pratica dos sports quando sob uma direcção sã e patriotica.

E assim na Marinha a escola de Educação Physica prepara o individuo e a L. S. M. desenvolve a saude do mesmo, marchando as duas juntas com o objectivo da Marinha utilizar organismos sãos, physica e moralmente, e restituil-os á sociedade em condições de contribuir para o fortalecimento da nossa raça.

Em resumo.

A Marinha recebe as crianças das Escolas de Aprendizes e pela Educação Physica corrige os defeitos, tornando-os capazes, sãos e desenvolvendo-os mais tarde pela pratica racional dos sports.

O Brasil, por sua vez, procura que igual methodo seja empregado nos Estados para o fortalecimento de todos os brasileiros; o que só será possivel com a cooperação dos professores das escolas; os quaes recebendo os meninos e applicando methodos scientificos dos da Marinha, poderão conseguir da criança o que a Marinha já o tem de seus aprendizes.

Em relação entre o effectivo da Marinha, 15.000, e a população do Brasil, 40.000.000, diz bem da impossibilidade que nos cabe na formação do physico do brasileiro.

DEMONSTRANDO A EDUCAÇÃO PHYSICA ALI MINISTRADA

Passou-se, depois, á demonstração pratica da educação physica que ali se ministra.

Encarregaram-se disso, o medico do estabelecimento e o professor Geovanni Hobita.

As provas, quanto ao preparo dos monitores, foram as mais completas possiveis. A demonstração foi feita com alumnos da escola. Em primeiro logar trata-se de cultura anatomico-physiologica até a parte propriamente pratica.

Em seguida a esta parte foram apresentados aos delegados quadros e fichas organizados pela Liga de Sports da Marinha, desde o inicio da sua fundação.

OUTRAS PROVAS

Ao fim da explicação de todos os trabalhos os congressistas, acompanhados dos demais visitantes e de grande numero de jornalistas, bem como do almirante Francisco de Mattos director da Escola Naval visitaram este estabelecimento de ensino, passando logo após ao campo de sports, onde foram realizadas provas de corrida, salto, lançamento do disco, etc.

A visita dos membros da Reunião Educacional foi de alta finalidade educativa, pois ali todos puderam ver o que em pról da educação physica se vem fazendo na Armada Nacional.

CONTINU'A A' EXPOSIÇÃO DOS DELEGADOS

Na sessão nocturna de hontem; sob á presidencia do delegado do Estado do Paraná, falaram os representantes dos Estados de São Paulo e da Bahia, expondo a situação do ensino nessas referidas unidades da Republica. O de São Paulo, absteve-se de longas considerações, uma vez que já havia distribuido trabalhos elucidativos do que occorre em materia de instrucção no grande Estado sulista.

Entretanto, respondeu, satisfactoriamente á varias interpellações dos seus collegas de outros Estados.

O QUE DISSE O DELEGADO DA BAHIA

O delegado bahiano, dr. Archimedes Guimarães, fez uma synthese da instrucção, no seu Estado, em periodos anteriores á sua administracção, accentuando o estado deploravel em que esse serviço publico se encontrava.

Falou da reforma educacional do seu antecessor, reforma que continua a ser praticada por s. ex. com todo o carinho. O dr. Archimedes, salienta a necessidade de educação do ensino e em seguida, referiu-se á divisão do Ensino do seu Estado, primario, elementar e secundario, a respeito de todos mostrando como se pratica o seu desenvolvimento.

UM CHA' AOS ILLUSTRES VISITANTES

Após tudo quanto occorreu na Ilha das Enxadas, foi servido um chá aos illustres visitantes. Por esta occasião, falou o sr. Attilio Vivacqua, delegado do Espirito Santo, exaltando quanto ali foi observado. Agradecendo falou o almirante Francisco de Mattos, recebendo ambos no terminar muitas palmas.

O PROGRAMMA DE HOJE

Os delegados á Reunião Educacional, visitarão, hoje, varias escolas do Districto Federal. A's 8 horas partirão os mesmos, acompanhados de varios jornalistas em demanda de Guaratyba, em cuja localidade o deputado Caldeira de Alvarenga, lhes offerecerá um almoço intimo.

Alguns alumnos da Escola de Educação Physica da Marinha em exercicios

Será possivel?

A COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. TERIA TRATADO DO CASO DOS JORNALISTAS?

O "Diario Nacional", de São Paulo, publicou, sob a epigraphe acima, na sua edição de hontem, a seguinte nota:

A' ultima hora, trouxeram-nos uma grande novidade. Impressionada com o clamor publico provocado pela odysséa do jornalista Antunes de Almeida e seus companheiros, a Commissão Directora do P. R. P. teria tratado do caso, na sua reunião de hontem.

Sabedores disso, os principes responsaveis pela monstruosidade, começaram a sentir-se abalados, nas posições que occupam.

O calefrio que os assaltou na Secretaria da Justiça teria determinado a ida do sr. Ataliba Leonel, varias vezes ao palacio do governo, afim de proccurar garantir a permanencia dos desabusados protegidos nos cargos espinhosos que occupam...

UM EMPREGADO DA LIGHT, VICTIMA DE ELECTRICIDADE

O empregado da Light, Francisco Alves da Silva, regulamento 1.173, brasileiro, de 32 annos, solteiro, residente á rua das Chitas 34, em Bangú, hontem, pela parte da manhã, quando fazia uma ligação de fios na rua do Riachuelo, esquina da rua Francisco Muratori, foi victima de um accidente, soffrendo forte choque electrico.

Francisco, com queimaduras do 1.° grão na mão direita e no rosto, foi pensado no posto central de Assistencia, retirando-se em seguida para a residencia.

Pelo restabelecimento do dr. Pedro Ernesto

***

Missa em acção de graças

Dr. Pedro Ernesto

Na igreja de N. S. do Carmo reza-se hoje, ás 10 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do illustre clinico dr. Pedro Ernesto.

Esse acto de religião é promovido pelos seus amigos e admiradores que assim vão render graças a Deus, pelo restabelecimento e regresso ao trabalho do notavel cirurgião. O dr. Pedro Ernesto pelo saber, pela sua dedicação e pelo seu coração generoso, tem feito um grande circulo de admiradores e amigos não só na nossa alta sociedade, como mesmo nas classes pobres. Tornou-se assim o distincto sacerdote da sciencia um nome popular e querido. A sua enfermidade foi acompanhada com anciedade, todos fazendo os mais expressivos votos pelo seu restabelecimento. E assim, os seus não cançam em demonstra de contentamento por vel-o de novo, á frente da sua Casa de Saude, trabalhando esforçadamente pelo bem da humanidade.

E', pois, de esperar-se uma grande concurrencia á missa de hoje.

Continuam os ladrões agindo em Nictheroy

O guarda n. 92, da policia fluminense, de Nictheroy, effectuou, hontem, a prisão do larapio Aristides José de Mattos, no momento em que o mesmo assaltava a quitanda sita á rua José Clemente, esquina de Alberto Britto, na visinha capital.

Conduzido á delegacia da 1ª circumscripção, foi ali autoado em flagrante o José de Mattos.

As escandalosas manobras do sr. Geraldo Rocha

(Continuação da 1ª pagina)

lica deste Estado, conforme se comprova com o documento junto.

Desta ultima decisão houve recurso extraordinario para esse Collendo Tribunal Federal, onde se encontram os autos em original. (Doc. junto.)

Tendo baixado a este Juizo o traslado dos autos, foi iniciada a execução de sentença, com a expedição de carta precatoria para a Capital Federal afim de ser feita a citação da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, para fins de execução, visto não ter effeito suspensivo aquelle recurso. Nesta phase executiva da acção, o Doutor Juiz Federal na Secção deste Estado remetteu a este Juizo uma precatoria avocatoria á requerimento do Doutor Procurador Seccional da Republica, em que pedia fossem remettidos os autos da acção referida para discussão e julgamento os direitos da União, a qual mandei juntar aos autos e neguei cumprimento, por entender que não era possivel desaforar aquella acção nos termos em que foram solicitados. (Documento junto).

Pelo simples relatorio acima, o Egrejio Tribunal verá que este Juizo já havia, pela prevenção, firmado a sua competencia, pois a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande está sendo executada perante este Juizo, em virtude de sentença contra a mesma.

E' uma causa que já está em execução. Portanto, a intervenção do Sr. Dr. Juiz Federal para annullar, alterar ou suspender os effeitos legaes daquella sentença, é inhabil e attentoria do Art. 62 da Constituição da Republica.

Tanto mais que foi interposto recurso extraordinario, unico meio de resolver a questão de competencia. Julgada a causa é o conflicto de jurisdicção meio inhabil, mesmo que a decisão fosse proferida por Juiz incompetente, segundo a doutrina firmada pela copiosa jurisprudencia desse Egrejio Tribunal ("O Dir". Vols. 74|226; 81|92; 94|350; 87|463. Rev. do Sup. Trib. 1|442, 143, 162; XLI|57; Rev. de Dir. 43|299; 48|372.)

Isto porque o conflicto de jurisdicção não é meio regular de reformar sentenças já proferidas definitivamente, quaesquer que sejam as arguições contra ellas levantadas, mas o de determinar a competencia do Juiz que que deverá proferil-as. (Accs. do Sup. Trib. Fed. de 22 de Setembro de 1917; Rev. de Dir. 48|37-2.)

Não havendo, pois, materia para conflicto de jurisdicção, como ficou exuberantemente provado — espera este Juizo que o Supremo Tribunal Federal não tomará conhecimento do conflicto suscitado por não ser caso delle.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. exa. meus protestos de muita estima e consideração distincta. Saude e Fraternidade. (a) — *Aristonenes Correia de Bittencourt.*"